

1xbet 60mb - Estratégia e Diversão

Autor: dimarlen.dominiotemporario.com Palavras-chave: 1xbet 60mb

1. 1xbet 60mb
2. 1xbet 60mb :glassdoor estrelabet
3. 1xbet 60mb :hacker mines betnacional

1. 1xbet 60mb :Estratégia e Diversão

Resumo:

1xbet 60mb : Junte-se à revolução das apostas em dimarlen.dominiotemporario.com! Registre-se agora e descubra oportunidades de apostas inigualáveis!

contente:

avenida popular para os indivíduos ganharem dinheiro, e o 1xBet é uma plataforma líder que oferece uma ampla gama de oportunidades para que os usuários lucrem com suas ades de jogo. Como ganhar dinheiro com 1 xBET: Dicas e truques para o sucesso -

linkedin : pulso Uma vez que você for verificado

com base na opção de retirada que

Como fazer 1xBet?

Você está procurando um guia sobre como jogar no 1xBet? Não procure mais! Neste artigo, forneceremos a você uma orientação abrangente de navegação na plataforma do 1 x BET e aumentar suas chances.

Entendendo a Plataforma 1xBet

Antes de começar a jogar no 1xBet, é essencial entender o layout e os recursos da plataforma. A Plataforma foi projetada para ser amigável ao usuário com uma interface elegante que facilita 1xbet 60mb navegação

A página inicial exibe todos os eventos atuais e futuros 1xbet 60mb que você pode apostar.

A barra lateral contém links para diferentes esportes, apostas ao vivo e jogos de cassino.

O boletim de apostas está localizado no lado direito da página, onde você pode ver seus ganhos potenciais e fazer as suas próprias escolhas.

Criando uma Conta

Para começar a jogar no 1xBet, você precisa criar uma conta. Clique 1xbet 60mb "Registrar" botão na página inicial e siga as instruções para se inscrever. Você pode optar por registrar-se via email ou número de telefone nas redes sociais

Após o registro, você precisará verificar 1xbet 60mb conta. 1xBet enviará um código de verificação por e-mail ou SMS que será necessário inserir na plataforma para confirmar a identidade do usuário

Fundos de Depositamento

Uma vez que 1xbet 60mb conta é verificada, você precisará depositar fundos 1xbet 60mb seu 1xBet. Clique no botão "Depósito" na página inicial e selecione o método de pagamento preferido. 1 xbet oferece vários métodos para pagamentos incluindo cartões/débitos crédito / carteira eletrônica (e-wallets) ou criptomoedas; 1.

Apostas de Colocação

Agora que você tem fundos 1xbet 60mb 1xbet 60mb conta, é hora de começar a fazer apostas. Clique no esporte do seu interesse como futebol ou tênis e verá uma lista dos próximos eventos com chances para apostar na partida da bolada: escolha o evento onde deseja jogar (e clique nas probabilidades) pra adicioná-la ao boletim das suas apostadoras!

Você pode selecionar diferentes tipos de apostas, como simplex. Acumuladores ou aposta no sistema. Insira o valor que você deseja apostar e confirmar 1xbet 60mb seleção. Também é possível usar a função "Bet Slip" para ver seus ganhos potenciais. E ajustar suas contas 1xbet

60mb conformidade

Aumentando suas chances de ganhar

Embora não haja uma maneira garantida de ganhar no 1xBet, existem algumas estratégias que podem aumentar suas chances. Aqui estão alguns conselhos:

Pesquise as equipes, jogadores e treinadores para obter insights sobre seus pontos fortes.

Mantenha-se atualizado com eventos atuais e notícias relacionadas aos esportes 1xbet 60mb que você está apostando.

Use as ferramentas de análise e estatística 1xBet para tomar decisões informadas.

Gerencie seu bankroll de forma eficaz e evite perseguir perdas.

Conclusão

Em conclusão, jogar no 1xBet pode ser uma experiência divertida e gratificante. Com este guia você agora tem o conhecimento de ferramentas para navegar na plataforma fazer apostas – aumentar suas chances 1xbet 60mb ganhar! Boa sorte - se divertir jogando com a primeira vez que estiver aqui!!

2. 1xbet 60mb :glassdoor estrelabet

Estratégia e Diversão

CPF, no Brasil, é o equivalente ao número de identificação fiscal de uma pessoa física. Quando se fala 1xbet 60mb b2xbet CPF, está se referindo ao uso do número de identificação fiscal num determinado serviço ou site de apostas esportivas online.

No caso de b2xbet, um site de aposta online estrangeiro, é possível que se solicite o CPF para fins de verificação de idade, localização e outros fins de segurança e conformidade legal.

É importante ressaltar que antes de se cadastrar 1xbet 60mb qualquer site de apostas esportivas online, é necessário conferir se o mesmo é confiável e seguro, visto que alguns sites podem ser falsos ou irregulares. Dessa forma, é recomendável verificar se o site possui as licenças e certificações necessárias para operar 1xbet 60mb determinado país, e se possui meios de suporte e atendimento ao cliente eficientes.

Em resumo, o uso do CPF 1xbet 60mb sites de apostas esportivas online, como b2xbet, é uma prática comum e até mesmo necessária 1xbet 60mb alguns casos. Entretanto, é fundamental que os usuários estejam cientes dos riscos e tomem as devidas precauções ao se registrar 1xbet 60mb qualquer site desse tipo.

O bônus de primeiro depósito na 1xBet é uma promoção exclusiva para novos usuários que se cadastram na plataforma e fazem um depósito inicial válido. Ao fazer isso, os usuários podem obter um bônus de 100% até um valor máximo de R\$239 dólares (ou seu equivalente 1xbet 60mb 1xbet 60mb outras moedas) para as suas apostas. Por exemplo, se você depositar R\$100 dólares, receberá mais R\$100 dólares de bônus como crédito 1xbet 60mb 1xbet 60mb 1xbet 60mb conta, resultando 1xbet 60mb 1xbet 60mb um total de R\$200 dólares disponíveis para apostas.

Como usar o bônus?

Cada aposta de acumulador tem de conter 3 ou mais eventos; odds de 1.40 ou superiores.

),

3. 1xbet 60mb :hacker mines betnacional

O jeito espontâneo ainda é de criança, o sorriso já lembra uma adolescente. Mas o talento de Nauhany Silva no tênis já é de adulto. Tanto que Naná, como é mais conhecida, estreia nesta segunda-feira no ranking da WTA, aquele mesmo onde aparecem as melhores tenistas do mundo. Com apenas 14 anos e seis meses, a brasileira será a mais jovem da lista mundial nesta semana. Naná se tornou ainda a segunda mais jovem da história do tênis brasileiro a figurar no ranking, atrás apenas de Helena Bueno. Para efeito de comparação, Beatriz Haddad Maia,

melhor tenista do País desde a lenda Maria Esther Bueno, estreou no ranking com 15 anos, um a mais que Naná. Assim como Bia, Naná é paulistana e mostra talento desde suas primeiras competições, ainda na infância. A temporada 2024 vem sendo um divisor de águas para a adolescente, que obteve bons resultados 1xbet 60mb 1xbet 60mb três torneios profissionais nos últimos meses, preenchendo os pré-requisitos para entrar oficialmente no ranking da WTA. Ela também viveu 1xbet 60mb primeira experiência 1xbet 60mb 1xbet 60mb Grand Slam ao disputar a chave juvenil de Roland Garros, 1xbet 60mb 1xbet 60mb Paris, após vencer a seletiva brasileira, 1xbet 60mb 1xbet 60mb São Paulo. Com uma rápida evolução nos últimos meses, Naná já é considerada uma das grandes promessas do tênis brasileiro. "Eu quero ser número do mundo. Mas tem todo um processo ali. Precisa de muita dedicação, de trabalho todos os dias", diz Naná, 1xbet 60mb 1xbet 60mb entrevista ao Estadão, já consciente dos desafios que terá pela frente. A afirmação assertiva é um traço marcante na personalidade da adolescente, que se acostumou a ser precoce no mundo do tênis. Naná começou a "treinar" aos dois anos de idade, com seu pai, professor de tênis. E decidiu virar tenista apenas quatro anos depois. "Eu tinha seis anos e decidi que era aquilo que eu queria para mim, que eu iria me dedicar muito. Eu tinha perdido um torneio e fiquei muito brava. Eu era muito competitiva. Ainda sou, na verdade", afirma a tenista, entre risos. "Não gosto de perder nem par ou ímpar. Eu tinha perdido aquele torneio e falei: 'vou me dedicar porque eu quero ganhar'."

PAREDÃO NA SALA DE CASA

O tênis entrou na vida de Naná de forma natural. Seu pai jogava na adolescência e se tornou professor especializado. Seu amor pelo tênis passou a ser compartilhado com a filha mais velha nas primeiras oportunidades. "No começo, a gente usava bexiga, brincando sobre o tapete. Depois, tirávamos o sofá para 'bater paredão' na sala de casa. Era uma bola grande no início, levinha. A Naná tinha dois aninhos e se divertia", diz Paulinho Silva, pai da adolescente. A "diversão" logo transbordou o lar da família. E o pai treinador buscava espaços na própria rua de casa para treinar. "Eu nunca tive quadra para jogar e nem material para jogar. Quando a gente achava algum lugar para treinar, a gente ia. Era tudo 1xbet 60mb 1xbet 60mb cima da hora, não era programado. A gente treinava 1xbet 60mb 1xbet 60mb quadra pública, principalmente no Parque Villa-Lobos. E também no asfalto, na rua mesmo. A gente pegava uma fita e marcava no chão. Era uma loucura total", lembra Naná. Os treinos adaptados, tanto no asfalto quanto 1xbet 60mb 1xbet 60mb casa, podem ter sido decisivos na construção do tênis da adolescente. Para o pai treinador, jogar na sala de casa ajudou Naná a se adaptar a espaços pequenos, resolvendo "problemas" dentro de quadra, principalmente com a flexibilidade na empunhadura para bater na bola. "Ela se desenvolveu bem porque a bola desviava no asfalto, o quique era irregular. A bolinha às vezes pegava numa pedrinha no chão, desviava longe e a Naná tinha que ser rápida para rebater. Precisava se adaptar a cada rebatida. Era um desconforto. Como dizem os especialistas, o tênis é sempre uma improvisação. Você precisa se virar diante das situações 1xbet 60mb 1xbet 60mb quadra", ensina Paulinho.

SAQUE A 189KM/H

Entre os números que atestam a precocidade de Naná está a velocidade do seu saque. Em janeiro, a tenista de 1,70m de altura disparou um serviço a incríveis 189 km/h, potência só vista entre as profissionais - o recorde pertence à alemã Sabine Lisicki, com 210,8 km/h. "Eu nem acreditei na hora. Saiu de forma natural, não faço nenhum treino para alcançar essa velocidade. A gente treina o saque, claro, mas eu não achava que poderia chegar a essa velocidade", conta Naná. Para o técnico da adolescente, Danilo Ferraz, o saque forte é resultado de um trabalho de longo prazo. "É a junção da força e da boa técnica que ela tem. E também uma boa 'intenção' para sacar. Nem todas as tenistas da idade dela têm essa boa relação com o saque, esse estilo agressivo", explica o treinador, que acompanha Naná há um ano e meio na Rede Tênis Brasil, entidade sem fins lucrativos que vem fazendo grande investimento na modalidade nos últimos anos. Os treinos de Paulinho, muitas vezes improvisados, recebem elogios a todo momento de Danilo e do experiente Léo Azevedo, head coach da Rede Tênis Brasil (RTB). "Quando eu a vi batendo bola pela primeira vez, eu já gostei", diz Azevedo, ao Estadão. Naná passou a treinar na RTB aos 12 anos. "Ela já chegou aqui com uma técnica muito boa. E a bola era forte, já andava acima da velocidade média da idade. O que me chamou a atenção foi a técnica do saque. Nessa idade, não é muito normal uma menina ter essa técnica de saque tão sólida. Isso me surpreendeu. O

processo de formação dela todo foi o pai que fez", reconhece Léo Azevedo. Com seu tênis potente e o sorriso largo no rosto, Naná foi bem recebida num grupo que já tinha estrelas como a própria Bia Haddad e a medalhista olímpica Luisa Stefani. "Ela era mirradinha, tímida, mas aberta para ouvir tudo o que falávamos. É muito bom trabalhar com ela e o pai porque eles são muito gratos. E a gente vê isso cada vez menos no mundo. Ela é muito espontânea, algo também difícil de achar hoje 1xbet 60mb 1xbet 60mb dia, num mundo 1xbet 60mb 1xbet 60mb que todos parecem programados para tudo, principalmente nas redes sociais."FUTUROOficialmente presente no ranking da WTA, Naná ainda tem vida de adolescente, que 1xbet 60mb equipe quer preservar ao máximo. Ela estuda, com aulas e provas online, enquanto viaja pelo mundo 1xbet 60mb 1xbet 60mb competições. Já são mais de 20 nações visitadas somente no último ano. Entre uma aula e os treinos, ela aproveita o pouco tempo livre para as redes sociais e os jogos de tênis na TV. "Tenho uma hora e meia por dia para usar a rede social. Bastante até, né? É regra do técnico. Gosto de assistir TV, filmes e séries. E vejo muitos jogos de tênis também, além da série Break Point. É legal ver os bastidores do circuito, os tenistas profissionais pensam como nós (juvenis), são as mesmas frustrações, o mesmo dia a dia. Eu já me identifico com o jeito de pensar deles."Ao mesmo tempo, os técnicos e o pai são cautelosos quanto ao futuro da atleta.

"Apesar de estar no ranking, ela ainda não é profissional porque ser profissional é viver do tênis, ter dedicação exclusiva. A Naná ainda estuda, é adolescente, faz várias coisas. precisa ser assim. Ela tem potencial para se tornar uma bela jogadora de tênis. Agora, dizer o quão boa ela será, aí vira exercício de adivinhação. Eu não gosto muito de fazer isso. Vai chegar uma hora que o tênis vai nos dar a resposta", pondera Léo Azevedo. IRMÃS WILLIAMS

BRASILEIRAS?Responsável pela formação técnica de Naná, Paulinho hoje atua mais como conselheiro da filha, sem deixar de bater bola com ela ocasionalmente. Com a adolescente encaminhada, o pai lembra das dificuldades vividas, desde a falta de recursos até o aperto no coração quando deixava a filha com a mãe de outras tenistas para bancar a inscrição nos torneios com aulas particulares."Se eu pudesse, eu faria tudo de novo, igualzinho", diz Paulinho, não por acaso. De fato, o pai de Naná está fazendo tudo de novo, desta vez com Natália, irmã mais nova da tenista de 14 anos. A caçula da família, de sete anos, segue exatamente os mesmos passos que a irmã mais velha. "Treinamos nos mesmos lugares: no asfaltinho, 1xbet 60mb 1xbet 60mb casa, no Parque Villa-Lobos. Vamos nos adaptando, como aconteceu com a Naná. Quero que a Natália se divirta tanto como a Naná. E é incrível a semelhança entre as duas. Parece que estou vendo a Naná de novo", afirma o pai, ainda tenso, se acostumando com as entrevistas. Paulinho reconhece que 1xbet 60mb vida lembra muito a de Richard Williams, o pai das irmãs Serena e Venus Williams. A história da família foi retratada no filme "King Richard: Criando campeãs", estrelado pelo ator Will Smith. "Quando eu vi o filme, comecei a chorar porque parecia a gente, né? Eu não acompanhava a história das Williams. Você vê tudo o que a Naná passou na história

", diz Paulinho, entre risos e lágrimas. "Eu me senti exatamente como ele. Parecia a nossa história, o filme tem conversas que a gente teve 1xbet 60mb 1xbet 60mb nossa família. Toda a superação da família, tudo o que o pai fazia pelas filhas..."

Naná se tornou ainda a segunda mais jovem da história do tênis brasileiro a figurar no ranking, atrás apenas de Helena Bueno. Para efeito de comparação, Beatriz Haddad Maia, melhor tenista do País desde a lenda Maria Esther Bueno, estreou no ranking com 15 anos, um a mais que Naná. Assim como Bia, Naná é paulistana e mostra talento desde suas primeiras competições, ainda na infância. A temporada 2024 vem sendo um divisor de águas para a adolescente, que obteve bons resultados 1xbet 60mb 1xbet 60mb três torneios profissionais nos últimos meses, preenchendo os pré-requisitos para entrar oficialmente no ranking da WTA. Ela também viveu 1xbet 60mb primeira experiência 1xbet 60mb 1xbet 60mb Grand Slam ao disputar a chave juvenil de Roland Garros, 1xbet 60mb 1xbet 60mb Paris, após vencer a seletiva brasileira, 1xbet 60mb 1xbet 60mb São Paulo. Com uma rápida evolução nos últimos meses, Naná já é considerada uma das grandes promessas do tênis brasileiro. "Eu quero ser número do mundo. Mas tem todo um processo ali. Precisa de muita dedicação, de trabalho todos os dias", diz Naná, 1xbet 60mb 1xbet 60mb entrevista ao Estadão, já consciente dos desafios que terá pela frente. A afirmação

assertiva é um traço marcante na personalidade da adolescente, que se acostumou a ser precoce no mundo do tênis. Naná começou a "treinar" aos dois anos de idade, com seu pai, professor de tênis. E decidiu virar tenista apenas quatro anos depois. "Eu tinha seis anos e decidi que era aquilo que eu queria para mim, que eu iria me dedicar muito. Eu tinha perdido um torneio e fiquei muito brava. Eu era muito competitiva. Ainda sou, na verdade", afirma a tenista, entre risos. "Não gosto de perder nem par ou ímpar. Eu tinha perdido aquele torneio e falei: 'vou me dedicar porque eu quero ganhar'."

PAREDÃO NA SALA DE CASA

O tênis entrou na vida de Naná de forma natural. Seu pai jogava na adolescência e se tornou professor especializado. Seu amor pelo tênis passou a ser compartilhado com a filha mais velha nas primeiras oportunidades. "No começo, a gente usava bexiga, brincando sobre o tapete. Depois, tirávamos o sofá para 'bater paredão' na sala de casa. Era uma bola grande no início, levinha. A Naná tinha dois aninhos e se divertia", diz Paulinho Silva, pai da adolescente. A "diversão" logo transbordou o lar da família. E o pai treinador buscava espaços na própria rua de casa para treinar. "Eu nunca tive quadra para jogar e nem material para jogar. Quando a gente achava algum lugar para treinar, a gente ia. Era tudo 1xbet 60mb 1xbet 60mb cima da hora, não era programado. A gente treinava 1xbet 60mb 1xbet 60mb quadra pública, principalmente no Parque Villa-Lobos. E também no asfalto, na rua mesmo. A gente pegava uma fita e marcava no chão. Era uma loucura total", lembra Naná. Os treinos adaptados, tanto no asfalto quanto 1xbet 60mb 1xbet 60mb casa, podem ter sido decisivos na construção do tênis da adolescente. Para o pai treinador, jogar na sala de casa ajudou Naná a se adaptar a espaços pequenos, resolvendo "problemas" dentro de quadra, principalmente com a flexibilidade na empunhadura para bater na bola. "Ela se desenvolveu bem porque a bola desviava no asfalto, o quique era irregular. A bolinha às vezes pegava numa pedrinha no chão, desviava longe e a Naná tinha que ser rápida para rebater. Precisava se adaptar a cada rebatida. Era um desconforto. Como dizem os especialistas, o tênis é sempre uma improvisação. Você precisa se virar diante das situações 1xbet 60mb 1xbet 60mb quadra", ensina Paulinho.

SAQUE A 189KM/H

Entre os números que atestam a precocidade de Naná está a velocidade do seu saque. Em janeiro, a tenista de 1,70m de altura disparou um serviço a incríveis 189 km/h, potência só vista entre as profissionais - o recorde pertence à alemã Sabine Lisicki, com 210,8 km/h. "Eu nem acreditei na hora. Saiu de forma natural, não faço nenhum treino para alcançar essa velocidade. A gente treina o saque, claro, mas eu não achava que poderia chegar a essa velocidade", conta Naná. Para o técnico da adolescente, Danilo Ferraz, o saque forte é resultado de um trabalho de longo prazo. "É a junção da força e da boa técnica que ela tem. E também uma boa 'intenção' para sacar. Nem todas as tenistas da idade dela têm essa boa relação com o saque, esse estilo agressivo", explica o treinador, que acompanha Naná há um ano e meio na Rede Tênis Brasil, entidade sem fins lucrativos que vem fazendo grande investimento na modalidade nos últimos anos. Os treinos de Paulinho, muitas vezes improvisados, recebem elogios a todo momento de Danilo e do experiente Léo Azevedo, head coach da Rede Tênis Brasil (RTB). "Quando eu a vi batendo bola pela primeira vez, eu já gostei", diz Azevedo, ao Estadão. Naná passou a treinar na RTB aos 12 anos. "Ela já chegou aqui com uma técnica muito boa. E a bola era forte, já andava acima da velocidade média da idade. O que me chamou a atenção foi a técnica do saque. Nessa idade, não é muito normal uma menina ter essa técnica de saque tão sólida. Isso me surpreendeu. O processo de formação dela todo foi o pai que fez", reconhece Léo Azevedo. Com seu tênis potente e o sorriso largo no rosto, Naná foi bem recebida num grupo que já tinha estrelas como a própria Bia Haddad e a medalhista olímpica Luisa Stefani. "Ela era mirradinha, tímida, mas aberta para ouvir tudo o que falávamos. É muito bom trabalhar com ela e o pai porque eles são muito gratos. E a gente vê isso cada vez menos no mundo. Ela é muito espontânea, algo também difícil de achar hoje 1xbet 60mb 1xbet 60mb dia, num mundo 1xbet 60mb 1xbet 60mb que todos parecem programados para tudo, principalmente nas redes sociais."

FUTURO

Oficialmente presente no ranking da WTA, Naná ainda tem vida de adolescente, que 1xbet 60mb equipe quer preservar ao máximo. Ela estuda, com aulas e provas online, enquanto viaja pelo mundo 1xbet 60mb 1xbet 60mb competições. Já são mais de 20 nações visitadas somente no último ano. Entre uma aula e os treinos, ela aproveita o pouco tempo livre para as redes sociais e os jogos de tênis na TV. "Tenho uma hora e meia por

dia para usar a rede social. Bastante até, né? É regra do técnico. Gosto de assistir TV, filmes e séries. E vejo muitos jogos de tênis também, além da série Break Point. É legal ver os bastidores do circuito, os tenistas profissionais pensam como nós (juvenis), são as mesmas frustrações, o mesmo dia a dia. Eu já me identifico com o jeito de pensar deles."Ao mesmo tempo, os técnicos e o pai são cautelosos quanto ao futuro da atleta. "Apesar de estar no ranking, ela ainda não é profissional porque ser profissional é viver do tênis, ter dedicação exclusiva. A Naná ainda estuda, é adolescente, faz várias coisas. precisa ser assim. Ela tem potencial para se tornar uma bela jogadora de tênis. Agora, dizer o quão boa ela será, aí vira exercício de adivinhação. Eu não gosto muito de fazer isso. Vai chegar uma hora que o tênis vai nos dar a resposta", pondera Léo Azevedo.

IRMÃS WILLIAMS BRASILEIRAS?

Responsável pela formação técnica de Naná, Paulinho hoje atua mais como conselheiro da filha, sem deixar de bater bola com ela ocasionalmente. Com a adolescente encaminhada, o pai lembra das dificuldades vividas, desde a falta de recursos até o aperto no coração quando deixava a filha com a mãe de outras tenistas para bancar a inscrição nos torneios com aulas particulares. "Se eu pudesse, eu faria tudo de novo, igualzinho", diz Paulinho, não por acaso. De fato, o pai de Naná está fazendo tudo de novo, desta vez com Natália, irmã mais nova da tenista de 14 anos. A caçula da família, de sete anos, segue exatamente os mesmos passos que a irmã mais velha. "Treinamos nos mesmos lugares: no asfaltinho, 1xbet 60mb 1xbet 60mb casa, no Parque Villa-Lobos. Vamos nos adaptando, como aconteceu com a Naná. Quero que a Natália se divirta tanto como a Naná. E é incrível a semelhança entre as duas. Parece que estou vendo a Naná de novo", afirma o pai, ainda tenso, se acostumando com as entrevistas. Paulinho reconhece que 1xbet 60mb vida lembra muito a de Richard Williams, o pai das irmãs Serena e Venus Williams. A história da família foi retratada no filme "King Richard: Criando campeãs", estrelado pelo ator Will Smith. "Quando eu vi o filme, comecei a chorar porque parecia a gente, né? Eu não acompanhava a história das Williams. Você vê tudo o que a Naná passou na história", diz Paulinho, entre risos e lágrimas. "Eu me senti exatamente como ele. Parecia a nossa história, o filme tem conversas que a gente teve 1xbet 60mb 1xbet 60mb nossa família. Toda a superação da família, tudo o que o pai fazia pelas filhas..."

Naná se tornou ainda a segunda mais jovem da história do tênis brasileiro a figurar no ranking, atrás apenas de Helena Bueno. Para efeito de comparação, Beatriz Haddad Maia, melhor tenista do País desde a lenda Maria Esther Bueno, estreou no ranking com 15 anos, um a mais que Naná. Assim como Bia, Naná é paulistana e mostra talento desde suas primeiras competições, ainda na infância. A temporada 2024 vem sendo um divisor de águas para a adolescente, que obteve bons resultados 1xbet 60mb 1xbet 60mb três torneios profissionais nos últimos meses, preenchendo os pré-requisitos para entrar oficialmente no ranking da WTA. Ela também viveu 1xbet 60mb primeira experiência 1xbet 60mb 1xbet 60mb Grand Slam ao disputar a chave juvenil de Roland Garros, 1xbet 60mb 1xbet 60mb Paris, após vencer a seletiva brasileira, 1xbet 60mb 1xbet 60mb São Paulo. Com uma rápida evolução nos últimos meses, Naná já é considerada uma das grandes promessas do tênis brasileiro. "Eu quero ser número do mundo. Mas tem todo um processo ali. Precisa de muita dedicação, de trabalho todos os dias", diz Naná, 1xbet 60mb 1xbet 60mb entrevista ao Estadão, já consciente dos desafios que terá pela frente. A afirmação assertiva é um traço marcante na personalidade da adolescente, que se acostumou a ser precoce no mundo do tênis. Naná começou a "treinar" aos dois anos de idade, com seu pai, professor de tênis. E decidiu virar tenista apenas quatro anos depois. "Eu tinha seis anos e decidi que era aquilo que eu queria para mim, que eu iria me dedicar muito. Eu tinha perdido um torneio e fiquei muito brava. Eu era muito competitiva. Ainda sou, na verdade", afirma a tenista, entre risos. "Não gosto de perder nem par ou ímpar. Eu tinha perdido aquele torneio e falei: 'vou me dedicar porque eu quero ganhar'."

PAREDÃO NA SALA DE CASA

O tênis entrou na vida de Naná de forma natural. Seu pai jogava na adolescência e se tornou professor especializado. Seu amor pelo tênis passou a ser compartilhado com a filha mais velha nas primeiras oportunidades. "No começo, a gente usava bexiga, brincando sobre o tapete. Depois, tirávamos o sofá para 'bater paredão' na sala de casa. Era uma bola grande no início, levinha. A Naná tinha dois aninhos e se divertia", diz Paulinho Silva, pai da adolescente. A "diversão" logo transbordou o lar da família. E

o pai treinador buscava espaços na própria rua de casa para treinar. "Eu nunca tive quadra para jogar e nem material para jogar. Quando a gente achava algum lugar para treinar, a gente ia. Era tudo 1xbet 60mb 1xbet 60mb cima da hora, não era programado. A gente treinava 1xbet 60mb 1xbet 60mb quadra pública, principalmente no Parque Villa-Lobos. E também no asfalto, na rua mesmo. A gente pegava uma fita e marcava no chão. Era uma loucura total", lembra Naná. Os treinos adaptados, tanto no asfalto quanto 1xbet 60mb 1xbet 60mb casa, podem ter sido decisivos na construção do tênis da adolescente. Para o pai treinador, jogar na sala de casa ajudou Naná a se adaptar a espaços pequenos, resolvendo "problemas" dentro de quadra, principalmente com a flexibilidade na empunhadura para bater na bola. "Ela se desenvolveu bem porque a bola desviava no asfalto, o quique era irregular. A bolinha às vezes pegava numa pedrinha no chão, desviava longe e a Naná tinha que ser rápida para rebater. Precisava se adaptar a cada rebatida. Era um desconforto. Como dizem os especialistas, o tênis é sempre uma improvisação. Você precisa se virar diante das situações 1xbet 60mb 1xbet 60mb quadra", ensina Paulinho. SAQUE A 189KM/H Entre os números que atestam a precocidade de Naná está a velocidade do seu saque. Em janeiro, a tenista de 1,70m de altura disparou um serviço a incríveis 189 km/h, potência só vista entre as profissionais - o recorde pertence à alemã Sabine Lisicki, com 210,8 km/h. "Eu nem acreditei na hora. Saiu de forma natural, não faço nenhum treino para alcançar essa velocidade. A gente treina o saque, claro, mas eu não achava que poderia chegar a essa velocidade", conta Naná. Para o técnico da adolescente, Danilo Ferraz, o saque forte é resultado de um trabalho de longo prazo. "É a junção da força e da boa técnica que ela tem. E também uma boa 'intenção' para sacar. Nem todas as tenistas da idade dela têm essa boa relação com o saque, esse estilo agressivo", explica o treinador, que acompanha Naná há um ano e meio na Rede Tênis Brasil, entidade sem fins lucrativos que vem fazendo grande investimento na modalidade nos últimos anos. Os treinos de Paulinho, muitas vezes improvisados, recebem elogios a todo momento de Danilo e do experiente Léo Azevedo, head coach da Rede Tênis Brasil (RTB). "Quando eu a vi batendo bola pela primeira vez, eu já gostei", diz Azevedo, ao Estadão. Naná passou a treinar na RTB aos 12 anos. "Ela já chegou aqui com uma técnica muito boa. E a bola era forte, já andava acima da velocidade média da idade. O que me chamou a atenção foi a técnica do saque. Nessa idade, não é muito normal uma menina ter essa técnica de saque tão sólida. Isso me surpreendeu. O processo de formação dela todo foi o pai que fez", reconhece Léo Azevedo. Com seu tênis potente e o sorriso largo no rosto, Naná foi bem recebida num grupo que já tinha estrelas como a própria Bia Haddad e a medalhista olímpica Luisa Stefani. "Ela era mirradinha, tímida, mas aberta para ouvir tudo o que falávamos. É muito bom trabalhar com ela e o pai porque eles são muito gratos. E a gente vê isso cada vez menos no mundo. Ela é muito espontânea, algo também difícil de achar hoje 1xbet 60mb 1xbet 60mb dia, num mundo 1xbet 60mb 1xbet 60mb que todos parecem programados para tudo, principalmente nas redes sociais." FUTURO Oficialmente presente no ranking da WTA, Naná ainda tem vida de adolescente, que 1xbet 60mb equipe quer preservar ao máximo. Ela estuda, com aulas e provas online, enquanto viaja pelo mundo 1xbet 60mb 1xbet 60mb competições. Já são mais de 20 nações visitadas somente no último ano. Entre uma aula e os treinos, ela aproveita o pouco tempo livre para as redes sociais e os jogos de tênis na TV. "Tenho uma hora e meia por dia para usar a rede social. Bastante até, né? É regra do técnico. Gosto de assistir TV, filmes e séries. E vejo muitos jogos de tênis também, além da série Break Point. É legal ver os bastidores do circuito, os tenistas profissionais pensam como nós (juvenis), são as mesmas frustrações, o mesmo dia a dia. Eu já me identifico com o jeito de pensar deles." Ao mesmo tempo, os técnicos e o pai são cautelosos quanto ao futuro da atleta. "Apesar de estar no ranking, ela ainda não é profissional porque ser profissional é viver do tênis, ter dedicação exclusiva. A Naná ainda estuda, é adolescente, faz várias coisas. precisa ser assim. Ela tem potencial para se tornar uma bela jogadora de tênis. Agora, dizer o quão boa ela será, aí vira exercício de adivinhação. Eu não gosto muito de fazer isso. Vai chegar uma hora que o tênis vai nos dar a resposta", pondera Léo Azevedo. IRMÃS WILLIAMS BRASILEIRAS? Responsável pela formação técnica de Naná, Paulinho hoje atua mais como conselheiro da filha, sem deixar de bater bola com ela ocasionalmente. Com a adolescente encaminhada, o pai lembra das dificuldades vividas, desde a

falta de recursos até o aperto no coração quando deixava a filha com a mãe de outras tenistas para bancar a inscrição nos torneios com aulas particulares. "Se eu pudesse, eu faria tudo de novo, igualzinho", diz Paulinho, não por acaso. De fato, o pai de Naná está fazendo tudo de novo, desta vez com Natália, irmã mais nova da tenista de 14 anos. A caçula da família, de sete anos, segue exatamente os mesmos passos que a irmã mais velha. "Treinamos nos mesmos lugares: no asfaltinho, 1xbet 60mb 1xbet 60mb casa, no Parque Villa-Lobos. Vamos nos adaptando, como aconteceu com a Naná. Quero que a Natália se divirta tanto como a Naná. E é incrível a semelhança entre as duas. Parece que estou vendo a Naná de novo", afirma o pai, ainda tenso, se acostumando com as entrevistas. Paulinho reconhece que 1xbet 60mb vida lembra muito a de Richard Williams, o pai das irmãs Serena e Venus Williams. A história da família foi retratada no filme "King Richard: Criando campeãs", estrelado pelo ator Will Smith. "Quando eu vi o filme, comecei a chorar porque parecia a gente, né? Eu não acompanhava a história das Williams. Você vê tudo o que a Naná passou na história", diz Paulinho, entre risos e lágrimas. "Eu me senti exatamente como ele. Parecia a nossa história, o filme tem conversas que a gente teve 1xbet 60mb 1xbet 60mb nossa família. Toda a superação da família, tudo o que o pai fazia pelas filhas..."

Assim como Bia, Naná é paulistana e mostra talento desde suas primeiras competições, ainda na infância. A temporada 2024 vem sendo um divisor de águas para a adolescente, que obteve bons resultados 1xbet 60mb 1xbet 60mb três torneios profissionais nos últimos meses, preenchendo os pré-requisitos para entrar oficialmente no ranking da WTA. Ela também viveu 1xbet 60mb primeira experiência 1xbet 60mb 1xbet 60mb Grand Slam ao disputar a chave juvenil de Roland Garros, 1xbet 60mb 1xbet 60mb Paris, após vencer a seletiva brasileira, 1xbet 60mb 1xbet 60mb São Paulo. Com uma rápida evolução nos últimos meses, Naná já é considerada uma das grandes promessas do tênis brasileiro. "Eu quero ser número do mundo. Mas tem todo um processo ali. Precisa de muita dedicação, de trabalho todos os dias", diz Naná, 1xbet 60mb 1xbet 60mb entrevista ao Estadão, já consciente dos desafios que terá pela frente. A afirmação assertiva é um traço marcante na personalidade da adolescente, que se acostumou a ser precoce no mundo do tênis. Naná começou a "treinar" aos dois anos de idade, com seu pai, professor de tênis. E decidiu virar tenista apenas quatro anos depois. "Eu tinha seis anos e decidi que era aquilo que eu queria para mim, que eu iria me dedicar muito. Eu tinha perdido um torneio e fiquei muito brava. Eu era muito competitiva. Ainda sou, na verdade", afirma a tenista, entre risos. "Não gosto de perder nem par ou ímpar. Eu tinha perdido aquele torneio e falei: 'vou me dedicar porque eu quero ganhar'." **PAREDÃO NA SALA DE CASA** O tênis entrou na vida de Naná de forma natural. Seu pai jogava na adolescência e se tornou professor especializado. Seu amor pelo tênis passou a ser compartilhado com a filha mais velha nas primeiras oportunidades. "No começo, a gente usava bexiga, brincando sobre o tapete. Depois, tirávamos o sofá para 'bater paredão' na sala de casa. Era uma bola grande no início, levinha. A Naná tinha dois aninhos e se divertia", diz Paulinho Silva, pai da adolescente. A "diversão" logo transbordou o lar da família. E o pai treinador buscava espaços na própria rua de casa para treinar. "Eu nunca tive quadra para jogar e nem material para jogar. Quando a gente achava algum lugar para treinar, a gente ia. Era tudo 1xbet 60mb 1xbet 60mb cima da hora, não era programado. A gente treinava 1xbet 60mb 1xbet 60mb quadra pública, principalmente no Parque Villa-Lobos. E também no asfalto, na rua mesmo. A gente pegava uma fita e marcava no chão. Era uma loucura total", lembra Naná. Os treinos adaptados, tanto no asfalto quanto 1xbet 60mb 1xbet 60mb casa, podem ter sido decisivos na construção do tênis da adolescente. Para o pai treinador, jogar na sala de casa ajudou Naná a se adaptar a espaços pequenos, resolvendo "problemas" dentro de quadra, principalmente com a flexibilidade na empunhadura para bater na bola. "Ela se desenvolveu bem porque a bola desviava no asfalto, o quique era irregular. A bolinha às vezes pegava numa pedrinha no chão, desviava longe e a Naná tinha que ser rápida para rebater. Precisava se adaptar a cada rebatida. Era um desconforto. Como dizem os especialistas, o tênis é sempre uma improvisação. Você precisa se virar diante das situações 1xbet 60mb 1xbet 60mb quadra", ensina Paulinho. **SAQUE A 189KM/H** Entre os números que atestam a precocidade de Naná está a velocidade do seu saque. Em janeiro, a tenista de 1,70m de altura disparou um serviço a

incríveis 189 km/h, potência só vista entre as profissionais - o recorde pertence à alemã Sabine Lisicki, com 210,8 km/h. "Eu nem acreditei na hora. Saiu de forma natural, não faço nenhum treino para alcançar essa velocidade. A gente treina o saque, claro, mas eu não achava que poderia chegar a essa velocidade", conta Naná. Para o técnico da adolescente, Danilo Ferraz, o saque forte é resultado de um trabalho de longo prazo. "É a junção da força e da boa técnica que ela tem. E também uma boa 'intenção' para sacar. Nem todas as tenistas da idade dela têm essa boa relação com o saque, esse estilo agressivo", explica o treinador, que acompanha Naná há um ano e meio na Rede Tênis Brasil, entidade sem fins lucrativos que vem fazendo grande investimento na modalidade nos últimos anos. Os treinos de Paulinho, muitas vezes improvisados, recebem elogios a todo momento de Danilo e do experiente Léo Azevedo, head coach da Rede Tênis Brasil (RTB). "Quando eu a vi batendo bola pela primeira vez, eu já gostei", diz Azevedo, ao Estadão. Naná passou a treinar na RTB aos 12 anos. "Ela já chegou aqui com uma técnica muito boa. E a bola era forte, já andava acima da velocidade média da idade. O que me chamou a atenção foi a técnica do saque. Nessa idade, não é muito normal uma menina ter essa técnica de saque tão sólida. Isso me surpreendeu. O processo de formação dela todo foi o pai que fez", reconhece Léo Azevedo. Com seu tênis potente e o sorriso largo no rosto, Naná foi bem recebida num grupo que já tinha estrelas como a própria Bia Haddad e a medalhista olímpica Luisa Stefani. "Ela era mirradinha, tímida, mas aberta para ouvir tudo o que falávamos. É muito bom trabalhar com ela e o pai porque eles são muito gratos. E a gente vê isso cada vez menos no mundo. Ela é muito espontânea, algo também difícil de achar hoje 1xbet 60mb 1xbet 60mb dia, num mundo 1xbet 60mb 1xbet 60mb que todos parecem programados para tudo, principalmente nas redes sociais." FUTURO Oficialmente presente no ranking da WTA, Naná ainda tem vida de adolescente, que 1xbet 60mb equipe quer preservar ao máximo. Ela estuda, com aulas e provas online, enquanto viaja pelo mundo 1xbet 60mb 1xbet 60mb competições. Já são mais de 20 nações visitadas somente no último ano. Entre uma aula e os treinos, ela aproveita o pouco tempo livre para as redes sociais e os jogos de tênis na TV. "Tenho uma hora e meia por dia para usar a rede social. Bastante até, né? É regra do técnico. Gosto de assistir TV, filmes e séries. E vejo muitos jogos de tênis também, além da série Break Point. É legal ver os bastidores do circuito, os tenistas profissionais pensam como nós (juvenis), são as mesmas frustrações, o mesmo dia a dia. Eu já me identifico com o jeito de pensar deles." Ao mesmo tempo, os técnicos e o pai são cautelosos quanto ao futuro da atleta. "Apesar de estar no ranking, ela ainda não é profissional porque ser profissional é viver do tênis, ter dedicação exclusiva. A Naná ainda estuda, é adolescente, faz várias coisas. precisa ser assim. Ela tem potencial para se tornar uma bela jogadora de tênis. Agora, dizer o quão boa ela será, aí vira exercício de adivinhação. Eu não gosto muito de fazer isso. Vai chegar uma hora que o tênis vai nos dar a resposta", pondera Léo Azevedo. IRMÃS WILLIAMS BRASILEIRAS? Responsável pela formação técnica de Naná, Paulinho hoje atua mais como conselheiro da filha, sem deixar de bater bola com ela ocasionalmente. Com a adolescente encaminhada, o pai lembra das dificuldades vividas, desde a falta de recursos até o aperto no coração quando deixava a filha com a mãe de outras tenistas para bancar a inscrição nos torneios com aulas particulares. "Se eu pudesse, eu faria tudo de novo, igualzinho", diz Paulinho, não por acaso. De fato, o pai de Naná está fazendo tudo de novo, desta vez com Natália, irmã mais nova da tenista de 14 anos. A caçula da família, de sete anos, segue exatamente os mesmos passos que a irmã mais velha. "Treinamos nos mesmos lugares: no asfaltinho, 1xbet 60mb 1xbet 60mb casa, no Parque Villa-Lobos. Vamos nos adaptando, como aconteceu com a Naná. Quero que a Natália se divirta tanto como a Naná. E é incrível a semelhança entre as duas. Parece que estou vendo a Naná de novo", afirma o pai, ainda tenso, se acostumando com as entrevistas. Paulinho reconhece que 1xbet 60mb vida lembra muito a de Richard Williams, o pai das irmãs Serena e Venus Williams. A história da família foi retratada no filme "King Richard: Criando campeãs", estrelado pelo ator Will Smith. "Quando eu vi o filme, comecei a chorar porque parecia a gente, né? Eu não acompanhava a história das Williams. Você vê tudo o que a Naná passou na história", diz Paulinho, entre risos e lágrimas. "Eu me senti exatamente como ele. Parecia a nossa história, o filme tem conversas que a gente teve 1xbet 60mb 1xbet 60mb nossa família. Toda a

superação da família, tudo o que o pai fazia pelas filhas..."

Assim como Bia, Naná é paulistana e mostra talento desde suas primeiras competições, ainda na infância. A temporada 2024 vem sendo um divisor de águas para a adolescente, que obteve bons resultados 1xbet 60mb 1xbet 60mb três torneios profissionais nos últimos meses, preenchendo os pré-requisitos para entrar oficialmente no ranking da WTA. Ela também viveu 1xbet 60mb primeira experiência 1xbet 60mb 1xbet 60mb Grand Slam ao disputar a chave juvenil de Roland Garros, 1xbet 60mb 1xbet 60mb Paris, após vencer a seletiva brasileira, 1xbet 60mb 1xbet 60mb São Paulo. Com uma rápida evolução nos últimos meses, Naná já é considerada uma das grandes promessas do tênis brasileiro. "Eu quero ser número do mundo. Mas tem todo um processo ali. Precisa de muita dedicação, de trabalho todos os dias", diz Naná, 1xbet 60mb 1xbet 60mb entrevista ao Estadão, já consciente dos desafios que terá pela frente. A afirmação assertiva é um traço marcante na personalidade da adolescente, que se acostumou a ser precoce no mundo do tênis. Naná começou a "treinar" aos dois anos de idade, com seu pai, professor de tênis. E decidiu virar tenista apenas quatro anos depois. "Eu tinha seis anos e decidi que era aquilo que eu queria para mim, que eu iria me dedicar muito. Eu tinha perdido um torneio e fiquei muito brava. Eu era muito competitiva. Ainda sou, na verdade", afirma a tenista, entre risos. "Não gosto de perder nem par ou ímpar. Eu tinha perdido aquele torneio e falei: 'vou me dedicar porque eu quero ganhar'."PAREDÃO NA SALA DE CASA O tênis entrou na vida de Naná de forma natural. Seu pai jogava na adolescência e se tornou professor especializado. Seu amor pelo tênis passou a ser compartilhado com a filha mais velha nas primeiras oportunidades. "No começo, a gente usava bexiga, brincando sobre o tapete. Depois, tirávamos o sofá para 'bater paredão' na sala de casa. Era uma bola grande no início, levinha. A Naná tinha dois aninhos e se divertia", diz Paulinho Silva, pai da adolescente. A "diversão" logo transbordou o lar da família. E o pai treinador buscava espaços na própria rua de casa para treinar. "Eu nunca tive quadra para jogar e nem material para jogar. Quando a gente achava algum lugar para treinar, a gente ia. Era tudo 1xbet 60mb 1xbet 60mb cima da hora, não era programado. A gente treinava 1xbet 60mb 1xbet 60mb quadra pública, principalmente no Parque Villa-Lobos. E também no asfalto, na rua mesmo. A gente pegava uma fita e marcava no chão. Era uma loucura total", lembra Naná.Os treinos adaptados, tanto no asfalto quanto 1xbet 60mb 1xbet 60mb casa, podem ter sido decisivos na construção do tênis da adolescente. Para o pai treinador, jogar na sala de casa ajudou Naná a se adaptar a espaços pequenos, resolvendo "problemas" dentro de quadra, principalmente com a flexibilidade na empunhadura para bater na bola."Ela se desenvolveu bem porque a bola desviava no asfalto, o quique era irregular. A bolinha às vezes pegava numa pedrinha no chão, desviava longe e a Naná tinha que ser rápida para rebater. Precisava se adaptar a cada rebatida. Era um desconforto. Como dizem os especialistas, o tênis é sempre uma improvisação. Você precisa se virar diante das situações 1xbet 60mb 1xbet 60mb quadra", ensina Paulinho. SAQUE A 189KM/H Entre os números que atestam a precocidade de Naná está a velocidade do seu saque. Em janeiro, a tenista de 1,70m de altura disparou um serviço a incríveis 189 km/h, potência só vista entre as profissionais - o recorde pertence à alemã Sabine Lisicki, com 210,8 km/h."Eu nem acreditei na hora. Sabei de forma natural, não faço nenhum treino para alcançar essa velocidade. A gente treina o saque, claro, mas eu não achava que poderia chegar a essa velocidade", conta Naná.Para o técnico da adolescente, Danilo Ferraz, o saque forte é resultado de um trabalho de longo prazo. "É a junção da força e da boa técnica que ela tem. E também uma boa 'intenção' para sacar. Nem todas as tenistas da idade dela têm essa boa relação com o saque, esse estilo agressivo", explica o treinador, que acompanha Naná há um ano e meio na Rede Tênis Brasil, entidade sem fins lucrativos que vem fazendo grande investimento na modalidade nos últimos anos. Os treinos de Paulinho, muitas vezes improvisados, recebem elogios a todo momento de Danilo e do experiente Léo Azevedo, head coach da Rede Tênis Brasil (RTB). "Quando eu a vi batendo bola pela primeira vez, eu já gostei", diz Azevedo, ao Estadão. Naná passou a treinar na RTB aos 12 anos. "Ela já chegou aqui com uma técnica muito boa. E a bola era forte, já andava acima da velocidade média da idade. O que me chamou a atenção foi a técnica do saque. Nessa idade, não é muito normal uma menina ter essa técnica de saque tão sólida. Isso me surpreendeu. O processo de formação dela todo foi o

pai que fez", reconhece Léo Azevedo Com seu tênis potente e o sorriso largo no rosto, Naná foi bem recebida num grupo que já tinha estrelas como a própria Bia Haddad e a medalhista olímpica Luisa Stefani. "Ela era mirradinha, tímida, mas aberta para ouvir tudo o que falávamos. É muito bom trabalhar com ela e o pai porque eles são muito gratos. E a gente vê isso cada vez menos no mundo. Ela é muito espontânea, algo também difícil de achar hoje 1xbet 60mb 1xbet 60mb dia, num mundo 1xbet 60mb 1xbet 60mb que todos parecem programados para tudo, principalmente nas redes sociais."FUTUROOficialmente presente no ranking da WTA, Naná ainda tem vida de adolescente, que 1xbet 60mb equipe quer preservar ao máximo. Ela estuda, com aulas e provas online, enquanto viaja pelo mundo 1xbet 60mb 1xbet 60mb competições. Já são mais de 20 nações visitadas somente no último ano. Entre uma aula e os treinos, ela aproveita o pouco tempo livre para as redes sociais e os jogos de tênis na TV. "Tenho uma hora e meia por dia para usar a rede social. Bastante até, né? É regra do técnico. Gosto de assistir TV, filmes e séries. E vejo muitos jogos de tênis também, além da série Break Point. É legal ver os bastidores do circuito, os tenistas profissionais pensam como nós (juvenis), são as mesmas frustrações, o mesmo dia a dia. Eu já me identifico com o jeito de pensar deles."Ao mesmo tempo, os técnicos e o pai são cautelosos quanto ao futuro da atleta. "Apesar de estar no ranking, ela ainda não é profissional porque ser profissional é viver do tênis, ter dedicação exclusiva. A Naná ainda estuda, é adolescente, faz várias coisas. precisa ser assim. Ela tem potencial para se tornar uma bela jogadora de tênis. Agora, dizer o quão boa ela será, aí vira exercício de adivinhação. Eu não gosto muito de fazer isso. Vai chegar uma hora que o tênis vai nos dar a resposta", pondera Léo Azevedo.

IRMÃS WILLIAMS BRASILEIRAS?

Responsável pela formação técnica de Naná, Paulinho hoje atua mais como conselheiro da filha, sem deixar de bater bola com ela ocasionalmente. Com a adolescente encaminhada, o pai lembra das dificuldades vividas, desde a falta de recursos até o aperto no coração quando deixava a filha com a mãe de outras tenistas para bancar a inscrição nos torneios com aulas particulares."Se eu pudesse, eu faria tudo de novo, igualzinho", diz Paulinho, não por acaso. De fato, o pai de Naná está fazendo tudo de novo, desta vez com Natália, irmã mais nova da tenista de 14 anos. A caçula da família, de sete anos, segue exatamente os mesmos passos que a irmã mais velha. "Treinamos nos mesmos lugares: no asfaltinho, 1xbet 60mb 1xbet 60mb casa, no Parque Villa-Lobos. Vamos nos adaptando, como aconteceu com a Naná. Quero que a Natália se divirta tanto como a Naná. E é incrível a semelhança entre as duas. Parece que estou vendo a Naná de novo", afirma o pai, ainda tenso, se acostumando com as entrevistas. Paulinho reconhece que 1xbet 60mb vida lembra muito a de Richard Williams, o pai das irmãs Serena e Venus Williams. A história da família foi retratada no filme "King Richard: Criando campeãs", estrelado pelo ator Will Smith. "Quando eu vi o filme, comecei a chorar porque parecia a gente, né? Eu não acompanhava a história das Williams. Você vê tudo o que a Naná passou na história", diz Paulinho, entre risos e lágrimas. "Eu me senti exatamente como ele. Parecia a nossa história, o filme tem conversas que a gente teve 1xbet 60mb 1xbet 60mb nossa família. Toda a superação da família, tudo o que o pai fazia pelas filhas..."

Com uma rápida evolução nos últimos meses, Naná já é considerada uma das grandes promessas do tênis brasileiro. "Eu quero ser número do mundo. Mas tem todo um processo ali. Precisa de muita dedicação, de trabalho todos os dias", diz Naná, 1xbet 60mb 1xbet 60mb entrevista ao Estadão, já consciente dos desafios que terá pela frente. A afirmação assertiva é um traço marcante na personalidade da adolescente, que se acostumou a ser precoce no mundo do tênis. Naná começou a "treinar" aos dois anos de idade, com seu pai, professor de tênis. E decidiu virar tenista apenas quatro anos depois. "Eu tinha seis anos e decidi que era aquilo que eu queria para mim, que eu iria me dedicar muito. Eu tinha perdido um torneio e fiquei muito brava. Eu era muito competitiva. Ainda sou, na verdade", afirma a tenista, entre risos. "Não gosto de perder nem par ou ímpar. Eu tinha perdido aquele torneio e falei: 'vou me dedicar porque eu quero ganhar'."

PAREDÃO NA SALA DE CASA

O tênis entrou na vida de Naná de forma natural. Seu pai jogava na adolescência e se tornou professor especializado. Seu amor pelo tênis passou a ser compartilhado com a filha mais velha nas primeiras oportunidades. "No começo, a gente usava bexiga, brincando sobre o tapete. Depois, tirávamos o sofá para 'bater paredão' na sala de

casa. Era uma bola grande no início, levinha. A Naná tinha dois aninhos e se divertia", diz Paulinho Silva, pai da adolescente. A "diversão" logo transbordou o lar da família. E o pai treinador buscava espaços na própria rua de casa para treinar. "Eu nunca tive quadra para jogar e nem material para jogar. Quando a gente achava algum lugar para treinar, a gente ia. Era tudo 1xbet 60mb 1xbet 60mb cima da hora, não era programado. A gente treinava 1xbet 60mb 1xbet 60mb quadra pública, principalmente no Parque Villa-Lobos. E também no asfalto, na rua mesmo. A gente pegava uma fita e marcava no chão. Era uma loucura total", lembra Naná. Os treinos adaptados, tanto no asfalto quanto 1xbet 60mb 1xbet 60mb casa, podem ter sido decisivos na construção do tênis da adolescente. Para o pai treinador, jogar na sala de casa ajudou Naná a se adaptar a espaços pequenos, resolvendo "problemas" dentro de quadra, principalmente com a flexibilidade na empunhadura para bater na bola. "Ela se desenvolveu bem porque a bola desviava no asfalto, o quique era irregular. A bolinha às vezes pegava numa pedrinha no chão, desviava longe e a Naná tinha que ser rápida para rebater. Precisava se adaptar a cada rebatida. Era um desconforto. Como dizem os especialistas, o tênis é sempre uma improvisação. Você precisa se virar diante das situações 1xbet 60mb 1xbet 60mb quadra", ensina Paulinho. SAQUE A 189KM/H Entre os números que atestam a precocidade de Naná está a velocidade do seu saque. Em janeiro, a tenista de 1,70m de altura disparou um serviço a incríveis 189 km/h, potência só vista entre as profissionais - o recorde pertence à alemã Sabine Lisicki, com 210,8 km/h. "Eu nem acreditei na hora. Saiu de forma natural, não faço nenhum treino para alcançar essa velocidade. A gente treina o saque, claro, mas eu não achava que poderia chegar a essa velocidade", conta Naná. Para o técnico da adolescente, Danilo Ferraz, o saque forte é resultado de um trabalho de longo prazo. "É a junção da força e da boa técnica que ela tem. E também uma boa 'intenção' para sacar. Nem todas as tenistas da idade dela têm essa boa relação com o saque, esse estilo agressivo", explica o treinador, que acompanha Naná há um ano e meio na Rede Tênis Brasil, entidade sem fins lucrativos que vem fazendo grande investimento na modalidade nos últimos anos. Os treinos de Paulinho, muitas vezes improvisados, recebem elogios a todo momento de Danilo e do experiente Léo Azevedo, head coach da Rede Tênis Brasil (RTB). "Quando eu a vi batendo bola pela primeira vez, eu já gostei", diz Azevedo, ao Estadão. Naná passou a treinar na RTB aos 12 anos. "Ela já chegou aqui com uma técnica muito boa. E a bola era forte, já andava acima da velocidade média da idade. O que me chamou a atenção foi a técnica do saque. Nessa idade, não é muito normal uma menina ter essa técnica de saque tão sólida. Isso me surpreendeu. O processo de formação dela todo foi o pai que fez", reconhece Léo Azevedo. Com seu tênis potente e o sorriso largo no rosto, Naná foi bem recebida num grupo que já tinha estrelas como a própria Bia Haddad e a medalhista olímpica Luisa Stefani. "Ela era mirradinha, tímida, mas aberta para ouvir tudo o que falávamos. É muito bom trabalhar com ela e o pai porque eles são muito gratos. E a gente vê isso cada vez menos no mundo. Ela é muito espontânea, algo também difícil de achar hoje 1xbet 60mb 1xbet 60mb dia, num mundo 1xbet 60mb 1xbet 60mb que todos parecem programados para tudo, principalmente nas redes sociais." FUTURO Oficialmente presente no ranking da WTA, Naná ainda tem vida de adolescente, que 1xbet 60mb equipe quer preservar ao máximo. Ela estuda, com aulas e provas online, enquanto viaja pelo mundo 1xbet 60mb 1xbet 60mb competições. Já são mais de 20 nações visitadas somente no último ano. Entre uma aula e os treinos, ela aproveita o pouco tempo livre para as redes sociais e os jogos de tênis na TV. "Tenho uma hora e meia por dia para usar a rede social. Bastante até, né? É regra do técnico. Gosto de assistir TV, filmes e séries. E vejo muitos jogos de tênis também, além da série Break Point. É legal ver os bastidores do circuito, os tenistas profissionais pensam como nós (juvenis), são as mesmas frustrações, o mesmo dia a dia. Eu já me identifico com o jeito de pensar deles." Ao mesmo tempo, os técnicos e o pai são cautelosos quanto ao futuro da atleta. "Apesar de estar no ranking, ela ainda não é profissional porque ser profissional é viver do tênis, ter dedicação exclusiva. A Naná ainda estuda, é adolescente, faz várias coisas. precisa ser assim. Ela tem potencial para se tornar uma bela jogadora de tênis. Agora, dizer o quão boa ela será, aí vira exercício de adivinhação. Eu não gosto muito de fazer isso. Vai chegar uma hora que o tênis vai nos dar a resposta", pondera Léo Azevedo. IRMÃS WILLIAMS BRASILEIRAS? Responsável pela formação técnica de Naná,

Paulinho hoje atua mais como conselheiro da filha, sem deixar de bater bola com ela ocasionalmente. Com a adolescente encaminhada, o pai lembra das dificuldades vividas, desde a falta de recursos até o aperto no coração quando deixava a filha com a mãe de outras tenistas para bancar a inscrição nos torneios com aulas particulares. "Se eu pudesse, eu faria tudo de novo, igualzinho", diz Paulinho, não por acaso. De fato, o pai de Naná está fazendo tudo de novo, desta vez com Natália, irmã mais nova da tenista de 14 anos. A caçula da família, de sete anos, segue exatamente os mesmos passos que a irmã mais velha. "Treinamos nos mesmos lugares: no asfaltinho, 1xbet 60mb 1xbet 60mb casa, no Parque Villa-Lobos. Vamos nos adaptando, como aconteceu com a Naná. Quero que a Natália se divirta tanto como a Naná. E é incrível a semelhança entre as duas. Parece que estou vendo a Naná de novo", afirma o pai, ainda tenso, se acostumando com as entrevistas. Paulinho reconhece que 1xbet 60mb vida lembra muito a de Richard Williams, o pai das irmãs Serena e Venus Williams. A história da família foi retratada no filme "King Richard: Criando campeãs", estrelado pelo ator Will Smith. "Quando eu vi o filme, comecei a chorar porque parecia a gente, né? Eu não acompanhava a história das Williams. Você vê tudo o que a Naná passou na história", diz Paulinho, entre risos e lágrimas. "Eu me senti exatamente como ele. Parecia a nossa história, o filme tem conversas que a gente teve 1xbet 60mb 1xbet 60mb nossa família. Toda a superação da família, tudo o que o pai fazia pelas filhas..."

Com uma rápida evolução nos últimos meses, Naná já é considerada uma das grandes promessas do tênis brasileiro. "Eu quero ser número do mundo. Mas tem todo um processo ali. Precisa de muita dedicação, de trabalho todos os dias", diz Naná, 1xbet 60mb 1xbet 60mb entrevista ao Estadão, já consciente dos desafios que terá pela frente. A afirmação assertiva é um traço marcante na personalidade da adolescente, que se acostumou a ser precoce no mundo do tênis. Naná começou a "treinar" aos dois anos de idade, com seu pai, professor de tênis. E decidiu virar tenista apenas quatro anos depois. "Eu tinha seis anos e decidi que era aquilo que eu queria para mim, que eu iria me dedicar muito. Eu tinha perdido um torneio e fiquei muito brava. Eu era muito competitiva. Ainda sou, na verdade", afirma a tenista, entre risos. "Não gosto de perder nem par ou ímpar. Eu tinha perdido aquele torneio e falei: 'vou me dedicar porque eu quero ganhar'." **PAREDÃO NA SALA DE CASA** O tênis entrou na vida de Naná de forma natural. Seu pai jogava na adolescência e se tornou professor especializado. Seu amor pelo tênis passou a ser compartilhado com a filha mais velha nas primeiras oportunidades. "No começo, a gente usava bexiga, brincando sobre o tapete. Depois, tirávamos o sofá para 'bater paredão' na sala de casa. Era uma bola grande no início, levinha. A Naná tinha dois aninhos e se divertia", diz Paulinho Silva, pai da adolescente. A "diversão" logo transbordou o lar da família. E o pai treinador buscava espaços na própria rua de casa para treinar. "Eu nunca tive quadra para jogar e nem material para jogar. Quando a gente achava algum lugar para treinar, a gente ia. Era tudo 1xbet 60mb 1xbet 60mb cima da hora, não era programado. A gente treinava 1xbet 60mb 1xbet 60mb quadra pública, principalmente no Parque Villa-Lobos. E também no asfalto, na rua mesmo. A gente pegava uma fita e marcava no chão. Era uma loucura total", lembra Naná. Os treinos adaptados, tanto no asfalto quanto 1xbet 60mb 1xbet 60mb casa, podem ter sido decisivos na construção do tênis da adolescente. Para o pai treinador, jogar na sala de casa ajudou Naná a se adaptar a espaços pequenos, resolvendo "problemas" dentro de quadra, principalmente com a flexibilidade na empunhadura para bater na bola. "Ela se desenvolveu bem porque a bola desviava no asfalto, o quique era irregular. A bolinha às vezes pegava numa pedrinha no chão, desviava longe e a Naná tinha que ser rápida para rebater. Precisava se adaptar a cada rebatida. Era um desconforto. Como dizem os especialistas, o tênis é sempre uma improvisação. Você precisa se virar diante das situações 1xbet 60mb 1xbet 60mb quadra", ensina Paulinho. **SAQUE A 189KM/H** Entre os números que atestam a precocidade de Naná está a velocidade do seu saque. Em janeiro, a tenista de 1,70m de altura disparou um serviço a incríveis 189 km/h, potência só vista entre as profissionais - o recorde pertence à alemã Sabine Lisicki, com 210,8 km/h. "Eu nem acreditei na hora. Saiu de forma natural, não faço nenhum treino para alcançar essa velocidade. A gente treina o saque, claro, mas eu não achava que poderia chegar a essa velocidade", conta Naná. Para o técnico da adolescente, Danilo Ferraz, o

saque forte é resultado de um trabalho de longo prazo. "É a junção da força e da boa técnica que ela tem. E também uma boa 'intenção' para sacar. Nem todas as tenistas da idade dela têm essa boa relação com o saque, esse estilo agressivo", explica o treinador, que acompanha Naná há um ano e meio na Rede Tênis Brasil, entidade sem fins lucrativos que vem fazendo grande investimento na modalidade nos últimos anos. Os treinos de Paulinho, muitas vezes improvisados, recebem elogios a todo momento de Danilo e do experiente Léo Azevedo, head coach da Rede Tênis Brasil (RTB). "Quando eu a vi batendo bola pela primeira vez, eu já gostei", diz Azevedo, ao Estadão. Naná passou a treinar na RTB aos 12 anos. "Ela já chegou aqui com uma técnica muito boa. E a bola era forte, já andava acima da velocidade média da idade. O que me chamou a atenção foi a técnica do saque. Nessa idade, não é muito normal uma menina ter essa técnica de saque tão sólida. Isso me surpreendeu. O processo de formação dela todo foi o pai que fez", reconhece Léo Azevedo. Com seu tênis potente e o sorriso largo no rosto, Naná foi bem recebida num grupo que já tinha estrelas como a própria Bia Haddad e a medalhista olímpica Luisa Stefani. "Ela era mirradinha, tímida, mas aberta para ouvir tudo o que falávamos. É muito bom trabalhar com ela e o pai porque eles são muito gratos. E a gente vê isso cada vez menos no mundo. Ela é muito espontânea, algo também difícil de achar hoje 1xbet 60mb 1xbet 60mb dia, num mundo 1xbet 60mb 1xbet 60mb que todos parecem programados para tudo, principalmente nas redes sociais."FUTUROOficialmente presente no ranking da WTA, Naná ainda tem vida de adolescente, que 1xbet 60mb equipe quer preservar ao máximo. Ela estuda, com aulas e provas online, enquanto viaja pelo mundo 1xbet 60mb 1xbet 60mb competições. Já são mais de 20 nações visitadas somente no último ano. Entre uma aula e os treinos, ela aproveita o pouco tempo livre para as redes sociais e os jogos de tênis na TV. "Tenho uma hora e meia por dia para usar a rede social. Bastante até, né? É regra do técnico. Gosto de assistir TV, filmes e séries. E vejo muitos jogos de tênis também, além da série Break Point. É legal ver os bastidores do circuito, os tenistas profissionais pensam como nós (juvenis), são as mesmas frustrações, o mesmo dia a dia. Eu já me identifico com o jeito de pensar deles."Ao mesmo tempo, os técnicos e o pai são cautelosos quanto ao futuro da atleta. "Apesar de estar no ranking, ela ainda não é profissional porque ser profissional é viver do tênis, ter dedicação exclusiva. A Naná ainda estuda, é adolescente, faz várias coisas. precisa ser assim. Ela tem potencial para se tornar uma bela jogadora de tênis. Agora, dizer o quão boa ela será, aí vira exercício de adivinhação. Eu não gosto muito de fazer isso. Vai chegar uma hora que o tênis vai nos dar a resposta", pondera Léo Azevedo. IRMÃS WILLIAMS BRASILEIRAS?Responsável pela formação técnica de Naná, Paulinho hoje atua mais como conselheiro da filha, sem deixar de bater bola com ela ocasionalmente. Com a adolescente encaminhada, o pai lembra das dificuldades vividas, desde a falta de recursos até o aperto no coração quando deixava a filha com a mãe de outras tenistas para bancar a inscrição nos torneios com aulas particulares."Se eu pudesse, eu faria tudo de novo, igualzinho", diz Paulinho, não por acaso. De fato, o pai de Naná está fazendo tudo de novo, desta vez com Natália, irmã mais nova da tenista de 14 anos. A caçula da família, de sete anos, segue exatamente os mesmos passos que a irmã mais velha. "Treinamos nos mesmos lugares: no asfaltinho, 1xbet 60mb 1xbet 60mb casa, no Parque Villa-Lobos. Vamos nos adaptando, como aconteceu com a Naná. Quero que a Natália se divirta tanto como a Naná. E é incrível a semelhança entre as duas. Parece que estou vendo a Naná de novo", afirma o pai, ainda tenso, se acostumando com as entrevistas. Paulinho reconhece que 1xbet 60mb vida lembra muito a de Richard Williams, o pai das irmãs Serena e Venus Williams. A história da família foi retratada no filme "King Richard: Criando campeãs", estrelado pelo ator Will Smith. "Quando eu vi o filme, comecei a chorar porque parecia a gente, né? Eu não acompanhava a história das Williams. Você vê tudo o que a Naná passou na história", diz Paulinho, entre risos e lágrimas. "Eu me senti exatamente como ele. Parecia a nossa história, o filme tem conversas que a gente teve 1xbet 60mb 1xbet 60mb nossa família. Toda a superação da família, tudo o que o pai fazia pelas filhas..."

A afirmação assertiva é um traço marcante na personalidade da adolescente, que se acostumou a ser precoce no mundo do tênis. Naná começou a "treinar" aos dois anos de idade, com seu pai, professor de tênis. E decidiu virar tenista apenas quatro anos depois. "Eu tinha seis anos e decidi

que era aquilo que eu queria para mim, que eu iria me dedicar muito. Eu tinha perdido um torneio e fiquei muito brava. Eu era muito competitiva. Ainda sou, na verdade", afirma a tenista, entre risos. "Não gosto de perder nem par ou ímpar. Eu tinha perdido aquele torneio e falei: 'vou me dedicar porque eu quero ganhar'."

PAREDÃO NA SALA DE CASA

O tênis entrou na vida de Naná de forma natural. Seu pai jogava na adolescência e se tornou professor especializado. Seu amor pelo tênis passou a ser compartilhado com a filha mais velha nas primeiras oportunidades. "No começo, a gente usava bexiga, brincando sobre o tapete. Depois, tirávamos o sofá para 'bater paredão' na sala de casa. Era uma bola grande no início, levinha. A Naná tinha dois aninhos e se divertia", diz Paulinho Silva, pai da adolescente. A "diversão" logo transbordou o lar da família. E o pai treinador buscava espaços na própria rua de casa para treinar. "Eu nunca tive quadra para jogar e nem material para jogar. Quando a gente achava algum lugar para treinar, a gente ia. Era tudo 1xbet 60mb 1xbet 60mb cima da hora, não era programado. A gente treinava 1xbet 60mb 1xbet 60mb quadra pública, principalmente no Parque Villa-Lobos. E também no asfalto, na rua mesmo. A gente pegava uma fita e marcava no chão. Era uma loucura total", lembra Naná. Os treinos adaptados, tanto no asfalto quanto 1xbet 60mb 1xbet 60mb casa, podem ter sido decisivos na construção do tênis da adolescente. Para o pai treinador, jogar na sala de casa ajudou Naná a se adaptar a espaços pequenos, resolvendo "problemas" dentro de quadra, principalmente com a flexibilidade na empunhadura para bater na bola. "Ela se desenvolveu bem porque a bola desviava no asfalto, o quique era irregular. A bolinha às vezes pegava numa pedrinha no chão, desviava longe e a Naná tinha que ser rápida para rebater. Precisava se adaptar a cada rebatida. Era um desconforto. Como dizem os especialistas, o tênis é sempre uma improvisação. Você precisa se virar diante das situações 1xbet 60mb 1xbet 60mb quadra", ensina Paulinho.

SAQUE A 189KM/H

Entre os números que atestam a precocidade de Naná está a velocidade do seu saque. Em janeiro, a tenista de 1,70m de altura disparou um serviço a incríveis 189 km/h, potência só vista entre as profissionais - o recorde pertence à alemã Sabine Lisicki, com 210,8 km/h. "Eu nem acreditei na hora. Saiu de forma natural, não faço nenhum treino para alcançar essa velocidade. A gente treina o saque, claro, mas eu não achava que poderia chegar a essa velocidade", conta Naná. Para o técnico da adolescente, Danilo Ferraz, o saque forte é resultado de um trabalho de longo prazo. "É a junção da força e da boa técnica que ela tem. E também uma boa 'intenção' para sacar. Nem todas as tenistas da idade dela têm essa boa relação com o saque, esse estilo agressivo", explica o treinador, que acompanha Naná há um ano e meio na Rede Tênis Brasil, entidade sem fins lucrativos que vem fazendo grande investimento na modalidade nos últimos anos. Os treinos de Paulinho, muitas vezes improvisados, recebem elogios a todo momento de Danilo e do experiente Léo Azevedo, head coach da Rede Tênis Brasil (RTB). "Quando eu a vi batendo bola pela primeira vez, eu já gostei", diz Azevedo, ao Estadão. Naná passou a treinar na RTB aos 12 anos. "Ela já chegou aqui com uma técnica muito boa. E a bola era forte, já andava acima da velocidade média da idade. O que me chamou a atenção foi a técnica do saque. Nessa idade, não é muito normal uma menina ter essa técnica de saque tão sólida. Isso me surpreendeu. O processo de formação dela todo foi o pai que fez", reconhece Léo Azevedo. Com seu tênis potente e o sorriso largo no rosto, Naná foi bem recebida num grupo que já tinha estrelas como a própria Bia Haddad e a medalhista olímpica Luisa Stefani. "Ela era mirradinha, tímida, mas aberta para ouvir tudo o que falávamos. É muito bom trabalhar com ela e o pai porque eles são muito gratos. E a gente vê isso cada vez menos no mundo. Ela é muito espontânea, algo também difícil de achar hoje 1xbet 60mb 1xbet 60mb dia, num mundo 1xbet 60mb 1xbet 60mb que todos parecem programados para tudo, principalmente nas redes sociais."

FUTURO

Oficialmente presente no ranking da WTA, Naná ainda tem vida de adolescente, que 1xbet 60mb equipe quer preservar ao máximo. Ela estuda, com aulas e provas online, enquanto viaja pelo mundo 1xbet 60mb 1xbet 60mb competições. Já são mais de 20 nações visitadas somente no último ano. Entre uma aula e os treinos, ela aproveita o pouco tempo livre para as redes sociais e os jogos de tênis na TV. "Tenho uma hora e meia por dia para usar a rede social. Bastante até, né? É regra do técnico. Gosto de assistir TV, filmes e séries. E vejo muitos jogos de tênis também, além da série Break Point. É legal ver os bastidores do circuito, os tenistas profissionais pensam como nós (juvenis), são as mesmas frustrações, o

mesmo dia a dia. Eu já me identifico com o jeito de pensar deles."Ao mesmo tempo, os técnicos e o pai são cautelosos quanto ao futuro da atleta. "Apesar de estar no ranking, ela ainda não é profissional porque ser profissional é viver do tênis, ter dedicação exclusiva. A Naná ainda estuda, é adolescente, faz várias coisas. precisa ser assim. Ela tem potencial para se tornar uma bela jogadora de tênis. Agora, dizer o quão boa ela será, aí vira exercício de adivinhação. Eu não gosto muito de fazer isso. Vai chegar uma hora que o tênis vai nos dar a resposta", pondera Léo Azevedo. IRMÃS WILLIAMS BRASILEIRAS? Responsável pela formação técnica de Naná, Paulinho hoje atua mais como conselheiro da filha, sem deixar de bater bola com ela ocasionalmente. Com a adolescente encaminhada, o pai lembra das dificuldades vividas, desde a falta de recursos até o aperto no coração quando deixava a filha com a mãe de outras tenistas para bancar a inscrição nos torneios com aulas particulares. "Se eu pudesse, eu faria tudo de novo, igualzinho", diz Paulinho, não por acaso. De fato, o pai de Naná está fazendo tudo de novo, desta vez com Natália, irmã mais nova da tenista de 14 anos. A caçula da família, de sete anos, segue exatamente os mesmos passos que a irmã mais velha. "Treinamos nos mesmos lugares: no asfaltinho, 1xbet 60mb 1xbet 60mb casa, no Parque Villa-Lobos. Vamos nos adaptando, como aconteceu com a Naná. Quero que a Natália se divirta tanto como a Naná. E é incrível a semelhança entre as duas. Parece que estou vendo a Naná de novo", afirma o pai, ainda tenso, se acostumando com as entrevistas. Paulinho reconhece que 1xbet 60mb vida lembra muito a de Richard Williams, o pai das irmãs Serena e Venus Williams. A história da família foi retratada no filme "King Richard: Criando campeãs", estrelado pelo ator Will Smith. "Quando eu vi o filme, comecei a chorar porque parecia a gente, né? Eu não acompanhava a história das Williams. Você vê tudo o que a Naná passou na história", diz Paulinho, entre risos e lágrimas. "Eu me senti exatamente como ele. Parecia a nossa história, o filme tem conversas que a gente teve 1xbet 60mb 1xbet 60mb nossa família. Toda a superação da família, tudo o que o pai fazia pelas filhas..."

A afirmação assertiva é um traço marcante na personalidade da adolescente, que se acostumou a ser precoce no mundo do tênis. Naná começou a "treinar" aos dois anos de idade, com seu pai, professor de tênis. E decidiu virar tenista apenas quatro anos depois. "Eu tinha seis anos e decidi que era aquilo que eu queria para mim, que eu iria me dedicar muito. Eu tinha perdido um torneio e fiquei muito brava. Eu era muito competitiva. Ainda sou, na verdade", afirma a tenista, entre risos. "Não gosto de perder nem par ou ímpar. Eu tinha perdido aquele torneio e falei: 'vou me dedicar porque eu quero ganhar'." PAREDÃO NA SALA DE CASA O tênis entrou na vida de Naná de forma natural. Seu pai jogava na adolescência e se tornou professor especializado. Seu amor pelo tênis passou a ser compartilhado com a filha mais velha nas primeiras oportunidades. "No começo, a gente usava bexiga, brincando sobre o tapete. Depois, tirávamos o sofá para 'bater paredão' na sala de casa. Era uma bola grande no início, levinha. A Naná tinha dois aninhos e se divertia", diz Paulinho Silva, pai da adolescente. A "diversão" logo transbordou o lar da família. E o pai treinador buscava espaços na própria rua de casa para treinar. "Eu nunca tive quadra para jogar e nem material para jogar. Quando a gente achava algum lugar para treinar, a gente ia. Era tudo 1xbet 60mb 1xbet 60mb cima da hora, não era programado. A gente treinava 1xbet 60mb 1xbet 60mb quadra pública, principalmente no Parque Villa-Lobos. E também no asfalto, na rua mesmo. A gente pegava uma fita e marcava no chão. Era uma loucura total", lembra Naná. Os treinos adaptados, tanto no asfalto quanto 1xbet 60mb 1xbet 60mb casa, podem ter sido decisivos na construção do tênis da adolescente. Para o pai treinador, jogar na sala de casa ajudou Naná a se adaptar a espaços pequenos, resolvendo "problemas" dentro de quadra, principalmente com a flexibilidade na empunhadura para bater na bola. "Ela se desenvolveu bem porque a bola desviava no asfalto, o quique era irregular. A bolinha às vezes pegava numa pedrinha no chão, desviava longe e a Naná tinha que ser rápida para rebater. Precisava se adaptar a cada rebatida. Era um desconforto. Como dizem os especialistas, o tênis é sempre uma improvisação. Você precisa se virar diante das situações 1xbet 60mb 1xbet 60mb quadra", ensina Paulinho. SAQUE A 189KM/H Entre os números que atestam a precocidade de Naná está a velocidade do seu saque. Em janeiro, a tenista de 1,70m de altura disparou um serviço a incríveis 189 km/h, potência só vista entre as profissionais - o recorde pertence à alemã Sabine

Lisicki, com 210,8 km/h. "Eu nem acreditei na hora. Saiu de forma natural, não faço nenhum treino para alcançar essa velocidade. A gente treina o saque, claro, mas eu não achava que poderia chegar a essa velocidade", conta Naná. Para o técnico da adolescente, Danilo Ferraz, o saque forte é resultado de um trabalho de longo prazo. "É a junção da força e da boa técnica que ela tem. E também uma boa 'intenção' para sacar. Nem todas as tenistas da idade dela têm essa boa relação com o saque, esse estilo agressivo", explica o treinador, que acompanha Naná há um ano e meio na Rede Tênis Brasil, entidade sem fins lucrativos que vem fazendo grande investimento na modalidade nos últimos anos. Os treinos de Paulinho, muitas vezes improvisados, recebem elogios a todo momento de Danilo e do experiente Léo Azevedo, head coach da Rede Tênis Brasil (RTB). "Quando eu a vi batendo bola pela primeira vez, eu já gostei", diz Azevedo, ao Estadão. Naná passou a treinar na RTB aos 12 anos. "Ela já chegou aqui com uma técnica muito boa. E a bola era forte, já andava acima da velocidade média da idade. O que me chamou a atenção foi a técnica do saque. Nessa idade, não é muito normal uma menina ter essa técnica de saque tão sólida. Isso me surpreendeu. O processo de formação dela todo foi o pai que fez", reconhece Léo Azevedo. Com seu tênis potente e o sorriso largo no rosto, Naná foi bem recebida num grupo que já tinha estrelas como a própria Bia Haddad e a medalhista olímpica Luisa Stefani. "Ela era mirradinha, tímida, mas aberta para ouvir tudo o que falávamos. É muito bom trabalhar com ela e o pai porque eles são muito gratos. E a gente vê isso cada vez menos no mundo. Ela é muito espontânea, algo também difícil de achar hoje 1xbet 60mb 1xbet 60mb dia, num mundo 1xbet 60mb 1xbet 60mb que todos parecem programados para tudo, principalmente nas redes sociais." FUTURE Oficialmente presente no ranking da WTA, Naná ainda tem vida de adolescente, que 1xbet 60mb equipe quer preservar ao máximo. Ela estuda, com aulas e provas online, enquanto viaja pelo mundo 1xbet 60mb 1xbet 60mb competições. Já são mais de 20 nações visitadas somente no último ano. Entre uma aula e os treinos, ela aproveita o pouco tempo livre para as redes sociais e os jogos de tênis na TV. "Tenho uma hora e meia por dia para usar a rede social. Bastante até, né? É regra do técnico. Gosto de assistir TV, filmes e séries. E vejo muitos jogos de tênis também, além da série Break Point. É legal ver os bastidores do circuito, os tenistas profissionais pensam como nós (juvenis), são as mesmas frustrações, o mesmo dia a dia. Eu já me identifico com o jeito de pensar deles." Ao mesmo tempo, os técnicos e o pai são cautelosos quanto ao futuro da atleta. "Apesar de estar no ranking, ela ainda não é profissional porque ser profissional é viver do tênis, ter dedicação exclusiva. A Naná ainda estuda, é adolescente, faz várias coisas. precisa ser assim. Ela tem potencial para se tornar uma bela jogadora de tênis. Agora, dizer o quão boa ela será, aí vira exercício de adivinhação. Eu não gosto muito de fazer isso. Vai chegar uma hora que o tênis vai nos dar a resposta", pondera Léo Azevedo. IRMÃS WILLIAMS BRASILEIRAS? Responsável pela formação técnica de Naná, Paulinho hoje atua mais como conselheiro da filha, sem deixar de bater bola com ela ocasionalmente. Com a adolescente encaminhada, o pai lembra das dificuldades vividas, desde a falta de recursos até o aperto no coração quando deixava a filha com a mãe de outras tenistas para bancar a inscrição nos torneios com aulas particulares. "Se eu pudesse, eu faria tudo de novo, igualzinho", diz Paulinho, não por acaso. De fato, o pai de Naná está fazendo tudo de novo, desta vez com Natália, irmã mais nova da tenista de 14 anos. A caçula da família, de sete anos, segue exatamente os mesmos passos que a irmã mais velha. "Treinamos nos mesmos lugares: no asfaltinho, 1xbet 60mb 1xbet 60mb casa, no Parque Villa-Lobos. Vamos nos adaptando, como aconteceu com a Naná. Quero que a Natália se divirta tanto como a Naná. É incrível a semelhança entre as duas. Parece que estou vendo a Naná de novo", afirma o pai, ainda tenso, se acostumando com as entrevistas. Paulinho reconhece que 1xbet 60mb vida lembra muito a de Richard Williams, o pai das irmãs Serena e Venus Williams. A história da família foi retratada no filme "King Richard: Criando campeãs", estrelado pelo ator Will Smith. "Quando eu vi o filme, comecei a chorar porque parecia a gente, né? Eu não acompanhava a história das Williams. Você vê tudo o que a Naná passou na história", diz Paulinho, entre risos e lágrimas. "Eu me senti exatamente como ele. Parecia a nossa história, o filme tem conversas que a gente teve 1xbet 60mb 1xbet 60mb nossa família. Toda a superação da família, tudo o que o pai fazia pelas filhas..."

"Eu tinha seis anos e decidi que era aquilo que eu queria para mim, que eu iria me dedicar muito. Eu tinha perdido um torneio e fiquei muito brava. Eu era muito competitiva. Ainda sou, na verdade", afirma a tenista, entre risos. "Não gosto de perder nem par ou ímpar. Eu tinha perdido aquele torneio e falei: 'vou me dedicar porque eu quero ganhar'".

PAREDÃO NA SALA DE CASA

O tênis entrou na vida de Naná de forma natural. Seu pai jogava na adolescência e se tornou professor especializado. Seu amor pelo tênis passou a ser compartilhado com a filha mais velha nas primeiras oportunidades. "No começo, a gente usava bexiga, brincando sobre o tapete. Depois, tirávamos o sofá para 'bater paredão' na sala de casa. Era uma bola grande no início, levinha. A Naná tinha dois aninhos e se divertia", diz Paulinho Silva, pai da adolescente. A "diversão" logo transbordou o lar da família. E o pai treinador buscava espaços na própria rua de casa para treinar. "Eu nunca tive quadra para jogar e nem material para jogar. Quando a gente achava algum lugar para treinar, a gente ia. Era tudo 1xbet 60mb 1xbet 60mb cima da hora, não era programado. A gente treinava 1xbet 60mb 1xbet 60mb quadra pública, principalmente no Parque Villa-Lobos. E também no asfalto, na rua mesmo. A gente pegava uma fita e marcava no chão. Era uma loucura total", lembra Naná. Os treinos adaptados, tanto no asfalto quanto 1xbet 60mb 1xbet 60mb casa, podem ter sido decisivos na construção do tênis da adolescente. Para o pai treinador, jogar na sala de casa ajudou Naná a se adaptar a espaços pequenos, resolvendo "problemas" dentro de quadra, principalmente com a flexibilidade na empunhadura para bater na bola. "Ela se desenvolveu bem porque a bola desviava no asfalto, o quique era irregular. A bolinha às vezes pegava numa pedrinha no chão, desviava longe e a Naná tinha que ser rápida para rebater. Precisava se adaptar a cada rebatida. Era um desconforto. Como dizem os especialistas, o tênis é sempre uma improvisação. Você precisa se virar diante das situações 1xbet 60mb 1xbet 60mb quadra", ensina Paulinho.

SAQUE A 189KM/H

Entre os números que atestam a precocidade de Naná está a velocidade do seu saque. Em janeiro, a tenista de 1,70m de altura disparou um serviço a incríveis 189 km/h, potência só vista entre as profissionais - o recorde pertence à alemã Sabine Lisicki, com 210,8 km/h. "Eu nem acreditei na hora. Saiu de forma natural, não faço nenhum treino para alcançar essa velocidade. A gente treina o saque, claro, mas eu não achava que poderia chegar a essa velocidade", conta Naná. Para o técnico da adolescente, Danilo Ferraz, o saque forte é resultado de um trabalho de longo prazo. "É a junção da força e da boa técnica que ela tem. E também uma boa 'intenção' para sacar. Nem todas as tenistas da idade dela têm essa boa relação com o saque, esse estilo agressivo", explica o treinador, que acompanha Naná há um ano e meio na Rede Tênis Brasil, entidade sem fins lucrativos que vem fazendo grande investimento na modalidade nos últimos anos. Os treinos de Paulinho, muitas vezes improvisados, recebem elogios a todo momento de Danilo e do experiente Léo Azevedo, head coach da Rede Tênis Brasil (RTB). "Quando eu a vi batendo bola pela primeira vez, eu já gostei", diz Azevedo, ao Estadão. Naná passou a treinar na RTB aos 12 anos. "Ela já chegou aqui com uma técnica muito boa. E a bola era forte, já andava acima da velocidade média da idade. O que me chamou a atenção foi a técnica do saque. Nessa idade, não é muito normal uma menina ter essa técnica de saque tão sólida. Isso me surpreendeu. O processo de formação dela todo foi o pai que fez", reconhece Léo Azevedo.

Com seu tênis potente e o sorriso largo no rosto, Naná foi bem recebida num grupo que já tinha estrelas como a própria Bia Haddad e a medalhista olímpica Luisa Stefani. "Ela era mirradinha, tímida, mas aberta para ouvir tudo o que falávamos. É muito bom trabalhar com ela e o pai porque eles são muito gratos. E a gente vê isso cada vez menos no mundo. Ela é muito espontânea, algo também difícil de achar hoje 1xbet 60mb 1xbet 60mb dia, num mundo 1xbet 60mb 1xbet 60mb que todos parecem programados para tudo, principalmente nas redes sociais."

FUTURO

Oficialmente presente no ranking da WTA, Naná ainda tem vida de adolescente, que 1xbet 60mb equipe quer preservar ao máximo. Ela estuda, com aulas e provas online, enquanto viaja pelo mundo 1xbet 60mb 1xbet 60mb competições. Já são mais de 20 nações visitadas somente no último ano. Entre uma aula e os treinos, ela aproveita o pouco tempo livre para as redes sociais e os jogos de tênis na TV. "Tenho uma hora e meia por dia para usar a rede social. Bastante até, né? É regra do técnico. Gosto de assistir TV, filmes e séries. E vejo muitos jogos de tênis também, além da série Break Point. É legal ver os bastidores do circuito, os tenistas profissionais pensam como nós

(juvenis), são as mesmas frustrações, o mesmo dia a dia. Eu já me identifico com o jeito de pensar deles."Ao mesmo tempo, os técnicos e o pai são cautelosos quanto ao futuro da atleta. "Apesar de estar no ranking, ela ainda não é profissional porque ser profissional é viver do tênis, ter dedicação exclusiva. A Naná ainda estuda, é adolescente, faz várias coisas. precisa ser assim. Ela tem potencial para se tornar uma bela jogadora de tênis. Agora, dizer o quão boa ela será, aí vira exercício de adivinhação. Eu não gosto muito de fazer isso. Vai chegar uma hora que o tênis vai nos dar a resposta", pondera Léo Azevedo.

IRMÃS WILLIAMS BRASILEIRAS?

Responsável pela formação técnica de Naná, Paulinho hoje atua mais como conselheiro da filha, sem deixar de bater bola com ela ocasionalmente. Com a adolescente encaminhada, o pai lembra das dificuldades vividas, desde a falta de recursos até o aperto no coração quando deixava a filha com a mãe de outras tenistas para bancar a inscrição nos torneios com aulas particulares. "Se eu pudesse, eu faria tudo de novo, igualzinho", diz Paulinho, não por acaso. De fato, o pai de Naná está fazendo tudo de novo, desta vez com Natália, irmã mais nova da tenista de 14 anos. A caçula da família, de sete anos, segue exatamente os mesmos passos que a irmã mais velha. "Treinamos nos mesmos lugares: no asfaltinho, 1xbet 60mb 1xbet 60mb casa, no Parque Villa-Lobos. Vamos nos adaptando, como aconteceu com a Naná. Quero que a Natália se divirta tanto como a Naná. E é incrível a semelhança entre as duas. Parece que estou vendo a Naná de novo", afirma o pai, ainda tenso, se acostumando com as entrevistas. Paulinho reconhece que 1xbet 60mb vida lembra muito a de Richard Williams, o pai das irmãs Serena e Venus Williams. A história da família foi retratada no filme "King Richard: Criando campeãs", estrelado pelo ator Will Smith. "Quando eu vi o filme, comecei a chorar porque parecia a gente, né? Eu não acompanhava a história das Williams. Você vê tudo o que a Naná passou na história", diz Paulinho, entre risos e lágrimas. "Eu me senti exatamente como ele. Parecia a nossa história, o filme tem conversas que a gente teve 1xbet 60mb 1xbet 60mb nossa família. Toda a superação da família, tudo o que o pai fazia pelas filhas..."

"Eu tinha seis anos e decidi que era aquilo que eu queria para mim, que eu iria me dedicar muito. Eu tinha perdido um torneio e fiquei muito brava. Eu era muito competitiva. Ainda sou, na verdade", afirma a tenista, entre risos. "Não gosto de perder nem par ou ímpar. Eu tinha perdido aquele torneio e falei: 'vou me dedicar porque eu quero ganhar'."

PAREDÃO NA SALA DE CASA

O tênis entrou na vida de Naná de forma natural. Seu pai jogava na adolescência e se tornou professor especializado. Seu amor pelo tênis passou a ser compartilhado com a filha mais velha nas primeiras oportunidades. "No começo, a gente usava bexiga, brincando sobre o tapete. Depois, tirávamos o sofá para 'bater paredão' na sala de casa. Era uma bola grande no início, levinha. A Naná tinha dois aninhos e se divertia", diz Paulinho Silva, pai da adolescente. A "diversão" logo transbordou o lar da família. E o pai treinador buscava espaços na própria rua de casa para treinar. "Eu nunca tive quadra para jogar e nem material para jogar. Quando a gente achava algum lugar para treinar, a gente ia. Era tudo 1xbet 60mb 1xbet 60mb cima da hora, não era programado. A gente treinava 1xbet 60mb 1xbet 60mb quadra pública, principalmente no Parque Villa-Lobos. E também no asfalto, na rua mesmo. A gente pegava uma fita e marcava no chão. Era uma loucura total", lembra Naná. Os treinos adaptados, tanto no asfalto quanto 1xbet 60mb 1xbet 60mb casa, podem ter sido decisivos na construção do tênis da adolescente. Para o pai treinador, jogar na sala de casa ajudou Naná a se adaptar a espaços pequenos, resolvendo "problemas" dentro de quadra, principalmente com a flexibilidade na empunhadura para bater na bola. "Ela se desenvolveu bem porque a bola desviava no asfalto, o quique era irregular. A bolinha às vezes pegava numa pedrinha no chão, desviava longe e a Naná tinha que ser rápida para rebater. Precisava se adaptar a cada rebatida. Era um desconforto. Como dizem os especialistas, o tênis é sempre uma improvisação. Você precisa se virar diante das situações 1xbet 60mb 1xbet 60mb quadra", ensina Paulinho.

SAQUE A 189KM/H

Entre os números que atestam a precocidade de Naná está a velocidade do seu saque. Em janeiro, a tenista de 1,70m de altura disparou um serviço a incríveis 189 km/h, potência só vista entre as profissionais - o recorde pertence à alemã Sabine Lisicki, com 210,8 km/h. "Eu nem acreditei na hora. Saiu de forma natural, não faço nenhum treino para alcançar essa velocidade. A gente treina o saque,

claro, mas eu não achava que poderia chegar a essa velocidade", conta Naná. Para o técnico da adolescente, Danilo Ferraz, o saque forte é resultado de um trabalho de longo prazo. "É a junção da força e da boa técnica que ela tem. E também uma boa 'intenção' para sacar. Nem todas as tenistas da idade dela têm essa boa relação com o saque, esse estilo agressivo", explica o treinador, que acompanha Naná há um ano e meio na Rede Tênis Brasil, entidade sem fins lucrativos que vem fazendo grande investimento na modalidade nos últimos anos. Os treinos de Paulinho, muitas vezes improvisados, recebem elogios a todo momento de Danilo e do experiente Léo Azevedo, head coach da Rede Tênis Brasil (RTB). "Quando eu a vi batendo bola pela primeira vez, eu já gostei", diz Azevedo, ao Estadão. Naná passou a treinar na RTB aos 12 anos. "Ela já chegou aqui com uma técnica muito boa. E a bola era forte, já andava acima da velocidade média da idade. O que me chamou a atenção foi a técnica do saque. Nessa idade, não é muito normal uma menina ter essa técnica de saque tão sólida. Isso me surpreendeu. O processo de formação dela todo foi o pai que fez", reconhece Léo Azevedo. Com seu tênis potente e o sorriso largo no rosto, Naná foi bem recebida num grupo que já tinha estrelas como a própria Bia Haddad e a medalhista olímpica Luisa Stefani. "Ela era mirradinha, tímida, mas aberta para ouvir tudo o que falávamos. É muito bom trabalhar com ela e o pai porque eles são muito gratos. E a gente vê isso cada vez menos no mundo. Ela é muito espontânea, algo também difícil de achar hoje 1xbet 60mb 1xbet 60mb dia, num mundo 1xbet 60mb 1xbet 60mb que todos parecem programados para tudo, principalmente nas redes sociais." FUTURE Oficialmente presente no ranking da WTA, Naná ainda tem vida de adolescente, que 1xbet 60mb equipe quer preservar ao máximo. Ela estuda, com aulas e provas online, enquanto viaja pelo mundo 1xbet 60mb 1xbet 60mb competições. Já são mais de 20 nações visitadas somente no último ano. Entre uma aula e os treinos, ela aproveita o pouco tempo livre para as redes sociais e os jogos de tênis na TV. "Tenho uma hora e meia por dia para usar a rede social. Bastante até, né? É regra do técnico. Gosto de assistir TV, filmes e séries. E vejo muitos jogos de tênis também, além da série Break Point. É legal ver os bastidores do circuito, os tenistas profissionais pensam como nós (juvenis), são as mesmas frustrações, o mesmo dia a dia. Eu já me identifico com o jeito de pensar deles." Ao mesmo tempo, os técnicos e o pai são cautelosos quanto ao futuro da atleta. "Apesar de estar no ranking, ela ainda não é profissional porque ser profissional é viver do tênis, ter dedicação exclusiva. A Naná ainda estuda, é adolescente, faz várias coisas. precisa ser assim. Ela tem potencial para se tornar uma bela jogadora de tênis. Agora, dizer o quão boa ela será, aí vira exercício de adivinhação. Eu não gosto muito de fazer isso. Vai chegar uma hora que o tênis vai nos dar a resposta", pondera Léo Azevedo. IRMÃS WILLIAMS BRASILEIRAS? Responsável pela formação técnica de Naná, Paulinho hoje atua mais como conselheiro da filha, sem deixar de bater bola com ela ocasionalmente. Com a adolescente encaminhada, o pai lembra das dificuldades vividas, desde a falta de recursos até o aperto no coração quando deixava a filha com a mãe de outras tenistas para bancar a inscrição nos torneios com aulas particulares. "Se eu pudesse, eu faria tudo de novo, igualzinho", diz Paulinho, não por acaso. De fato, o pai de Naná está fazendo tudo de novo, desta vez com Natália, irmã mais nova da tenista de 14 anos. A caçula da família, de sete anos, segue exatamente os mesmos passos que a irmã mais velha. "Treinamos nos mesmos lugares: no asfaltinho, 1xbet 60mb 1xbet 60mb casa, no Parque Villa-Lobos. Vamos nos adaptando, como aconteceu com a Naná. Quero que a Natália se divirta tanto como a Naná. E é incrível a semelhança entre as duas. Parece que estou vendo a Naná de novo", afirma o pai, ainda tenso, se acostumando com as entrevistas. Paulinho reconhece que 1xbet 60mb vida lembra muito a de Richard Williams, o pai das irmãs Serena e Venus Williams. A história da família foi retratada no filme "King Richard: Criando campeãs", estrelado pelo ator Will Smith. "Quando eu vi o filme, comecei a chorar porque parecia a gente, né? Eu não acompanhava a história das Williams. Você vê tudo o que a Naná passou na história", diz Paulinho, entre risos e lágrimas. "Eu me senti exatamente como ele. Parecia a nossa história, o filme tem conversas que a gente teve 1xbet 60mb 1xbet 60mb nossa família. Toda a superação da família, tudo o que o pai fazia pelas filhas..."

PAREDÃO NA SALA DE CASA O tênis entrou na vida de Naná de forma natural. Seu pai jogava

na adolescência e se tornou professor especializado. Seu amor pelo tênis passou a ser compartilhado com a filha mais velha nas primeiras oportunidades. "No começo, a gente usava bexiga, brincando sobre o tapete. Depois, tirávamos o sofá para 'bater paredão' na sala de casa. Era uma bola grande no início, levinha. A Naná tinha dois aninhos e se divertia", diz Paulinho Silva, pai da adolescente. A "diversão" logo transbordou o lar da família. E o pai treinador buscava espaços na própria rua de casa para treinar. "Eu nunca tive quadra para jogar e nem material para jogar. Quando a gente achava algum lugar para treinar, a gente ia. Era tudo 1xbet 60mb 1xbet 60mb cima da hora, não era programado. A gente treinava 1xbet 60mb 1xbet 60mb quadra pública, principalmente no Parque Villa-Lobos. E também no asfalto, na rua mesmo. A gente pegava uma fita e marcava no chão. Era uma loucura total", lembra Naná. Os treinos adaptados, tanto no asfalto quanto 1xbet 60mb 1xbet 60mb casa, podem ter sido decisivos na construção do tênis da adolescente. Para o pai treinador, jogar na sala de casa ajudou Naná a se adaptar a espaços pequenos, resolvendo "problemas" dentro de quadra, principalmente com a flexibilidade na empunhadura para bater na bola. "Ela se desenvolveu bem porque a bola desviava no asfalto, o quique era irregular. A bolinha às vezes pegava numa pedrinha no chão, desviava longe e a Naná tinha que ser rápida para rebater. Precisava se adaptar a cada rebatida. Era um desconforto. Como dizem os especialistas, o tênis é sempre uma improvisação. Você precisa se virar diante das situações 1xbet 60mb 1xbet 60mb quadra", ensina Paulinho.

SAQUE
A 189KM/H Entre os números que atestam a precocidade de Naná está a velocidade do seu saque. Em janeiro, a tenista de 1,70m de altura disparou um serviço a incríveis 189 km/h, potência só vista entre as profissionais - o recorde pertence à alemã Sabine Lisicki, com 210,8 km/h. "Eu nem acreditei na hora. Saiu de forma natural, não faço nenhum treino para alcançar essa velocidade. A gente treina o saque, claro, mas eu não achava que poderia chegar a essa velocidade", conta Naná. Para o técnico da adolescente, Danilo Ferraz, o saque forte é resultado de um trabalho de longo prazo. "É a junção da força e da boa técnica que ela tem. E também uma boa 'intenção' para sacar. Nem todas as tenistas da idade dela têm essa boa relação com o saque, esse estilo agressivo", explica o treinador, que acompanha Naná há um ano e meio na Rede Tênis Brasil, entidade sem fins lucrativos que vem fazendo grande investimento na modalidade nos últimos anos. Os treinos de Paulinho, muitas vezes improvisados, recebem elogios a todo momento de Danilo e do experiente Léo Azevedo, head coach da Rede Tênis Brasil (RTB). "Quando eu a vi batendo bola pela primeira vez, eu já gostei", diz Azevedo, ao Estadão. Naná passou a treinar na RTB aos 12 anos. "Ela já chegou aqui com uma técnica muito boa. E a bola era forte, já andava acima da velocidade média da idade. O que me chamou a atenção foi a técnica do saque. Nessa idade, não é muito normal uma menina ter essa técnica de saque tão sólida. Isso me surpreendeu. O processo de formação dela todo foi o pai que fez", reconhece Léo Azevedo.

Com seu tênis potente e o sorriso largo no rosto, Naná foi bem recebida num grupo que já tinha estrelas como a própria Bia Haddad e a medalhista olímpica Luisa Stefani. "Ela era mirradinha, tímida, mas aberta para ouvir tudo o que falávamos. É muito bom trabalhar com ela e o pai porque eles são muito gratos. E a gente vê isso cada vez menos no mundo. Ela é muito espontânea, algo também difícil de achar hoje 1xbet 60mb 1xbet 60mb dia, num mundo 1xbet 60mb 1xbet 60mb que todos parecem programados para tudo, principalmente nas redes sociais." **FUTURO** Oficialmente presente no ranking da WTA, Naná ainda tem vida de adolescente, que 1xbet 60mb equipe quer preservar ao máximo. Ela estuda, com aulas e provas online, enquanto viaja pelo mundo 1xbet 60mb 1xbet 60mb competições. Já são mais de 20 nações visitadas somente no último ano. Entre uma aula e os treinos, ela aproveita o pouco tempo livre para as redes sociais e os jogos de tênis na TV. "Tenho uma hora e meia por dia para usar a rede social. Bastante até, né? É regra do técnico. Gosto de assistir TV, filmes e séries. E vejo muitos jogos de tênis também, além da série Break Point. É legal ver os bastidores do circuito, os tenistas profissionais pensam como nós (juvenis), são as mesmas frustrações, o mesmo dia a dia. Eu já me identifico com o jeito de pensar deles." Ao mesmo tempo, os técnicos e o pai são cautelosos quanto ao futuro da atleta. "Apesar de estar no ranking, ela ainda não é profissional porque ser profissional é viver do tênis, ter dedicação exclusiva. A Naná ainda estuda, é adolescente, faz várias coisas. precisa ser assim. Ela tem potencial para se tornar uma

bela jogadora de tênis. Agora, dizer o quão boa ela será, aí vira exercício de adivinhação. Eu não gosto muito de fazer isso. Vai chegar uma hora que o tênis vai nos dar a resposta", pondera Léo Azevedo. IRMÃS WILLIAMS BRASILEIRAS? Responsável pela formação técnica de Naná, Paulinho hoje atua mais como conselheiro da filha, sem deixar de bater bola com ela ocasionalmente. Com a adolescente encaminhada, o pai lembra das dificuldades vividas, desde a falta de recursos até o aperto no coração quando deixava a filha com a mãe de outras tenistas para bancar a inscrição nos torneios com aulas particulares. "Se eu pudesse, eu faria tudo de novo, igualzinho", diz Paulinho, não por acaso. De fato, o pai de Naná está fazendo tudo de novo, desta vez com Natália, irmã mais nova da tenista de 14 anos. A caçula da família, de sete anos, segue exatamente os mesmos passos que a irmã mais velha. "Treinamos nos mesmos lugares: no asfaltinho, 1xbet 60mb 1xbet 60mb casa, no Parque Villa-Lobos. Vamos nos adaptando, como aconteceu com a Naná. Quero que a Natália se divirta tanto como a Naná. E é incrível a semelhança entre as duas. Parece que estou vendo a Naná de novo", afirma o pai, ainda tenso, se acostumando com as entrevistas. Paulinho reconhece que 1xbet 60mb vida lembra muito a de Richard Williams, o pai das irmãs Serena e Venus Williams. A história da família foi retratada no filme "King Richard: Criando campeãs", estrelado pelo ator Will Smith. "Quando eu vi o filme, comecei a chorar porque parecia a gente, né? Eu não acompanhava a história das Williams. Você vê tudo o que a Naná passou na história", diz Paulinho, entre risos e lágrimas. "Eu me senti exatamente como ele. Parecia a nossa história, o filme tem conversas que a gente teve 1xbet 60mb 1xbet 60mb nossa família. Toda a superação da família, tudo o que o pai fazia pelas filhas..."

PAREDÃO NA SALA DE CASA O tênis entrou na vida de Naná de forma natural. Seu pai jogava na adolescência e se tornou professor especializado. Seu amor pelo tênis passou a ser compartilhado com a filha mais velha nas primeiras oportunidades. "No começo, a gente usava bexiga, brincando sobre o tapete. Depois, tirávamos o sofá para 'bater paredão' na sala de casa. Era uma bola grande no início, levinha. A Naná tinha dois aninhos e se divertia", diz Paulinho Silva, pai da adolescente. A "diversão" logo transbordou o lar da família. E o pai treinador buscava espaços na própria rua de casa para treinar. "Eu nunca tive quadra para jogar e nem material para jogar. Quando a gente achava algum lugar para treinar, a gente ia. Era tudo 1xbet 60mb 1xbet 60mb cima da hora, não era programado. A gente treinava 1xbet 60mb 1xbet 60mb quadra pública, principalmente no Parque Villa-Lobos. E também no asfalto, na rua mesmo. A gente pegava uma fita e marcava no chão. Era uma loucura total", lembra Naná. Os treinos adaptados, tanto no asfalto quanto 1xbet 60mb 1xbet 60mb casa, podem ter sido decisivos na construção do tênis da adolescente. Para o pai treinador, jogar na sala de casa ajudou Naná a se adaptar a espaços pequenos, resolvendo "problemas" dentro de quadra, principalmente com a flexibilidade na empunhadura para bater na bola. "Ela se desenvolveu bem porque a bola desviava no asfalto, o quique era irregular. A bolinha às vezes pegava numa pedrinha no chão, desviava longe e a Naná tinha que ser rápida para rebater. Precisava se adaptar a cada rebatida. Era um desconforto. Como dizem os especialistas, o tênis é sempre uma improvisação. Você precisa se virar diante das situações 1xbet 60mb 1xbet 60mb quadra", ensina Paulinho. SAQUE A 189KM/H Entre os números que atestam a precocidade de Naná está a velocidade do seu saque. Em janeiro, a tenista de 1,70m de altura disparou um serviço a incríveis 189 km/h, potência só vista entre as profissionais - o recorde pertence à alemã Sabine Lisicki, com 210,8 km/h. "Eu nem acreditei na hora. Saiu de forma natural, não faço nenhum treino para alcançar essa velocidade. A gente treina o saque, claro, mas eu não achava que poderia chegar a essa velocidade", conta Naná. Para o técnico da adolescente, Danilo Ferraz, o saque forte é resultado de um trabalho de longo prazo. "É a junção da força e da boa técnica que ela tem. E também uma boa 'intenção' para sacar. Nem todas as tenistas da idade dela têm essa boa relação com o saque, esse estilo agressivo", explica o treinador, que acompanha Naná há um ano e meio na Rede Tênis Brasil, entidade sem fins lucrativos que vem fazendo grande investimento na modalidade nos últimos anos. Os treinos de Paulinho, muitas vezes improvisados, recebem elogios a todo momento de Danilo e do experiente Léo Azevedo, head coach da Rede Tênis Brasil (RTB). "Quando eu a vi batendo bola pela primeira vez, eu já gostei", diz Azevedo, ao

Estadão. Naná passou a treinar na RTB aos 12 anos. "Ela já chegou aqui com uma técnica muito boa. E a bola era forte, já andava acima da velocidade média da idade. O que me chamou a atenção foi a técnica do saque. Nessa idade, não é muito normal uma menina ter essa técnica de saque tão sólida. Isso me surpreendeu. O processo de formação dela todo foi o pai que fez", reconhece Léo Azevedo. Com seu tênis potente e o sorriso largo no rosto, Naná foi bem recebida num grupo que já tinha estrelas como a própria Bia Haddad e a medalhista olímpica Luisa Stefani. "Ela era mirradinha, tímida, mas aberta para ouvir tudo o que falávamos. É muito bom trabalhar com ela e o pai porque eles são muito gratos. E a gente vê isso cada vez menos no mundo. Ela é muito espontânea, algo também difícil de achar hoje 1xbet 60mb 1xbet 60mb dia, num mundo 1xbet 60mb 1xbet 60mb que todos parecem programados para tudo, principalmente nas redes sociais." FUTURO Oficialmente presente no ranking da WTA, Naná ainda tem vida de adolescente, que 1xbet 60mb equipe quer preservar ao máximo. Ela estuda, com aulas e provas online, enquanto viaja pelo mundo 1xbet 60mb 1xbet 60mb competições. Já são mais de 20 nações visitadas somente no último ano. Entre uma aula e os treinos, ela aproveita o pouco tempo livre para as redes sociais e os jogos de tênis na TV. "Tenho uma hora e meia por dia para usar a rede social. Bastante até, né? É regra do técnico. Gosto de assistir TV, filmes e séries. E vejo muitos jogos de tênis também, além da série Break Point. É legal ver os bastidores do circuito, os tenistas profissionais pensam como nós (juvenis), são as mesmas frustrações, o mesmo dia a dia. Eu já me identifico com o jeito de pensar deles." Ao mesmo tempo, os técnicos e o pai são cautelosos quanto ao futuro da atleta. "Apesar de estar no ranking, ela ainda não é profissional porque ser profissional é viver do tênis, ter dedicação exclusiva. A Naná ainda estuda, é adolescente, faz várias coisas. precisa ser assim. Ela tem potencial para se tornar uma bela jogadora de tênis. Agora, dizer o quão boa ela será, aí vira exercício de adivinhação. Eu não gosto muito de fazer isso. Vai chegar uma hora que o tênis vai nos dar a resposta", pondera Léo Azevedo. IRMÃS WILLIAMS BRASILEIRAS? Responsável pela formação técnica de Naná, Paulinho hoje atua mais como conselheiro da filha, sem deixar de bater bola com ela ocasionalmente. Com a adolescente encaminhada, o pai lembra das dificuldades vividas, desde a falta de recursos até o aperto no coração quando deixava a filha com a mãe de outras tenistas para bancar a inscrição nos torneios com aulas particulares. "Se eu pudesse, eu faria tudo de novo, igualzinho", diz Paulinho, não por acaso. De fato, o pai de Naná está fazendo tudo de novo, desta vez com Natália, irmã mais nova da tenista de 14 anos. A caçula da família, de sete anos, segue exatamente os mesmos passos que a irmã mais velha. "Treinamos nos mesmos lugares: no asfaltinho, 1xbet 60mb 1xbet 60mb casa, no Parque Villa-Lobos. Vamos nos adaptando, como aconteceu com a Naná. Quero que a Natália se divirta tanto como a Naná. E é incrível a semelhança entre as duas. Parece que estou vendo a Naná de novo", afirma o pai, ainda tenso, se acostumando com as entrevistas. Paulinho reconhece que 1xbet 60mb vida lembra muito a de Richard Williams, o pai das irmãs Serena e Venus Williams. A história da família foi retratada no filme "King Richard: Criando campeãs", estrelado pelo ator Will Smith. "Quando eu vi o filme, comecei a chorar porque parecia a gente, né? Eu não acompanhava a história das Williams. Você vê tudo o que a Naná passou na história", diz Paulinho, entre risos e lágrimas. "Eu me senti exatamente como ele. Parecia a nossa história, o filme tem conversas que a gente teve 1xbet 60mb 1xbet 60mb nossa família. Toda a superação da família, tudo o que o pai fazia pelas filhas..." O tênis entrou na vida de Naná de forma natural. Seu pai jogava na adolescência e se tornou professor especializado. Seu amor pelo tênis passou a ser compartilhado com a filha mais velha nas primeiras oportunidades. "No começo, a gente usava bexiga, brincando sobre o tapete. Depois, tirávamos o sofá para 'bater paredão' na sala de casa. Era uma bola grande no início, levinha. A Naná tinha dois aninhos e se divertia", diz Paulinho Silva, pai da adolescente. A "diversão" logo transbordou o lar da família. E o pai treinador buscava espaços na própria rua de casa para treinar. "Eu nunca tive quadra para jogar e nem material para jogar. Quando a gente achava algum lugar para treinar, a gente ia. Era tudo 1xbet 60mb 1xbet 60mb cima da hora, não era programado. A gente treinava 1xbet 60mb 1xbet 60mb quadra pública, principalmente no Parque Villa-Lobos. E também no asfalto, na rua mesmo. A gente pegava uma fita e marcava no

chão. Era uma loucura total", lembra Naná. Os treinos adaptados, tanto no asfalto quanto 1xbet 60mb 1xbet 60mb casa, podem ter sido decisivos na construção do tênis da adolescente. Para o pai treinador, jogar na sala de casa ajudou Naná a se adaptar a espaços pequenos, resolvendo "problemas" dentro de quadra, principalmente com a flexibilidade na empunhadura para bater na bola. "Ela se desenvolveu bem porque a bola desviava no asfalto, o quique era irregular. A bolinha às vezes pegava numa pedrinha no chão, desviava longe e a Naná tinha que ser rápida para rebater. Precisava se adaptar a cada rebatida. Era um desconforto. Como dizem os especialistas, o tênis é sempre uma improvisação. Você precisa se virar diante das situações 1xbet 60mb 1xbet 60mb quadra", ensina Paulinho. SAQUE A 189KM/H Entre os números que atestam a precocidade de Naná está a velocidade do seu saque. Em janeiro, a tenista de 1,70m de altura disparou um serviço a incríveis 189 km/h, potência só vista entre as profissionais - o recorde pertence à alemã Sabine Lisicki, com 210,8 km/h. "Eu nem acreditei na hora. Sabei de forma natural, não faço nenhum treino para alcançar essa velocidade. A gente treina o saque, claro, mas eu não achava que poderia chegar a essa velocidade", conta Naná. Para o técnico da adolescente, Danilo Ferraz, o saque forte é resultado de um trabalho de longo prazo. "É a junção da força e da boa técnica que ela tem. E também uma boa 'intenção' para sacar. Nem todas as tenistas da idade dela têm essa boa relação com o saque, esse estilo agressivo", explica o treinador, que acompanha Naná há um ano e meio na Rede Tênis Brasil, entidade sem fins lucrativos que vem fazendo grande investimento na modalidade nos últimos anos. Os treinos de Paulinho, muitas vezes improvisados, recebem elogios a todo momento de Danilo e do experiente Léo Azevedo, head coach da Rede Tênis Brasil (RTB). "Quando eu a vi batendo bola pela primeira vez, eu já gostei", diz Azevedo, ao Estadão. Naná passou a treinar na RTB aos 12 anos. "Ela já chegou aqui com uma técnica muito boa. E a bola era forte, já andava acima da velocidade média da idade. O que me chamou a atenção foi a técnica do saque. Nessa idade, não é muito normal uma menina ter essa técnica de saque tão sólida. Isso me surpreendeu. O processo de formação dela todo foi o pai que fez", reconhece Léo Azevedo. Com seu tênis potente e o sorriso largo no rosto, Naná foi bem recebida num grupo que já tinha estrelas como a própria Bia Haddad e a medalhista olímpica Luisa Stefani. "Ela era mirradinha, tímida, mas aberta para ouvir tudo o que falávamos. É muito bom trabalhar com ela e o pai porque eles são muito gratos. E a gente vê isso cada vez menos no mundo. Ela é muito espontânea, algo também difícil de achar hoje 1xbet 60mb 1xbet 60mb dia, num mundo 1xbet 60mb 1xbet 60mb que todos parecem programados para tudo, principalmente nas redes sociais." FUTURO Oficialmente presente no ranking da WTA, Naná ainda tem vida de adolescente, que 1xbet 60mb equipe quer preservar ao máximo. Ela estuda, com aulas e provas online, enquanto viaja pelo mundo 1xbet 60mb 1xbet 60mb competições. Já são mais de 20 nações visitadas somente no último ano. Entre uma aula e os treinos, ela aproveita o pouco tempo livre para as redes sociais e os jogos de tênis na TV. "Tenho uma hora e meia por dia para usar a rede social. Bastante até, né? É regra do técnico. Gosto de assistir TV, filmes e séries. E vejo muitos jogos de tênis também, além da série Break Point. É legal ver os bastidores do circuito, os tenistas profissionais pensam como nós (juvenis), são as mesmas frustrações, o mesmo dia a dia. Eu já me identifico com o jeito de pensar deles." Ao mesmo tempo, os técnicos e o pai são cautelosos quanto ao futuro da atleta. "Apesar de estar no ranking, ela ainda não é profissional porque ser profissional é viver do tênis, ter dedicação exclusiva. A Naná ainda estuda, é adolescente, faz várias coisas. precisa ser assim. Ela tem potencial para se tornar uma bela jogadora de tênis. Agora, dizer o quão boa ela será, aí vira exercício de adivinhação. Eu não gosto muito de fazer isso. Vai chegar uma hora que o tênis vai nos dar a resposta", pondera Léo Azevedo. IRMÃS WILLIAMS BRASILEIRAS? Responsável pela formação técnica de Naná, Paulinho hoje atua mais como conselheiro da filha, sem deixar de bater bola com ela ocasionalmente. Com a adolescente encaminhada, o pai lembra das dificuldades vividas, desde a falta de recursos até o aperto no coração quando deixava a filha com a mãe de outras tenistas para bancar a inscrição nos torneios com aulas particulares. "Se eu pudesse, eu faria tudo de novo, igualzinho", diz Paulinho, não por acaso. De fato, o pai de Naná está fazendo tudo de novo, desta vez com Natália, irmã mais nova da tenista de 14 anos. A caçula da família, de sete anos, segue exatamente os

mesmos passos que a irmã mais velha. "Treinamos nos mesmos lugares: no asfaltinho, 1xbet 60mb 1xbet 60mb casa, no Parque Villa-Lobos. Vamos nos adaptando, como aconteceu com a Naná. Quero que a Natália se divirta tanto como a Naná. E é incrível a semelhança entre as duas. Parece que estou vendo a Naná de novo", afirma o pai, ainda tenso, se acostumando com as entrevistas. Paulinho reconhece que 1xbet 60mb vida lembra muito a de Richard Williams, o pai das irmãs Serena e Venus Williams. A história da família foi retratada no filme "King Richard: Criando campeãs", estrelado pelo ator Will Smith. "Quando eu vi o filme, comecei a chorar porque parecia a gente, né? Eu não acompanhava a história das Williams. Você vê tudo o que a Naná passou na história

", diz Paulinho, entre risos e lágrimas. "Eu me senti exatamente como ele. Parecia a nossa história, o filme tem conversas que a gente teve 1xbet 60mb 1xbet 60mb nossa família. Toda a superação da família, tudo o que o pai fazia pelas filhas..."

"No começo, a gente usava bexiga, brincando sobre o tapete. Depois, tirávamos o sofá para 'bater paredão' na sala de casa. Era uma bola grande no início, levinha. A Naná tinha dois aninhos e se divertia", diz Paulinho Silva, pai da adolescente. A "diversão" logo transbordou o lar da família. E o pai treinador buscava espaços na própria rua de casa para treinar. "Eu nunca tive quadra para jogar e nem material para jogar. Quando a gente achava algum lugar para treinar, a gente ia. Era tudo 1xbet 60mb 1xbet 60mb cima da hora, não era programado. A gente treinava 1xbet 60mb 1xbet 60mb quadra pública, principalmente no Parque Villa-Lobos. E também no asfalto, na rua mesmo. A gente pegava uma fita e marcava no chão. Era uma loucura total", lembra Naná. Os treinos adaptados, tanto no asfalto quanto 1xbet 60mb 1xbet 60mb casa, podem ter sido decisivos na construção do tênis da adolescente. Para o pai treinador, jogar na sala de casa ajudou Naná a se adaptar a espaços pequenos, resolvendo "problemas" dentro de quadra, principalmente com a flexibilidade na empunhadura para bater na bola. "Ela se desenvolveu bem porque a bola desviava no asfalto, o quique era irregular. A bolinha às vezes pegava numa pedrinha no chão, desviava longe e a Naná tinha que ser rápida para rebater. Precisava se adaptar a cada rebatida. Era um desconforto. Como dizem os especialistas, o tênis é sempre uma improvisação. Você precisa se virar diante das situações 1xbet 60mb 1xbet 60mb quadra", ensina Paulinho. SAQUE A 189KM/H Entre os números que atestam a precocidade de Naná está a velocidade do seu saque. Em janeiro, a tenista de 1,70m de altura disparou um serviço a incríveis 189 km/h, potência só vista entre as profissionais - o recorde pertence à alemã Sabine Lisicki, com 210,8 km/h. "Eu nem acreditei na hora. Saiu de forma natural, não faço nenhum treino para alcançar essa velocidade. A gente treina o saque, claro, mas eu não achava que poderia chegar a essa velocidade", conta Naná. Para o técnico da adolescente, Danilo Ferraz, o saque forte é resultado de um trabalho de longo prazo. "É a junção da força e da boa técnica que ela tem. E também uma boa 'intenção' para sacar. Nem todas as tenistas da idade dela têm essa boa relação com o saque, esse estilo agressivo", explica o treinador, que acompanha Naná há um ano e meio na Rede Tênis Brasil, entidade sem fins lucrativos que vem fazendo grande investimento na modalidade nos últimos anos. Os treinos de Paulinho, muitas vezes improvisados, recebem elogios a todo momento de Danilo e do experiente Léo Azevedo, head coach da Rede Tênis Brasil (RTB). "Quando eu a vi batendo bola pela primeira vez, eu já gostei", diz Azevedo, ao Estadão. Naná passou a treinar na RTB aos 12 anos. "Ela já chegou aqui com uma técnica muito boa. E a bola era forte, já andava acima da velocidade média da idade. O que me chamou a atenção foi a técnica do saque. Nessa idade, não é muito normal uma menina ter essa técnica de saque tão sólida. Isso me surpreendeu. O processo de formação dela todo foi o pai que fez", reconhece Léo Azevedo. Com seu tênis potente e o sorriso largo no rosto, Naná foi bem recebida num grupo que já tinha estrelas como a própria Bia Haddad e a medalhista olímpica Luisa Stefani. "Ela era mirradinha, tímida, mas aberta para ouvir tudo o que falávamos. É muito bom trabalhar com ela e o pai porque eles são muito gratos. E a gente vê isso cada vez menos no mundo. Ela é muito espontânea, algo também difícil de achar hoje 1xbet 60mb 1xbet 60mb dia, num mundo 1xbet 60mb 1xbet 60mb que todos parecem programados para tudo, principalmente nas redes sociais." FUTURO Oficialmente presente no ranking da WTA, Naná ainda tem vida de adolescente, que 1xbet 60mb equipe quer preservar ao máximo. Ela estuda,

com aulas e provas online, enquanto viaja pelo mundo 1xbet 60mb 1xbet 60mb competições. Já são mais de 20 nações visitadas somente no último ano. Entre uma aula e os treinos, ela aproveita o pouco tempo livre para as redes sociais e os jogos de tênis na TV. "Tenho uma hora e meia por dia para usar a rede social. Bastante até, né? É regra do técnico. Gosto de assistir TV, filmes e séries. E vejo muitos jogos de tênis também, além da série Break Point. É legal ver os bastidores do circuito, os tenistas profissionais pensam como nós (juvenis), são as mesmas frustrações, o mesmo dia a dia. Eu já me identifico com o jeito de pensar deles." Ao mesmo tempo, os técnicos e o pai são cautelosos quanto ao futuro da atleta. "Apesar de estar no ranking, ela ainda não é profissional porque ser profissional é viver do tênis, ter dedicação exclusiva. A Naná ainda estuda, é adolescente, faz várias coisas. precisa ser assim. Ela tem potencial para se tornar uma bela jogadora de tênis. Agora, dizer o quão boa ela será, aí vira exercício de adivinhação. Eu não gosto muito de fazer isso. Vai chegar uma hora que o tênis vai nos dar a resposta", pondera Léo Azevedo. IRMÃS WILLIAMS BRASILEIRAS? Responsável pela formação técnica de Naná, Paulinho hoje atua mais como conselheiro da filha, sem deixar de bater bola com ela ocasionalmente. Com a adolescente encaminhada, o pai lembra das dificuldades vividas, desde a falta de recursos até o aperto no coração quando deixava a filha com a mãe de outras tenistas para bancar a inscrição nos torneios com aulas particulares. "Se eu pudesse, eu faria tudo de novo, igualzinho", diz Paulinho, não por acaso. De fato, o pai de Naná está fazendo tudo de novo, desta vez com Natália, irmã mais nova da tenista de 14 anos. A caçula da família, de sete anos, segue exatamente os mesmos passos que a irmã mais velha. "Treinamos nos mesmos lugares: no asfaltinho, 1xbet 60mb 1xbet 60mb casa, no Parque Villa-Lobos. Vamos nos adaptando, como aconteceu com a Naná. Quero que a Natália se divirta tanto como a Naná. E é incrível a semelhança entre as duas. Parece que estou vendo a Naná de novo", afirma o pai, ainda tenso, se acostumando com as entrevistas. Paulinho reconhece que 1xbet 60mb vida lembra muito a de Richard Williams, o pai das irmãs Serena e Venus Williams. A história da família foi retratada no filme "King Richard: Criando campeãs", estrelado pelo ator Will Smith. "Quando eu vi o filme, comecei a chorar porque parecia a gente, né? Eu não acompanhava a história das Williams. Você vê tudo o que a Naná passou na história", diz Paulinho, entre risos e lágrimas. "Eu me senti exatamente como ele. Parecia a nossa história, o filme tem conversas que a gente teve 1xbet 60mb 1xbet 60mb nossa família. Toda a superação da família, tudo o que o pai fazia pelas filhas..."

"No começo, a gente usava bexiga, brincando sobre o tapete. Depois, tirávamos o sofá para 'bater paredão' na sala de casa. Era uma bola grande no início, levinha. A Naná tinha dois aninhos e se divertia", diz Paulinho Silva, pai da adolescente. A "diversão" logo transbordou o lar da família. E o pai treinador buscava espaços na própria rua de casa para treinar. "Eu nunca tive quadra para jogar e nem material para jogar. Quando a gente achava algum lugar para treinar, a gente ia. Era tudo 1xbet 60mb 1xbet 60mb cima da hora, não era programado. A gente treinava 1xbet 60mb 1xbet 60mb quadra pública, principalmente no Parque Villa-Lobos. E também no asfalto, na rua mesmo. A gente pegava uma fita e marcava no chão. Era uma loucura total", lembra Naná. Os treinos adaptados, tanto no asfalto quanto 1xbet 60mb 1xbet 60mb casa, podem ter sido decisivos na construção do tênis da adolescente. Para o pai treinador, jogar na sala de casa ajudou Naná a se adaptar a espaços pequenos, resolvendo "problemas" dentro de quadra, principalmente com a flexibilidade na empunhadura para bater na bola. "Ela se desenvolveu bem porque a bola desviava no asfalto, o quique era irregular. A bolinha às vezes pegava numa pedrinha no chão, desviava longe e a Naná tinha que ser rápida para rebater. Precisava se adaptar a cada rebatida. Era um desconforto. Como dizem os especialistas, o tênis é sempre uma improvisação. Você precisa se virar diante das situações 1xbet 60mb 1xbet 60mb quadra", ensina Paulinho. SAQUE A 189KM/H Entre os números que atestam a precocidade de Naná está a velocidade do seu saque. Em janeiro, a tenista de 1,70m de altura disparou um serviço a incríveis 189 km/h, potência só vista entre as profissionais - o recorde pertence à alemã Sabine Lisicki, com 210,8 km/h. "Eu nem acreditei na hora. Saiu de forma natural, não faço nenhum treino para alcançar essa velocidade. A gente treina o saque, claro, mas eu não achava que poderia chegar a essa velocidade", conta Naná. Para o técnico da adolescente, Danilo Ferraz, o

saque forte é resultado de um trabalho de longo prazo. "É a junção da força e da boa técnica que ela tem. E também uma boa 'intenção' para sacar. Nem todas as tenistas da idade dela têm essa boa relação com o saque, esse estilo agressivo", explica o treinador, que acompanha Naná há um ano e meio na Rede Tênis Brasil, entidade sem fins lucrativos que vem fazendo grande investimento na modalidade nos últimos anos. Os treinos de Paulinho, muitas vezes improvisados, recebem elogios a todo momento de Danilo e do experiente Léo Azevedo, head coach da Rede Tênis Brasil (RTB). "Quando eu a vi batendo bola pela primeira vez, eu já gostei", diz Azevedo, ao Estadão. Naná passou a treinar na RTB aos 12 anos. "Ela já chegou aqui com uma técnica muito boa. E a bola era forte, já andava acima da velocidade média da idade. O que me chamou a atenção foi a técnica do saque. Nessa idade, não é muito normal uma menina ter essa técnica de saque tão sólida. Isso me surpreendeu. O processo de formação dela todo foi o pai que fez", reconhece Léo Azevedo. Com seu tênis potente e o sorriso largo no rosto, Naná foi bem recebida num grupo que já tinha estrelas como a própria Bia Haddad e a medalhista olímpica Luisa Stefani. "Ela era mirradinha, tímida, mas aberta para ouvir tudo o que falávamos. É muito bom trabalhar com ela e o pai porque eles são muito gratos. E a gente vê isso cada vez menos no mundo. Ela é muito espontânea, algo também difícil de achar hoje 1xbet 60mb 1xbet 60mb dia, num mundo 1xbet 60mb 1xbet 60mb que todos parecem programados para tudo, principalmente nas redes sociais."FUTUROOficialmente presente no ranking da WTA, Naná ainda tem vida de adolescente, que 1xbet 60mb equipe quer preservar ao máximo. Ela estuda, com aulas e provas online, enquanto viaja pelo mundo 1xbet 60mb 1xbet 60mb competições. Já são mais de 20 nações visitadas somente no último ano. Entre uma aula e os treinos, ela aproveita o pouco tempo livre para as redes sociais e os jogos de tênis na TV. "Tenho uma hora e meia por dia para usar a rede social. Bastante até, né? É regra do técnico. Gosto de assistir TV, filmes e séries. E vejo muitos jogos de tênis também, além da série Break Point. É legal ver os bastidores do circuito, os tenistas profissionais pensam como nós (juvenis), são as mesmas frustrações, o mesmo dia a dia. Eu já me identifico com o jeito de pensar deles."Ao mesmo tempo, os técnicos e o pai são cautelosos quanto ao futuro da atleta. "Apesar de estar no ranking, ela ainda não é profissional porque ser profissional é viver do tênis, ter dedicação exclusiva. A Naná ainda estuda, é adolescente, faz várias coisas. precisa ser assim. Ela tem potencial para se tornar uma bela jogadora de tênis. Agora, dizer o quão boa ela será, aí vira exercício de adivinhação. Eu não gosto muito de fazer isso. Vai chegar uma hora que o tênis vai nos dar a resposta", pondera Léo Azevedo. IRMÃS WILLIAMS BRASILEIRAS?Responsável pela formação técnica de Naná, Paulinho hoje atua mais como conselheiro da filha, sem deixar de bater bola com ela ocasionalmente. Com a adolescente encaminhada, o pai lembra das dificuldades vividas, desde a falta de recursos até o aperto no coração quando deixava a filha com a mãe de outras tenistas para bancar a inscrição nos torneios com aulas particulares."Se eu pudesse, eu faria tudo de novo, igualzinho", diz Paulinho, não por acaso. De fato, o pai de Naná está fazendo tudo de novo, desta vez com Natália, irmã mais nova da tenista de 14 anos. A caçula da família, de sete anos, segue exatamente os mesmos passos que a irmã mais velha. "Treinamos nos mesmos lugares: no asfaltinho, 1xbet 60mb 1xbet 60mb casa, no Parque Villa-Lobos. Vamos nos adaptando, como aconteceu com a Naná. Quero que a Natália se divirta tanto como a Naná. E é incrível a semelhança entre as duas. Parece que estou vendo a Naná de novo", afirma o pai, ainda tenso, se acostumando com as entrevistas. Paulinho reconhece que 1xbet 60mb vida lembra muito a de Richard Williams, o pai das irmãs Serena e Venus Williams. A história da família foi retratada no filme "King Richard: Criando campeãs", estrelado pelo ator Will Smith. "Quando eu vi o filme, comecei a chorar porque parecia a gente, né? Eu não acompanhava a história das Williams. Você vê tudo o que a Naná passou na história", diz Paulinho, entre risos e lágrimas. "Eu me senti exatamente como ele. Parecia a nossa história, o filme tem conversas que a gente teve 1xbet 60mb 1xbet 60mb nossa família. Toda a superação da família, tudo o que o pai fazia pelas filhas..." A "diversão" logo transbordou o lar da família. E o pai treinador buscava espaços na própria rua de casa para treinar. "Eu nunca tive quadra para jogar e nem material para jogar. Quando a gente achava algum lugar para treinar, a gente ia. Era tudo 1xbet 60mb 1xbet 60mb cima da

hora, não era programado. A gente treinava 1xbet 60mb 1xbet 60mb quadra pública, principalmente no Parque Villa-Lobos. E também no asfalto, na rua mesmo. A gente pegava uma fita e marcava no chão. Era uma loucura total", lembra Naná. Os treinos adaptados, tanto no asfalto quanto 1xbet 60mb 1xbet 60mb casa, podem ter sido decisivos na construção do tênis da adolescente. Para o pai treinador, jogar na sala de casa ajudou Naná a se adaptar a espaços pequenos, resolvendo "problemas" dentro de quadra, principalmente com a flexibilidade na empunhadura para bater na bola. "Ela se desenvolveu bem porque a bola desviava no asfalto, o quique era irregular. A bolinha às vezes pegava numa pedrinha no chão, desviava longe e a Naná tinha que ser rápida para rebater. Precisava se adaptar a cada rebatida. Era um desconforto. Como dizem os especialistas, o tênis é sempre uma improvisação. Você precisa se virar diante das situações 1xbet 60mb 1xbet 60mb quadra", ensina Paulinho.

SAQUE A 189KM/H

Entre os números que atestam a precocidade de Naná está a velocidade do seu saque. Em janeiro, a tenista de 1,70m de altura disparou um serviço a incríveis 189 km/h, potência só vista entre as profissionais - o recorde pertence à alemã Sabine Lisicki, com 210,8 km/h. "Eu nem acreditei na hora. Saiu de forma natural, não faço nenhum treino para alcançar essa velocidade. A gente treina o saque, claro, mas eu não achava que poderia chegar a essa velocidade", conta Naná. Para o técnico da adolescente, Danilo Ferraz, o saque forte é resultado de um trabalho de longo prazo. "É a junção da força e da boa técnica que ela tem. E também uma boa 'intenção' para sacar. Nem todas as tenistas da idade dela têm essa boa relação com o saque, esse estilo agressivo", explica o treinador, que acompanha Naná há um ano e meio na Rede Tênis Brasil, entidade sem fins lucrativos que vem fazendo grande investimento na modalidade nos últimos anos. Os treinos de Paulinho, muitas vezes improvisados, recebem elogios a todo momento de Danilo e do experiente Léo Azevedo, head coach da Rede Tênis Brasil (RTB). "Quando eu a vi batendo bola pela primeira vez, eu já gostei", diz Azevedo, ao Estadão. Naná passou a treinar na RTB aos 12 anos. "Ela já chegou aqui com uma técnica muito boa. E a bola era forte, já andava acima da velocidade média da idade. O que me chamou a atenção foi a técnica do saque. Nessa idade, não é muito normal uma menina ter essa técnica de saque tão sólida. Isso me surpreendeu. O processo de formação dela todo foi o pai que fez", reconhece Léo Azevedo. Com seu tênis potente e o sorriso largo no rosto, Naná foi bem recebida num grupo que já tinha estrelas como a própria Bia Haddad e a medalhista olímpica Luisa Stefani. "Ela era mirradinha, tímida, mas aberta para ouvir tudo o que falávamos. É muito bom trabalhar com ela e o pai porque eles são muito gratos. E a gente vê isso cada vez menos no mundo. Ela é muito espontânea, algo também difícil de achar hoje 1xbet 60mb 1xbet 60mb dia, num mundo 1xbet 60mb 1xbet 60mb que todos parecem programados para tudo, principalmente nas redes sociais."

FUTURO

Oficialmente presente no ranking da WTA, Naná ainda tem vida de adolescente, que 1xbet 60mb equipe quer preservar ao máximo. Ela estuda, com aulas e provas online, enquanto viaja pelo mundo 1xbet 60mb 1xbet 60mb competições. Já são mais de 20 nações visitadas somente no último ano. Entre uma aula e os treinos, ela aproveita o pouco tempo livre para as redes sociais e os jogos de tênis na TV. "Tenho uma hora e meia por dia para usar a rede social. Bastante até, né? É regra do técnico. Gosto de assistir TV, filmes e séries. E vejo muitos jogos de tênis também, além da série Break Point. É legal ver os bastidores do circuito, os tenistas profissionais pensam como nós (juvenis), são as mesmas frustrações, o mesmo dia a dia. Eu já me identifico com o jeito de pensar deles." Ao mesmo tempo, os técnicos e o pai são cautelosos quanto ao futuro da atleta. "Apesar de estar no ranking, ela ainda não é profissional porque ser profissional é viver do tênis, ter dedicação exclusiva. A Naná ainda estuda, é adolescente, faz várias coisas. precisa ser assim. Ela tem potencial para se tornar uma bela jogadora de tênis. Agora, dizer o quão boa ela será, aí vira exercício de adivinhação. Eu não gosto muito de fazer isso. Vai chegar uma hora que o tênis vai nos dar a resposta", pondera Léo Azevedo.

IRMÃS WILLIAMS BRASILEIRAS?

Responsável pela formação técnica de Naná, Paulinho hoje atua mais como conselheiro da filha, sem deixar de bater bola com ela ocasionalmente. Com a adolescente encaminhada, o pai lembra das dificuldades vividas, desde a falta de recursos até o aperto no coração quando deixava a filha com a mãe de outras tenistas para bancar a inscrição nos torneios com aulas particulares. "Se eu pudesse, eu faria tudo de

novo, igualzinho", diz Paulinho, não por acaso. De fato, o pai de Naná está fazendo tudo de novo, desta vez com Natália, irmã mais nova da tenista de 14 anos. A caçula da família, de sete anos, segue exatamente os mesmos passos que a irmã mais velha. "Treinamos nos mesmos lugares: no asfaltinho, 1xbet 60mb 1xbet 60mb casa, no Parque Villa-Lobos. Vamos nos adaptando, como aconteceu com a Naná. Quero que a Natália se divirta tanto como a Naná. E é incrível a semelhança entre as duas. Parece que estou vendo a Naná de novo", afirma o pai, ainda tenso, se acostumando com as entrevistas. Paulinho reconhece que 1xbet 60mb vida lembra muito a de Richard Williams, o pai das irmãs Serena e Venus Williams. A história da família foi retratada no filme "King Richard: Criando campeãs", estrelado pelo ator Will Smith. "Quando eu vi o filme, comecei a chorar porque parecia a gente, né? Eu não acompanhava a história das Williams. Você vê tudo o que a Naná passou na história

", diz Paulinho, entre risos e lágrimas. "Eu me senti exatamente como ele. Parecia a nossa história, o filme tem conversas que a gente teve 1xbet 60mb 1xbet 60mb nossa família. Toda a superação da família, tudo o que o pai fazia pelas filhas..."

A "diversão" logo transbordou o lar da família. E o pai treinador buscava espaços na própria rua de casa para treinar. "Eu nunca tive quadra para jogar e nem material para jogar. Quando a gente achava algum lugar para treinar, a gente ia. Era tudo 1xbet 60mb 1xbet 60mb cima da hora, não era programado. A gente treinava 1xbet 60mb 1xbet 60mb quadra pública, principalmente no Parque Villa-Lobos. E também no asfalto, na rua mesmo. A gente pegava uma fita e marcava no chão. Era uma loucura total", lembra Naná. Os treinos adaptados, tanto no asfalto quanto 1xbet 60mb 1xbet 60mb casa, podem ter sido decisivos na construção do tênis da adolescente. Para o pai treinador, jogar na sala de casa ajudou Naná a se adaptar a espaços pequenos, resolvendo "problemas" dentro de quadra, principalmente com a flexibilidade na empunhadura para bater na bola. "Ela se desenvolveu bem porque a bola desviava no asfalto, o quique era irregular. A bolinha às vezes pegava numa pedrinha no chão, desviava longe e a Naná tinha que ser rápida para rebater. Precisava se adaptar a cada rebatida. Era um desconforto. Como dizem os especialistas, o tênis é sempre uma improvisação. Você precisa se virar diante das situações 1xbet 60mb 1xbet 60mb quadra", ensina Paulinho. SAQUE A 189KM/H Entre os números que atestam a precocidade de Naná está a velocidade do seu saque. Em janeiro, a tenista de 1,70m de altura disparou um serviço a incríveis 189 km/h, potência só vista entre as profissionais - o recorde pertence à alemã Sabine Lisicki, com 210,8 km/h. "Eu nem acreditei na hora. Saiu de forma natural, não faço nenhum treino para alcançar essa velocidade. A gente treina o saque, claro, mas eu não achava que poderia chegar a essa velocidade", conta Naná. Para o técnico da adolescente, Danilo Ferraz, o saque forte é resultado de um trabalho de longo prazo. "É a junção da força e da boa técnica que ela tem. E também uma boa 'intenção' para sacar. Nem todas as tenistas da idade dela têm essa boa relação com o saque, esse estilo agressivo", explica o treinador, que acompanha Naná há um ano e meio na Rede Tênis Brasil, entidade sem fins lucrativos que vem fazendo grande investimento na modalidade nos últimos anos. Os treinos de Paulinho, muitas vezes improvisados, recebem elogios a todo momento de Danilo e do experiente Léo Azevedo, head coach da Rede Tênis Brasil (RTB). "Quando eu a vi batendo bola pela primeira vez, eu já gostei", diz Azevedo, ao Estadão. Naná passou a treinar na RTB aos 12 anos. "Ela já chegou aqui com uma técnica muito boa. E a bola era forte, já andava acima da velocidade média da idade. O que me chamou a atenção foi a técnica do saque. Nessa idade, não é muito normal uma menina ter essa técnica de saque tão sólida. Isso me surpreendeu. O processo de formação dela todo foi o pai que fez", reconhece Léo Azevedo. Com seu tênis potente e o sorriso largo no rosto, Naná foi bem recebida num grupo que já tinha estrelas como a própria Bia Haddad e a medalhista olímpica Luisa Stefani. "Ela era mirradinha, tímida, mas aberta para ouvir tudo o que falávamos. É muito bom trabalhar com ela e o pai porque eles são muito gratos. E a gente vê isso cada vez menos no mundo. Ela é muito espontânea, algo também difícil de achar hoje 1xbet 60mb 1xbet 60mb dia, num mundo 1xbet 60mb 1xbet 60mb que todos parecem programados para tudo, principalmente nas redes sociais." FUTURO Oficialmente presente no ranking da WTA, Naná ainda tem vida de adolescente, que 1xbet 60mb equipe quer preservar ao máximo. Ela estuda, com aulas e provas

online, enquanto viaja pelo mundo 1xbet 60mb 1xbet 60mb competições. Já são mais de 20 nações visitadas somente no último ano. Entre uma aula e os treinos, ela aproveita o pouco tempo livre para as redes sociais e os jogos de tênis na TV. "Tenho uma hora e meia por dia para usar a rede social. Bastante até, né? É regra do técnico. Gosto de assistir TV, filmes e séries. E vejo muitos jogos de tênis também, além da série Break Point. É legal ver os bastidores do circuito, os tenistas profissionais pensam como nós (juvenis), são as mesmas frustrações, o mesmo dia a dia. Eu já me identifico com o jeito de pensar deles." Ao mesmo tempo, os técnicos e o pai são cautelosos quanto ao futuro da atleta. "Apesar de estar no ranking, ela ainda não é profissional porque ser profissional é viver do tênis, ter dedicação exclusiva. A Naná ainda estuda, é adolescente, faz várias coisas. precisa ser assim. Ela tem potencial para se tornar uma bela jogadora de tênis. Agora, dizer o quão boa ela será, aí vira exercício de adivinhação. Eu não gosto muito de fazer isso. Vai chegar uma hora que o tênis vai nos dar a resposta", pondera Léo Azevedo. IRMÃS WILLIAMS BRASILEIRAS? Responsável pela formação técnica de Naná, Paulinho hoje atua mais como conselheiro da filha, sem deixar de bater bola com ela ocasionalmente. Com a adolescente encaminhada, o pai lembra das dificuldades vividas, desde a falta de recursos até o aperto no coração quando deixava a filha com a mãe de outras tenistas para bancar a inscrição nos torneios com aulas particulares. "Se eu pudesse, eu faria tudo de novo, igualzinho", diz Paulinho, não por acaso. De fato, o pai de Naná está fazendo tudo de novo, desta vez com Natália, irmã mais nova da tenista de 14 anos. A caçula da família, de sete anos, segue exatamente os mesmos passos que a irmã mais velha. "Treinamos nos mesmos lugares: no asfaltinho, 1xbet 60mb 1xbet 60mb casa, no Parque Villa-Lobos. Vamos nos adaptando, como aconteceu com a Naná. Quero que a Natália se divirta tanto como a Naná. É incrível a semelhança entre as duas. Parece que estou vendo a Naná de novo", afirma o pai, ainda tenso, se acostumando com as entrevistas. Paulinho reconhece que 1xbet 60mb vida lembra muito a de Richard Williams, o pai das irmãs Serena e Venus Williams. A história da família foi retratada no filme "King Richard: Criando campeãs", estrelado pelo ator Will Smith. "Quando eu vi o filme, comecei a chorar porque parecia a gente, né? Eu não acompanhava a história das Williams. Você vê tudo o que a Naná passou na história", diz Paulinho, entre risos e lágrimas. "Eu me senti exatamente como ele. Parecia a nossa história, o filme tem conversas que a gente teve 1xbet 60mb 1xbet 60mb nossa família. Toda a superação da família, tudo o que o pai fazia pelas filhas..."

Os treinos adaptados, tanto no asfalto quanto 1xbet 60mb 1xbet 60mb casa, podem ter sido decisivos na construção do tênis da adolescente. Para o pai treinador, jogar na sala de casa ajudou Naná a se adaptar a espaços pequenos, resolvendo "problemas" dentro de quadra, principalmente com a flexibilidade na empunhadura para bater na bola. "Ela se desenvolveu bem porque a bola desviava no asfalto, o quique era irregular. A bolinha às vezes pegava numa pedrinha no chão, desviava longe e a Naná tinha que ser rápida para rebater. Precisava se adaptar a cada rebatida. Era um desconforto. Como dizem os especialistas, o tênis é sempre uma improvisação. Você precisa se virar diante das situações 1xbet 60mb 1xbet 60mb quadra", ensina Paulinho. SAQUE A 189KM/H Entre os números que atestam a precocidade de Naná está a velocidade do seu saque. Em janeiro, a tenista de 1,70m de altura disparou um serviço a incríveis 189 km/h, potência só vista entre as profissionais - o recorde pertence à alemã Sabine Lisicki, com 210,8 km/h. "Eu nem acreditei na hora. Sabei de forma natural, não faço nenhum treino para alcançar essa velocidade. A gente treina o saque, claro, mas eu não achava que poderia chegar a essa velocidade", conta Naná. Para o técnico da adolescente, Danilo Ferraz, o saque forte é resultado de um trabalho de longo prazo. "É a junção da força e da boa técnica que ela tem. E também uma boa 'intenção' para sacar. Nem todas as tenistas da idade dela têm essa boa relação com o saque, esse estilo agressivo", explica o treinador, que acompanha Naná há um ano e meio na Rede Tênis Brasil, entidade sem fins lucrativos que vem fazendo grande investimento na modalidade nos últimos anos. Os treinos de Paulinho, muitas vezes improvisados, recebem elogios a todo momento de Danilo e do experiente Léo Azevedo, head coach da Rede Tênis Brasil (RTB). "Quando eu a vi batendo bola pela primeira vez, eu já gostei", diz Azevedo, ao Estadão. Naná passou a treinar na RTB aos 12 anos. "Ela já chegou aqui com

uma técnica muito boa. E a bola era forte, já andava acima da velocidade média da idade. O que me chamou a atenção foi a técnica do saque. Nessa idade, não é muito normal uma menina ter essa técnica de saque tão sólida. Isso me surpreendeu. O processo de formação dela todo foi o pai que fez", reconhece Léo Azevedo Com seu tênis potente e o sorriso largo no rosto, Naná foi bem recebida num grupo que já tinha estrelas como a própria Bia Haddad e a medalhista olímpica Luisa Stefani. "Ela era mirradinha, tímida, mas aberta para ouvir tudo o que falávamos. É muito bom trabalhar com ela e o pai porque eles são muito gratos. E a gente vê isso cada vez menos no mundo. Ela é muito espontânea, algo também difícil de achar hoje 1xbet 60mb 1xbet 60mb dia, num mundo 1xbet 60mb 1xbet 60mb que todos parecem programados para tudo, principalmente nas redes sociais."FUTUROOficialmente presente no ranking da WTA, Naná ainda tem vida de adolescente, que 1xbet 60mb equipe quer preservar ao máximo. Ela estuda, com aulas e provas online, enquanto viaja pelo mundo 1xbet 60mb 1xbet 60mb competições. Já são mais de 20 nações visitadas somente no último ano. Entre uma aula e os treinos, ela aproveita o pouco tempo livre para as redes sociais e os jogos de tênis na TV. "Tenho uma hora e meia por dia para usar a rede social. Bastante até, né? É regra do técnico. Gosto de assistir TV, filmes e séries. E vejo muitos jogos de tênis também, além da série Break Point. É legal ver os bastidores do circuito, os tenistas profissionais pensam como nós (juvenis), são as mesmas frustrações, o mesmo dia a dia. Eu já me identifico com o jeito de pensar deles."Ao mesmo tempo, os técnicos e o pai são cautelosos quanto ao futuro da atleta. "Apesar de estar no ranking, ela ainda não é profissional porque ser profissional é viver do tênis, ter dedicação exclusiva. A Naná ainda estuda, é adolescente, faz várias coisas. precisa ser assim. Ela tem potencial para se tornar uma bela jogadora de tênis. Agora, dizer o quão boa ela será, aí vira exercício de adivinhação. Eu não gosto muito de fazer isso. Vai chegar uma hora que o tênis vai nos dar a resposta", pondera Léo Azevedo. IRMÃS WILLIAMS BRASILEIRAS?Responsável pela formação técnica de Naná, Paulinho hoje atua mais como conselheiro da filha, sem deixar de bater bola com ela ocasionalmente. Com a adolescente encaminhada, o pai lembra das dificuldades vividas, desde a falta de recursos até o aperto no coração quando deixava a filha com a mãe de outras tenistas para bancar a inscrição nos torneios com aulas particulares."Se eu pudesse, eu faria tudo de novo, igualzinho", diz Paulinho, não por acaso. De fato, o pai de Naná está fazendo tudo de novo, desta vez com Natália, irmã mais nova da tenista de 14 anos. A caçula da família, de sete anos, segue exatamente os mesmos passos que a irmã mais velha. "Treinamos nos mesmos lugares: no asfaltinho, 1xbet 60mb 1xbet 60mb casa, no Parque Villa-Lobos. Vamos nos adaptando, como aconteceu com a Naná. Quero que a Natália se divirta tanto como a Naná. E é incrível a semelhança entre as duas. Parece que estou vendo a Naná de novo", afirma o pai, ainda tenso, se acostumando com as entrevistas. Paulinho reconhece que 1xbet 60mb vida lembra muito a de Richard Williams, o pai das irmãs Serena e Venus Williams. A história da família foi retratada no filme "King Richard: Criando campeãs", estrelado pelo ator Will Smith. "Quando eu vi o filme, comecei a chorar porque parecia a gente, né? Eu não acompanhava a história das Williams. Você vê tudo o que a Naná passou na história", diz Paulinho, entre risos e lágrimas. "Eu me senti exatamente como ele. Parecia a nossa história, o filme tem conversas que a gente teve 1xbet 60mb 1xbet 60mb nossa família. Toda a superação da família, tudo o que o pai fazia pelas filhas..." Os treinos adaptados, tanto no asfalto quanto 1xbet 60mb 1xbet 60mb casa, podem ter sido decisivos na construção do tênis da adolescente. Para o pai treinador, jogar na sala de casa ajudou Naná a se adaptar a espaços pequenos, resolvendo "problemas" dentro de quadra, principalmente com a flexibilidade na empunhadura para bater na bola."Ela se desenvolveu bem porque a bola desviava no asfalto, o quique era irregular. A bolinha às vezes pegava numa pedrinha no chão, desviava longe e a Naná tinha que ser rápida para rebater. Precisava se adaptar a cada rebatida. Era um desconforto. Como dizem os especialistas, o tênis é sempre uma improvisação. Você precisa se virar diante das situações 1xbet 60mb 1xbet 60mb quadra", ensina Paulinho. SAQUE A 189KM/HEntre os números que atestam a precocidade de Naná está a velocidade do seu saque. Em janeiro, a tenista de 1,70m de altura disparou um serviço a incríveis 189 km/h, potência só vista entre as profissionais - o recorde pertence à alemã Sabine

Lisicki, com 210,8 km/h."Eu nem acreditei na hora. Saiu de forma natural, não faço nenhum treino para alcançar essa velocidade. A gente treina o saque, claro, mas eu não achava que poderia chegar a essa velocidade", conta Naná. Para o técnico da adolescente, Danilo Ferraz, o saque forte é resultado de um trabalho de longo prazo. "É a junção da força e da boa técnica que ela tem. E também uma boa 'intenção' para sacar. Nem todas as tenistas da idade dela têm essa boa relação com o saque, esse estilo agressivo", explica o treinador, que acompanha Naná há um ano e meio na Rede Tênis Brasil, entidade sem fins lucrativos que vem fazendo grande investimento na modalidade nos últimos anos. Os treinos de Paulinho, muitas vezes improvisados, recebem elogios a todo momento de Danilo e do experiente Léo Azevedo, head coach da Rede Tênis Brasil (RTB). "Quando eu a vi batendo bola pela primeira vez, eu já gostei", diz Azevedo, ao Estadão. Naná passou a treinar na RTB aos 12 anos. "Ela já chegou aqui com uma técnica muito boa. E a bola era forte, já andava acima da velocidade média da idade. O que me chamou a atenção foi a técnica do saque. Nessa idade, não é muito normal uma menina ter essa técnica de saque tão sólida. Isso me surpreendeu. O processo de formação dela todo foi o pai que fez", reconhece Léo Azevedo. Com seu tênis potente e o sorriso largo no rosto, Naná foi bem recebida num grupo que já tinha estrelas como a própria Bia Haddad e a medalhista olímpica Luisa Stefani. "Ela era mirradinha, tímida, mas aberta para ouvir tudo o que falávamos. É muito bom trabalhar com ela e o pai porque eles são muito gratos. E a gente vê isso cada vez menos no mundo. Ela é muito espontânea, algo também difícil de achar hoje 1xbet 60mb 1xbet 60mb dia, num mundo 1xbet 60mb 1xbet 60mb que todos parecem programados para tudo, principalmente nas redes sociais." FUTURO Oficialmente presente no ranking da WTA, Naná ainda tem vida de adolescente, que 1xbet 60mb equipe quer preservar ao máximo. Ela estuda, com aulas e provas online, enquanto viaja pelo mundo 1xbet 60mb 1xbet 60mb competições. Já são mais de 20 nações visitadas somente no último ano. Entre uma aula e os treinos, ela aproveita o pouco tempo livre para as redes sociais e os jogos de tênis na TV. "Tenho uma hora e meia por dia para usar a rede social. Bastante até, né? É regra do técnico. Gosto de assistir TV, filmes e séries. E vejo muitos jogos de tênis também, além da série Break Point. É legal ver os bastidores do circuito, os tenistas profissionais pensam como nós (juvenis), são as mesmas frustrações, o mesmo dia a dia. Eu já me identifico com o jeito de pensar deles." Ao mesmo tempo, os técnicos e o pai são cautelosos quanto ao futuro da atleta. "Apesar de estar no ranking, ela ainda não é profissional porque ser profissional é viver do tênis, ter dedicação exclusiva. A Naná ainda estuda, é adolescente, faz várias coisas. precisa ser assim. Ela tem potencial para se tornar uma bela jogadora de tênis. Agora, dizer o quão boa ela será, aí vira exercício de adivinhação. Eu não gosto muito de fazer isso. Vai chegar uma hora que o tênis vai nos dar a resposta", pondera Léo Azevedo. IRMÃS WILLIAMS BRASILEIRAS? Responsável pela formação técnica de Naná, Paulinho hoje atua mais como conselheiro da filha, sem deixar de bater bola com ela ocasionalmente. Com a adolescente encaminhada, o pai lembra das dificuldades vividas, desde a falta de recursos até o aperto no coração quando deixava a filha com a mãe de outras tenistas para bancar a inscrição nos torneios com aulas particulares. "Se eu pudesse, eu faria tudo de novo, igualzinho", diz Paulinho, não por acaso. De fato, o pai de Naná está fazendo tudo de novo, desta vez com Natália, irmã mais nova da tenista de 14 anos. A caçula da família, de sete anos, segue exatamente os mesmos passos que a irmã mais velha. "Treinamos nos mesmos lugares: no asfaltinho, 1xbet 60mb 1xbet 60mb casa, no Parque Villa-Lobos. Vamos nos adaptando, como aconteceu com a Naná. Quero que a Natália se divirta tanto como a Naná. E é incrível a semelhança entre as duas. Parece que estou vendo a Naná de novo", afirma o pai, ainda tenso, se acostumando com as entrevistas. Paulinho reconhece que 1xbet 60mb vida lembra muito a de Richard Williams, o pai das irmãs Serena e Venus Williams. A história da família foi retratada no filme "King Richard: Criando campeãs", estrelado pelo ator Will Smith. "Quando eu vi o filme, comecei a chorar porque parecia a gente, né? Eu não acompanhava a história das Williams. Você vê tudo o que a Naná passou na história", diz Paulinho, entre risos e lágrimas. "Eu me senti exatamente como ele. Parecia a nossa história, o filme tem conversas que a gente teve 1xbet 60mb 1xbet 60mb nossa família. Toda a superação da família, tudo o que o pai fazia pelas filhas..."

"Ela se desenvolveu bem porque a bola desviava no asfalto, o quique era irregular. A bolinha às vezes pegava numa pedrinha no chão, desviava longe e a Naná tinha que ser rápida para rebater. Precisava se adaptar a cada rebatida. Era um desconforto. Como dizem os especialistas, o tênis é sempre uma improvisação. Você precisa se virar diante das situações 1xbet 60mb 1xbet 60mb quadra", ensina Paulinho. SAQUE A 189KM/H Entre os números que atestam a precocidade de Naná está a velocidade do seu saque. Em janeiro, a tenista de 1,70m de altura disparou um serviço a incríveis 189 km/h, potência só vista entre as profissionais - o recorde pertence à alemã Sabine Lisicki, com 210,8 km/h. "Eu nem acreditei na hora. Saiu de forma natural, não faço nenhum treino para alcançar essa velocidade. A gente treina o saque, claro, mas eu não achava que poderia chegar a essa velocidade", conta Naná. Para o técnico da adolescente, Danilo Ferraz, o saque forte é resultado de um trabalho de longo prazo. "É a junção da força e da boa técnica que ela tem. E também uma boa 'intenção' para sacar. Nem todas as tenistas da idade dela têm essa boa relação com o saque, esse estilo agressivo", explica o treinador, que acompanha Naná há um ano e meio na Rede Tênis Brasil, entidade sem fins lucrativos que vem fazendo grande investimento na modalidade nos últimos anos. Os treinos de Paulinho, muitas vezes improvisados, recebem elogios a todo momento de Danilo e do experiente Léo Azevedo, head coach da Rede Tênis Brasil (RTB). "Quando eu a vi batendo bola pela primeira vez, eu já gostei", diz Azevedo, ao Estadão. Naná passou a treinar na RTB aos 12 anos. "Ela já chegou aqui com uma técnica muito boa. E a bola era forte, já andava acima da velocidade média da idade. O que me chamou a atenção foi a técnica do saque. Nessa idade, não é muito normal uma menina ter essa técnica de saque tão sólida. Isso me surpreendeu. O processo de formação dela todo foi o pai que fez", reconhece Léo Azevedo. Com seu tênis potente e o sorriso largo no rosto, Naná foi bem recebida num grupo que já tinha estrelas como a própria Bia Haddad e a medalhista olímpica Luisa Stefani. "Ela era mirradinha, tímida, mas aberta para ouvir tudo o que falávamos. É muito bom trabalhar com ela e o pai porque eles são muito gratos. E a gente vê isso cada vez menos no mundo. Ela é muito espontânea, algo também difícil de achar hoje 1xbet 60mb 1xbet 60mb dia, num mundo 1xbet 60mb 1xbet 60mb que todos parecem programados para tudo, principalmente nas redes sociais." FUTURO Oficialmente presente no ranking da WTA, Naná ainda tem vida de adolescente, que 1xbet 60mb equipe quer preservar ao máximo. Ela estuda, com aulas e provas online, enquanto viaja pelo mundo 1xbet 60mb 1xbet 60mb competições. Já são mais de 20 nações visitadas somente no último ano. Entre uma aula e os treinos, ela aproveita o pouco tempo livre para as redes sociais e os jogos de tênis na TV. "Tenho uma hora e meia por dia para usar a rede social. Bastante até, né? É regra do técnico. Gosto de assistir TV, filmes e séries. E vejo muitos jogos de tênis também, além da série Break Point. É legal ver os bastidores do circuito, os tenistas profissionais pensam como nós (juvenis), são as mesmas frustrações, o mesmo dia a dia. Eu já me identifico com o jeito de pensar deles." Ao mesmo tempo, os técnicos e o pai são cautelosos quanto ao futuro da atleta. "Apesar de estar no ranking, ela ainda não é profissional porque ser profissional é viver do tênis, ter dedicação exclusiva. A Naná ainda estuda, é adolescente, faz várias coisas. precisa ser assim. Ela tem potencial para se tornar uma bela jogadora de tênis. Agora, dizer o quão boa ela será, aí vira exercício de adivinhação. Eu não gosto muito de fazer isso. Vai chegar uma hora que o tênis vai nos dar a resposta", pondera Léo Azevedo. IRMÃS WILLIAMS BRASILEIRAS? Responsável pela formação técnica de Naná, Paulinho hoje atua mais como conselheiro da filha, sem deixar de bater bola com ela ocasionalmente. Com a adolescente encaminhada, o pai lembra das dificuldades vividas, desde a falta de recursos até o aperto no coração quando deixava a filha com a mãe de outras tenistas para bancar a inscrição nos torneios com aulas particulares. "Se eu pudesse, eu faria tudo de novo, igualzinho", diz Paulinho, não por acaso. De fato, o pai de Naná está fazendo tudo de novo, desta vez com Natália, irmã mais nova da tenista de 14 anos. A caçula da família, de sete anos, segue exatamente os mesmos passos que a irmã mais velha. "Treinamos nos mesmos lugares: no asfaltinho, 1xbet 60mb 1xbet 60mb casa, no Parque Villa-Lobos. Vamos nos adaptando, como aconteceu com a Naná. Quero que a Natália se divirta tanto como a Naná. E é incrível a semelhança entre as duas. Parece que estou vendo a Naná de novo", afirma o pai, ainda tenso, se acostumando com

as entrevistas. Paulinho reconhece que 1xbet 60mb vida lembra muito a de Richard Williams, o pai das irmãs Serena e Venus Williams. A história da família foi retratada no filme "King Richard: Criando campeãs", estrelado pelo ator Will Smith. "Quando eu vi o filme, comecei a chorar porque parecia a gente, né? Eu não acompanhava a história das Williams. Você vê tudo o que a Naná passou na história

", diz Paulinho, entre risos e lágrimas. "Eu me senti exatamente como ele. Parecia a nossa história, o filme tem conversas que a gente teve 1xbet 60mb 1xbet 60mb nossa família. Toda a superação da família, tudo o que o pai fazia pelas filhas..."

"Ela se desenvolveu bem porque a bola desviava no asfalto, o quique era irregular. A bolinha às vezes pegava numa pedrinha no chão, desviava longe e a Naná tinha que ser rápida para rebater. Precisava se adaptar a cada rebatida. Era um desconforto. Como dizem os especialistas, o tênis é sempre uma improvisação. Você precisa se virar diante das situações 1xbet 60mb 1xbet 60mb quadra", ensina Paulinho. SAQUE A 189KM/H Entre os números que atestam a precocidade de Naná está a velocidade do seu saque. Em janeiro, a tenista de 1,70m de altura disparou um serviço a incríveis 189 km/h, potência só vista entre as profissionais - o recorde pertence à alemã Sabine Lisicki, com 210,8 km/h. "Eu nem acreditei na hora. Saiu de forma natural, não faço nenhum treino para alcançar essa velocidade. A gente treina o saque, claro, mas eu não achava que poderia chegar a essa velocidade", conta Naná. Para o técnico da adolescente, Danilo Ferraz, o saque forte é resultado de um trabalho de longo prazo. "É a junção da força e da boa técnica que ela tem. E também uma boa 'intenção' para sacar. Nem todas as tenistas da idade dela têm essa boa relação com o saque, esse estilo agressivo", explica o treinador, que acompanha Naná há um ano e meio na Rede Tênis Brasil, entidade sem fins lucrativos que vem fazendo grande investimento na modalidade nos últimos anos. Os treinos de Paulinho, muitas vezes improvisados, recebem elogios a todo momento de Danilo e do experiente Léo Azevedo, head coach da Rede Tênis Brasil (RTB). "Quando eu a vi batendo bola pela primeira vez, eu já gostei", diz Azevedo, ao Estadão. Naná passou a treinar na RTB aos 12 anos. "Ela já chegou aqui com uma técnica muito boa. E a bola era forte, já andava acima da velocidade média da idade. O que me chamou a atenção foi a técnica do saque. Nessa idade, não é muito normal uma menina ter essa técnica de saque tão sólida. Isso me surpreendeu. O processo de formação dela todo foi o pai que fez", reconhece Léo Azevedo. Com seu tênis potente e o sorriso largo no rosto, Naná foi bem recebida num grupo que já tinha estrelas como a própria Bia Haddad e a medalhista olímpica Luisa Stefani. "Ela era mirradinha, tímida, mas aberta para ouvir tudo o que falávamos. É muito bom trabalhar com ela e o pai porque eles são muito gratos. E a gente vê isso cada vez menos no mundo. Ela é muito espontânea, algo também difícil de achar hoje 1xbet 60mb 1xbet 60mb dia, num mundo 1xbet 60mb 1xbet 60mb que todos parecem programados para tudo, principalmente nas redes sociais." FUTURO Oficialmente presente no ranking da WTA, Naná ainda tem vida de adolescente, que 1xbet 60mb equipe quer preservar ao máximo. Ela estuda, com aulas e provas online, enquanto viaja pelo mundo 1xbet 60mb 1xbet 60mb competições. Já são mais de 20 nações visitadas somente no último ano. Entre uma aula e os treinos, ela aproveita o pouco tempo livre para as redes sociais e os jogos de tênis na TV. "Tenho uma hora e meia por dia para usar a rede social. Bastante até, né? É regra do técnico. Gosto de assistir TV, filmes e séries. E vejo muitos jogos de tênis também, além da série Break Point. É legal ver os bastidores do circuito, os tenistas profissionais pensam como nós (juvenis), são as mesmas frustrações, o mesmo dia a dia. Eu já me identifico com o jeito de pensar deles." Ao mesmo tempo, os técnicos e o pai são cautelosos quanto ao futuro da atleta. "Apesar de estar no ranking, ela ainda não é profissional porque ser profissional é viver do tênis, ter dedicação exclusiva. A Naná ainda estuda, é adolescente, faz várias coisas. precisa ser assim. Ela tem potencial para se tornar uma bela jogadora de tênis. Agora, dizer o quão boa ela será, aí vira exercício de adivinhação. Eu não gosto muito de fazer isso. Vai chegar uma hora que o tênis vai nos dar a resposta", pondera Léo Azevedo. IRMÃS WILLIAMS BRASILEIRAS? Responsável pela formação técnica de Naná, Paulinho hoje atua mais como conselheiro da filha, sem deixar de bater bola com ela ocasionalmente. Com a adolescente encaminhada, o pai lembra das dificuldades vividas, desde a falta de recursos até o aperto no

coração quando deixava a filha com a mãe de outras tenistas para bancar a inscrição nos torneios com aulas particulares. "Se eu pudesse, eu faria tudo de novo, igualzinho", diz Paulinho, não por acaso. De fato, o pai de Naná está fazendo tudo de novo, desta vez com Natália, irmã mais nova da tenista de 14 anos. A caçula da família, de sete anos, segue exatamente os mesmos passos que a irmã mais velha. "Treinamos nos mesmos lugares: no asfaltinho, 1xbet 60mb 1xbet 60mb casa, no Parque Villa-Lobos. Vamos nos adaptando, como aconteceu com a Naná. Quero que a Natália se divirta tanto como a Naná. E é incrível a semelhança entre as duas. Parece que estou vendo a Naná de novo", afirma o pai, ainda tenso, se acostumando com as entrevistas. Paulinho reconhece que 1xbet 60mb vida lembra muito a de Richard Williams, o pai das irmãs Serena e Venus Williams. A história da família foi retratada no filme "King Richard: Criando campeãs", estrelado pelo ator Will Smith. "Quando eu vi o filme, comecei a chorar porque parecia a gente, né? Eu não acompanhava a história das Williams. Você vê tudo o que a Naná passou na história

", diz Paulinho, entre risos e lágrimas. "Eu me senti exatamente como ele. Parecia a nossa história, o filme tem conversas que a gente teve 1xbet 60mb 1xbet 60mb nossa família. Toda a superação da família, tudo o que o pai fazia pelas filhas..."

SAQUE A 189KM/H Entre os números que atestam a precocidade de Naná está a velocidade do seu saque. Em janeiro, a tenista de 1,70m de altura disparou um serviço a incríveis 189 km/h, potência só vista entre as profissionais - o recorde pertence à alemã Sabine Lisicki, com 210,8 km/h. "Eu nem acreditei na hora. Saiu de forma natural, não faço nenhum treino para alcançar essa velocidade. A gente treina o saque, claro, mas eu não achava que poderia chegar a essa velocidade", conta Naná. Para o técnico da adolescente, Danilo Ferraz, o saque forte é resultado de um trabalho de longo prazo. "É a junção da força e da boa técnica que ela tem. E também uma boa 'intenção' para sacar. Nem todas as tenistas da idade dela têm essa boa relação com o saque, esse estilo agressivo", explica o treinador, que acompanha Naná há um ano e meio na Rede Tênis Brasil, entidade sem fins lucrativos que vem fazendo grande investimento na modalidade nos últimos anos. Os treinos de Paulinho, muitas vezes improvisados, recebem elogios a todo momento de Danilo e do experiente Léo Azevedo, head coach da Rede Tênis Brasil (RTB). "Quando eu a vi batendo bola pela primeira vez, eu já gostei", diz Azevedo, ao Estadão. Naná passou a treinar na RTB aos 12 anos. "Ela já chegou aqui com uma técnica muito boa. E a bola era forte, já andava acima da velocidade média da idade. O que me chamou a atenção foi a técnica do saque. Nessa idade, não é muito normal uma menina ter essa técnica de saque tão sólida. Isso me surpreendeu. O processo de formação dela todo foi o pai que fez", reconhece Léo Azevedo. Com seu tênis potente e o sorriso largo no rosto, Naná foi bem recebida num grupo que já tinha estrelas como a própria Bia Haddad e a medalhista olímpica Luisa Stefani. "Ela era mirradinha, tímida, mas aberta para ouvir tudo o que falávamos. É muito bom trabalhar com ela e o pai porque eles são muito gratos. E a gente vê isso cada vez menos no mundo. Ela é muito espontânea, algo também difícil de achar hoje 1xbet 60mb 1xbet 60mb dia, num mundo 1xbet 60mb 1xbet 60mb que todos parecem programados para tudo, principalmente nas redes sociais." FUTURO Oficialmente presente no ranking da WTA, Naná ainda tem vida de adolescente, que 1xbet 60mb equipe quer preservar ao máximo. Ela estuda, com aulas e provas online, enquanto viaja pelo mundo 1xbet 60mb 1xbet 60mb competições. Já são mais de 20 nações visitadas somente no último ano. Entre uma aula e os treinos, ela aproveita o pouco tempo livre para as redes sociais e os jogos de tênis na TV. "Tenho uma hora e meia por dia para usar a rede social. Bastante até, né? É regra do técnico. Gosto de assistir TV, filmes e séries. E vejo muitos jogos de tênis também, além da série Break Point. É legal ver os bastidores do circuito, os tenistas profissionais pensam como nós (juvenis), são as mesmas frustrações, o mesmo dia a dia. Eu já me identifico com o jeito de pensar deles." Ao mesmo tempo, os técnicos e o pai são cautelosos quanto ao futuro da atleta. "Apesar de estar no ranking, ela ainda não é profissional porque ser profissional é viver do tênis, ter dedicação exclusiva. A Naná ainda estuda, é adolescente, faz várias coisas. precisa ser assim. Ela tem potencial para se tornar uma bela jogadora de tênis. Agora, dizer o quão boa ela será, aí vira exercício de adivinhação. Eu não gosto muito de fazer isso. Vai chegar uma hora que o tênis vai nos dar a resposta", pondera Léo

Azevedo. IRMÃS WILLIAMS BRASILEIRAS? Responsável pela formação técnica de Naná, Paulinho hoje atua mais como conselheiro da filha, sem deixar de bater bola com ela ocasionalmente. Com a adolescente encaminhada, o pai lembra das dificuldades vividas, desde a falta de recursos até o aperto no coração quando deixava a filha com a mãe de outras tenistas para bancar a inscrição nos torneios com aulas particulares. "Se eu pudesse, eu faria tudo de novo, igualzinho", diz Paulinho, não por acaso. De fato, o pai de Naná está fazendo tudo de novo, desta vez com Natália, irmã mais nova da tenista de 14 anos. A caçula da família, de sete anos, segue exatamente os mesmos passos que a irmã mais velha. "Treinamos nos mesmos lugares: no asfaltinho, 1xbet 60mb 1xbet 60mb casa, no Parque Villa-Lobos. Vamos nos adaptando, como aconteceu com a Naná. Quero que a Natália se divirta tanto como a Naná. E é incrível a semelhança entre as duas. Parece que estou vendo a Naná de novo", afirma o pai, ainda tenso, se acostumando com as entrevistas. Paulinho reconhece que 1xbet 60mb vida lembra muito a de Richard Williams, o pai das irmãs Serena e Venus Williams. A história da família foi retratada no filme "King Richard: Criando campeãs", estrelado pelo ator Will Smith. "Quando eu vi o filme, comecei a chorar porque parecia a gente, né? Eu não acompanhava a história das Williams. Você vê tudo o que a Naná passou na história

", diz Paulinho, entre risos e lágrimas. "Eu me senti exatamente como ele. Parecia a nossa história, o filme tem conversas que a gente teve 1xbet 60mb 1xbet 60mb nossa família. Toda a superação da família, tudo o que o pai fazia pelas filhas..."

SAQUE A 189KM/H Entre os números que atestam a precocidade de Naná está a velocidade do seu saque. Em janeiro, a tenista de 1,70m de altura disparou um serviço a incríveis 189 km/h, potência só vista entre as profissionais - o recorde pertence à alemã Sabine Lisicki, com 210,8 km/h. "Eu nem acreditei na hora. Saiu de forma natural, não faço nenhum treino para alcançar essa velocidade. A gente treina o saque, claro, mas eu não achava que poderia chegar a essa velocidade", conta Naná. Para o técnico da adolescente, Danilo Ferraz, o saque forte é resultado de um trabalho de longo prazo. "É a junção da força e da boa técnica que ela tem. E também uma boa 'intenção' para sacar. Nem todas as tenistas da idade dela têm essa boa relação com o saque, esse estilo agressivo", explica o treinador, que acompanha Naná há um ano e meio na Rede Tênis Brasil, entidade sem fins lucrativos que vem fazendo grande investimento na modalidade nos últimos anos. Os treinos de Paulinho, muitas vezes improvisados, recebem elogios a todo momento de Danilo e do experiente Léo Azevedo, head coach da Rede Tênis Brasil (RTB). "Quando eu a vi batendo bola pela primeira vez, eu já gostei", diz Azevedo, ao Estadão. Naná passou a treinar na RTB aos 12 anos. "Ela já chegou aqui com uma técnica muito boa. E a bola era forte, já andava acima da velocidade média da idade. O que me chamou a atenção foi a técnica do saque. Nessa idade, não é muito normal uma menina ter essa técnica de saque tão sólida. Isso me surpreendeu. O processo de formação dela todo foi o pai que fez", reconhece Léo Azevedo. Com seu tênis potente e o sorriso largo no rosto, Naná foi bem recebida num grupo que já tinha estrelas como a própria Bia Haddad e a medalhista olímpica Luisa Stefani. "Ela era mirradinha, tímida, mas aberta para ouvir tudo o que falávamos. É muito bom trabalhar com ela e o pai porque eles são muito gratos. E a gente vê isso cada vez menos no mundo. Ela é muito espontânea, algo também difícil de achar hoje 1xbet 60mb 1xbet 60mb dia, num mundo 1xbet 60mb 1xbet 60mb que todos parecem programados para tudo, principalmente nas redes sociais." FUTURO Oficialmente presente no ranking da WTA, Naná ainda tem vida de adolescente, que 1xbet 60mb equipe quer preservar ao máximo. Ela estuda, com aulas e provas online, enquanto viaja pelo mundo 1xbet 60mb 1xbet 60mb competições. Já são mais de 20 nações visitadas somente no último ano. Entre uma aula e os treinos, ela aproveita o pouco tempo livre para as redes sociais e os jogos de tênis na TV. "Tenho uma hora e meia por dia para usar a rede social. Bastante até, né? É regra do técnico. Gosto de assistir TV, filmes e séries. E vejo muitos jogos de tênis também, além da série Break Point. É legal ver os bastidores do circuito, os tenistas profissionais pensam como nós (juvenis), são as mesmas frustrações, o mesmo dia a dia. Eu já me identifico com o jeito de pensar deles." Ao mesmo tempo, os técnicos e o pai são cautelosos quanto ao futuro da atleta. "Apesar de estar no ranking, ela ainda não é profissional porque ser profissional é viver do tênis, ter dedicação exclusiva. A Naná ainda estuda,

é adolescente, faz várias coisas. precisa ser assim. Ela tem potencial para se tornar uma bela jogadora de tênis. Agora, dizer o quão boa ela será, aí vira exercício de adivinhação. Eu não gosto muito de fazer isso. Vai chegar uma hora que o tênis vai nos dar a resposta", pondera Léo Azevedo. IRMÃS WILLIAMS BRASILEIRAS? Responsável pela formação técnica de Naná, Paulinho hoje atua mais como conselheiro da filha, sem deixar de bater bola com ela ocasionalmente. Com a adolescente encaminhada, o pai lembra das dificuldades vividas, desde a falta de recursos até o aperto no coração quando deixava a filha com a mãe de outras tenistas para bancar a inscrição nos torneios com aulas particulares. "Se eu pudesse, eu faria tudo de novo, igualzinho", diz Paulinho, não por acaso. De fato, o pai de Naná está fazendo tudo de novo, desta vez com Natália, irmã mais nova da tenista de 14 anos. A caçula da família, de sete anos, segue exatamente os mesmos passos que a irmã mais velha. "Treinamos nos mesmos lugares: no asfaltinho, 1xbet 60mb 1xbet 60mb casa, no Parque Villa-Lobos. Vamos nos adaptando, como aconteceu com a Naná. Quero que a Natália se divirta tanto como a Naná. E é incrível a semelhança entre as duas. Parece que estou vendo a Naná de novo", afirma o pai, ainda tenso, se acostumando com as entrevistas. Paulinho reconhece que 1xbet 60mb vida lembra muito a de Richard Williams, o pai das irmãs Serena e Venus Williams. A história da família foi retratada no filme "King Richard: Criando campeãs", estrelado pelo ator Will Smith. "Quando eu vi o filme, comecei a chorar porque parecia a gente, né? Eu não acompanhava a história das Williams.

Você vê tudo o que a Naná passou na história

", diz Paulinho, entre risos e lágrimas. "Eu me senti exatamente como ele. Parecia a nossa história, o filme tem conversas que a gente teve 1xbet 60mb 1xbet 60mb nossa família. Toda a superação da família, tudo o que o pai fazia pelas filhas..."

Entre os números que atestam a precocidade de Naná está a velocidade do seu saque. Em janeiro, a tenista de 1,70m de altura disparou um serviço a incríveis 189 km/h, potência só vista entre as profissionais - o recorde pertence à alemã Sabine Lisicki, com 210,8 km/h. "Eu nem acreditei na hora. Saiu de forma natural, não faço nenhum treino para alcançar essa velocidade. A gente treina o saque, claro, mas eu não achava que poderia chegar a essa velocidade", conta Naná. Para o técnico da adolescente, Danilo Ferraz, o saque forte é resultado de um trabalho de longo prazo. "É a junção da força e da boa técnica que ela tem. E também uma boa 'intenção' para sacar. Nem todas as tenistas da idade dela têm essa boa relação com o saque, esse estilo agressivo", explica o treinador, que acompanha Naná há um ano e meio na Rede Tênis Brasil, entidade sem fins lucrativos que vem fazendo grande investimento na modalidade nos últimos anos. Os treinos de Paulinho, muitas vezes improvisados, recebem elogios a todo momento de Danilo e do experiente Léo Azevedo, head coach da Rede Tênis Brasil (RTB). "Quando eu a vi batendo bola pela primeira vez, eu já gostei", diz Azevedo, ao Estadão. Naná passou a treinar na RTB aos 12 anos. "Ela já chegou aqui com uma técnica muito boa. E a bola era forte, já andava acima da velocidade média da idade. O que me chamou a atenção foi a técnica do saque. Nessa idade, não é muito normal uma menina ter essa técnica de saque tão sólida. Isso me surpreendeu. O processo de formação dela todo foi o pai que fez", reconhece Léo Azevedo. Com seu tênis potente e o sorriso largo no rosto, Naná foi bem recebida num grupo que já tinha estrelas como a própria Bia Haddad e a medalhista olímpica Luisa Stefani. "Ela era mirradinha, tímida, mas aberta para ouvir tudo o que falávamos. É muito bom trabalhar com ela e o pai porque eles são muito gratos. E a gente vê isso cada vez menos no mundo. Ela é muito espontânea, algo também difícil de achar hoje 1xbet 60mb 1xbet 60mb dia, num mundo 1xbet 60mb 1xbet 60mb que todos parecem programados para tudo, principalmente nas redes sociais." FUTURO Oficialmente presente no ranking da WTA, Naná ainda tem vida de adolescente, que 1xbet 60mb equipe quer preservar ao máximo. Ela estuda, com aulas e provas online, enquanto viaja pelo mundo 1xbet 60mb 1xbet 60mb competições. Já são mais de 20 nações visitadas somente no último ano. Entre uma aula e os treinos, ela aproveita o pouco tempo livre para as redes sociais e os jogos de tênis na TV. "Tenho uma hora e meia por dia para usar a rede social. Bastante até, né? É regra do técnico. Gosto de assistir TV, filmes e séries. E vejo muitos jogos de tênis também, além da série Break Point. É legal ver os bastidores do circuito, os tenistas profissionais pensam como nós (juvenis), são as mesmas frustrações, o mesmo dia a

dia. Eu já me identifico com o jeito de pensar deles."Ao mesmo tempo, os técnicos e o pai são cautelosos quanto ao futuro da atleta. "Apesar de estar no ranking, ela ainda não é profissional porque ser profissional é viver do tênis, ter dedicação exclusiva. A Naná ainda estuda, é adolescente, faz várias coisas. precisa ser assim. Ela tem potencial para se tornar uma bela jogadora de tênis. Agora, dizer o quão boa ela será, aí vira exercício de adivinhação. Eu não gosto muito de fazer isso. Vai chegar uma hora que o tênis vai nos dar a resposta", pondera Léo Azevedo. IRMÃS WILLIAMS BRASILEIRAS? Responsável pela formação técnica de Naná, Paulinho hoje atua mais como conselheiro da filha, sem deixar de bater bola com ela ocasionalmente. Com a adolescente encaminhada, o pai lembra das dificuldades vividas, desde a falta de recursos até o aperto no coração quando deixava a filha com a mãe de outras tenistas para bancar a inscrição nos torneios com aulas particulares. "Se eu pudesse, eu faria tudo de novo, igualzinho", diz Paulinho, não por acaso. De fato, o pai de Naná está fazendo tudo de novo, desta vez com Natália, irmã mais nova da tenista de 14 anos. A caçula da família, de sete anos, segue exatamente os mesmos passos que a irmã mais velha. "Treinamos nos mesmos lugares: no asfaltinho, 1xbet 60mb 1xbet 60mb casa, no Parque Villa-Lobos. Vamos nos adaptando, como aconteceu com a Naná. Quero que a Natália se divirta tanto como a Naná. E é incrível a semelhança entre as duas. Parece que estou vendo a Naná de novo", afirma o pai, ainda tenso, se acostumando com as entrevistas. Paulinho reconhece que 1xbet 60mb vida lembra muito a de Richard Williams, o pai das irmãs Serena e Venus Williams. A história da família foi retratada no filme "King Richard: Criando campeãs", estrelado pelo ator Will Smith. "Quando eu vi o filme, comecei a chorar porque parecia a gente, né? Eu não acompanhava a história das Williams. Você vê tudo o que a Naná passou na história

", diz Paulinho, entre risos e lágrimas. "Eu me senti exatamente como ele. Parecia a nossa história, o filme tem conversas que a gente teve 1xbet 60mb 1xbet 60mb nossa família. Toda a superação da família, tudo o que o pai fazia pelas filhas..."

"Eu nem acreditei na hora. Saiu de forma natural, não faço nenhum treino para alcançar essa velocidade. A gente treina o saque, claro, mas eu não achava que poderia chegar a essa velocidade", conta Naná. Para o técnico da adolescente, Danilo Ferraz, o saque forte é resultado de um trabalho de longo prazo. "É a junção da força e da boa técnica que ela tem. E também uma boa 'intenção' para sacar. Nem todas as tenistas da idade dela têm essa boa relação com o saque, esse estilo agressivo", explica o treinador, que acompanha Naná há um ano e meio na Rede Tênis Brasil, entidade sem fins lucrativos que vem fazendo grande investimento na modalidade nos últimos anos. Os treinos de Paulinho, muitas vezes improvisados, recebem elogios a todo momento de Danilo e do experiente Léo Azevedo, head coach da Rede Tênis Brasil (RTB). "Quando eu a vi batendo bola pela primeira vez, eu já gostei", diz Azevedo, ao Estadão. Naná passou a treinar na RTB aos 12 anos. "Ela já chegou aqui com uma técnica muito boa. E a bola era forte, já andava acima da velocidade média da idade. O que me chamou a atenção foi a técnica do saque. Nessa idade, não é muito normal uma menina ter essa técnica de saque tão sólida. Isso me surpreendeu. O processo de formação dela todo foi o pai que fez", reconhece Léo Azevedo. Com seu tênis potente e o sorriso largo no rosto, Naná foi bem recebida num grupo que já tinha estrelas como a própria Bia Haddad e a medalhista olímpica Luisa Stefani. "Ela era mirradinha, tímida, mas aberta para ouvir tudo o que falávamos. É muito bom trabalhar com ela e o pai porque eles são muito gratos. E a gente vê isso cada vez menos no mundo. Ela é muito espontânea, algo também difícil de achar hoje 1xbet 60mb 1xbet 60mb dia, num mundo 1xbet 60mb 1xbet 60mb que todos parecem programados para tudo, principalmente nas redes sociais." FUTURO Oficialmente presente no ranking da WTA, Naná ainda tem vida de adolescente, que 1xbet 60mb equipe quer preservar ao máximo. Ela estuda, com aulas e provas online, enquanto viaja pelo mundo 1xbet 60mb 1xbet 60mb competições. Já são mais de 20 nações visitadas somente no último ano. Entre uma aula e os treinos, ela aproveita o pouco tempo livre para as redes sociais e os jogos de tênis na TV. "Tenho uma hora e meia por dia para usar a rede social. Bastante até, né? É regra do técnico. Gosto de assistir TV, filmes e séries. E vejo muitos jogos de tênis também, além da série Break Point. É legal ver os bastidores do circuito, os tenistas profissionais pensam como nós (juvenis), são as mesmas frustrações, o

mesmo dia a dia. Eu já me identifico com o jeito de pensar deles."Ao mesmo tempo, os técnicos e o pai são cautelosos quanto ao futuro da atleta. "Apesar de estar no ranking, ela ainda não é profissional porque ser profissional é viver do tênis, ter dedicação exclusiva. A Naná ainda estuda, é adolescente, faz várias coisas. precisa ser assim. Ela tem potencial para se tornar uma bela jogadora de tênis. Agora, dizer o quão boa ela será, aí vira exercício de adivinhação. Eu não gosto muito de fazer isso. Vai chegar uma hora que o tênis vai nos dar a resposta", pondera Léo Azevedo.

IRMÃS WILLIAMS BRASILEIRAS? Responsável pela formação técnica de Naná,

Paulinho hoje atua mais como conselheiro da filha, sem deixar de bater bola com ela ocasionalmente. Com a adolescente encaminhada, o pai lembra das dificuldades vividas, desde a falta de recursos até o aperto no coração quando deixava a filha com a mãe de outras tenistas para bancar a inscrição nos torneios com aulas particulares. "Se eu pudesse, eu faria tudo de novo, igualzinho", diz Paulinho, não por acaso. De fato, o pai de Naná está fazendo tudo de novo, desta vez com Natália, irmã mais nova da tenista de 14 anos. A caçula da família, de sete anos, segue exatamente os mesmos passos que a irmã mais velha. "Treinamos nos mesmos lugares: no asfaltinho, 1xbet 60mb 1xbet 60mb casa, no Parque Villa-Lobos. Vamos nos adaptando, como aconteceu com a Naná. Quero que a Natália se divirta tanto como a Naná. E é incrível a semelhança entre as duas. Parece que estou vendo a Naná de novo", afirma o pai, ainda tenso, se acostumando com as entrevistas. Paulinho reconhece que 1xbet 60mb vida lembra muito a de Richard Williams, o pai das irmãs Serena e Venus Williams. A história da família foi retratada no filme "King Richard: Criando campeãs", estrelado pelo ator Will Smith. "Quando eu vi o filme, comecei a chorar porque parecia a gente, né? Eu não acompanhava a história das Williams. Você vê tudo o que a Naná passou na história", diz Paulinho, entre risos e lágrimas. "Eu me senti exatamente como ele. Parecia a nossa história, o filme tem conversas que a gente teve 1xbet 60mb 1xbet 60mb nossa família. Toda a superação da família, tudo o que o pai fazia pelas filhas..."

"Eu nem acreditei na hora. Saiu de forma natural, não faço nenhum treino para alcançar essa velocidade. A gente treina o saque, claro, mas eu não achava que poderia chegar a essa velocidade", conta Naná. Para o técnico da adolescente, Danilo Ferraz, o saque forte é resultado de um trabalho de longo prazo. "É a junção da força e da boa técnica que ela tem. E também uma boa 'intenção' para sacar. Nem todas as tenistas da idade dela têm essa boa relação com o saque, esse estilo agressivo", explica o treinador, que acompanha Naná há um ano e meio na Rede Tênis Brasil, entidade sem fins lucrativos que vem fazendo grande investimento na modalidade nos últimos anos. Os treinos de Paulinho, muitas vezes improvisados, recebem elogios a todo momento de Danilo e do experiente Léo Azevedo, head coach da Rede Tênis Brasil (RTB). "Quando eu a vi batendo bola pela primeira vez, eu já gostei", diz Azevedo, ao Estadão. Naná passou a treinar na RTB aos 12 anos. "Ela já chegou aqui com uma técnica muito boa. E a bola era forte, já andava acima da velocidade média da idade. O que me chamou a atenção foi a técnica do saque. Nessa idade, não é muito normal uma menina ter essa técnica de saque tão sólida. Isso me surpreendeu. O processo de formação dela todo foi o pai que fez", reconhece Léo Azevedo.

Com seu tênis potente e o sorriso largo no rosto, Naná foi bem recebida num grupo que já tinha estrelas como a própria Bia Haddad e a medalhista olímpica Luisa Stefani. "Ela era mirradinha, tímida, mas aberta para ouvir tudo o que falávamos. É muito bom trabalhar com ela e o pai porque eles são muito gratos. E a gente vê isso cada vez menos no mundo. Ela é muito espontânea, algo também difícil de achar hoje 1xbet 60mb 1xbet 60mb dia, num mundo 1xbet 60mb 1xbet 60mb que todos parecem programados para tudo, principalmente nas redes sociais."

FUTURO Oficialmente presente no ranking da WTA, Naná ainda tem vida de adolescente, que 1xbet 60mb equipe quer preservar ao máximo. Ela estuda, com aulas e provas online, enquanto viaja pelo mundo 1xbet 60mb 1xbet 60mb competições. Já são mais de 20 nações visitadas somente no último ano. Entre uma aula e os treinos, ela aproveita o pouco tempo livre para as redes sociais e os jogos de tênis na TV. "Tenho uma hora e meia por dia para usar a rede social. Bastante até, né? É regra do técnico. Gosto de assistir TV, filmes e séries. E vejo muitos jogos de tênis também, além da série Break Point. É legal ver os bastidores do circuito, os tenistas profissionais pensam como nós (juvenis), são as mesmas frustrações, o

mesmo dia a dia. Eu já me identifico com o jeito de pensar deles."Ao mesmo tempo, os técnicos e o pai são cautelosos quanto ao futuro da atleta. "Apesar de estar no ranking, ela ainda não é profissional porque ser profissional é viver do tênis, ter dedicação exclusiva. A Naná ainda estuda, é adolescente, faz várias coisas. precisa ser assim. Ela tem potencial para se tornar uma bela jogadora de tênis. Agora, dizer o quão boa ela será, aí vira exercício de adivinhação. Eu não gosto muito de fazer isso. Vai chegar uma hora que o tênis vai nos dar a resposta", pondera Léo Azevedo. IRMÃS WILLIAMS BRASILEIRAS? Responsável pela formação técnica de Naná, Paulinho hoje atua mais como conselheiro da filha, sem deixar de bater bola com ela ocasionalmente. Com a adolescente encaminhada, o pai lembra das dificuldades vividas, desde a falta de recursos até o aperto no coração quando deixava a filha com a mãe de outras tenistas para bancar a inscrição nos torneios com aulas particulares. "Se eu pudesse, eu faria tudo de novo, igualzinho", diz Paulinho, não por acaso. De fato, o pai de Naná está fazendo tudo de novo, desta vez com Natália, irmã mais nova da tenista de 14 anos. A caçula da família, de sete anos, segue exatamente os mesmos passos que a irmã mais velha. "Treinamos nos mesmos lugares: no asfaltinho, 1xbet 60mb 1xbet 60mb casa, no Parque Villa-Lobos. Vamos nos adaptando, como aconteceu com a Naná. Quero que a Natália se divirta tanto como a Naná. E é incrível a semelhança entre as duas. Parece que estou vendo a Naná de novo", afirma o pai, ainda tenso, se acostumando com as entrevistas. Paulinho reconhece que 1xbet 60mb vida lembra muito a de Richard Williams, o pai das irmãs Serena e Venus Williams. A história da família foi retratada no filme "King Richard: Criando campeãs", estrelado pelo ator Will Smith. "Quando eu vi o filme, comecei a chorar porque parecia a gente, né? Eu não acompanhava a história das Williams. Você vê tudo o que a Naná passou na história", diz Paulinho, entre risos e lágrimas. "Eu me senti exatamente como ele. Parecia a nossa história, o filme tem conversas que a gente teve 1xbet 60mb 1xbet 60mb nossa família. Toda a superação da família, tudo o que o pai fazia pelas filhas..."

Para o técnico da adolescente, Danilo Ferraz, o saque forte é resultado de um trabalho de longo prazo. "É a junção da força e da boa técnica que ela tem. E também uma boa 'intenção' para sacar. Nem todas as tenistas da idade dela têm essa boa relação com o saque, esse estilo agressivo", explica o treinador, que acompanha Naná há um ano e meio na Rede Tênis Brasil, entidade sem fins lucrativos que vem fazendo grande investimento na modalidade nos últimos anos. Os treinos de Paulinho, muitas vezes improvisados, recebem elogios a todo momento de Danilo e do experiente Léo Azevedo, head coach da Rede Tênis Brasil (RTB). "Quando eu a vi batendo bola pela primeira vez, eu já gostei", diz Azevedo, ao Estadão. Naná passou a treinar na RTB aos 12 anos. "Ela já chegou aqui com uma técnica muito boa. E a bola era forte, já andava acima da velocidade média da idade. O que me chamou a atenção foi a técnica do saque. Nessa idade, não é muito normal uma menina ter essa técnica de saque tão sólida. Isso me surpreendeu. O processo de formação dela todo foi o pai que fez", reconhece Léo Azevedo. Com seu tênis potente e o sorriso largo no rosto, Naná foi bem recebida num grupo que já tinha estrelas como a própria Bia Haddad e a medalhista olímpica Luisa Stefani. "Ela era mirradinha, tímida, mas aberta para ouvir tudo o que falávamos. É muito bom trabalhar com ela e o pai porque eles são muito gratos. E a gente vê isso cada vez menos no mundo. Ela é muito espontânea, algo também difícil de achar hoje 1xbet 60mb 1xbet 60mb dia, num mundo 1xbet 60mb 1xbet 60mb que todos parecem programados para tudo, principalmente nas redes sociais."FUTURO Oficialmente presente no ranking da WTA, Naná ainda tem vida de adolescente, que 1xbet 60mb equipe quer preservar ao máximo. Ela estuda, com aulas e provas online, enquanto viaja pelo mundo 1xbet 60mb 1xbet 60mb competições. Já são mais de 20 nações visitadas somente no último ano. Entre uma aula e os treinos, ela aproveita o pouco tempo livre para as redes sociais e os jogos de tênis na TV. "Tenho uma hora e meia por dia para usar a rede social. Bastante até, né? É regra do técnico. Gosto de assistir TV, filmes e séries. E vejo muitos jogos de tênis também, além da série Break Point. É legal ver os bastidores do circuito, os tenistas profissionais pensam como nós (juvenis), são as mesmas frustrações, o mesmo dia a dia. Eu já me identifico com o jeito de pensar deles."Ao mesmo tempo, os técnicos e o pai são cautelosos quanto ao futuro da atleta. "Apesar de estar no ranking, ela ainda não é

profissional porque ser profissional é viver do tênis, ter dedicação exclusiva. A Naná ainda estuda, é adolescente, faz várias coisas. precisa ser assim. Ela tem potencial para se tornar uma bela jogadora de tênis. Agora, dizer o quão boa ela será, aí vira exercício de adivinhação. Eu não gosto muito de fazer isso. Vai chegar uma hora que o tênis vai nos dar a resposta", pondera Léo Azevedo.

IRMÃS WILLIAMS BRASILEIRAS?

Responsável pela formação técnica de Naná, Paulinho hoje atua mais como conselheiro da filha, sem deixar de bater bola com ela ocasionalmente. Com a adolescente encaminhada, o pai lembra das dificuldades vividas, desde a falta de recursos até o aperto no coração quando deixava a filha com a mãe de outras tenistas para bancar a inscrição nos torneios com aulas particulares. "Se eu pudesse, eu faria tudo de novo, igualzinho", diz Paulinho, não por acaso. De fato, o pai de Naná está fazendo tudo de novo, desta vez com Natália, irmã mais nova da tenista de 14 anos. A caçula da família, de sete anos, segue exatamente os mesmos passos que a irmã mais velha. "Treinamos nos mesmos lugares: no asfaltinho, 1xbet 60mb 1xbet 60mb casa, no Parque Villa-Lobos. Vamos nos adaptando, como aconteceu com a Naná. Quero que a Natália se divirta tanto como a Naná. E é incrível a semelhança entre as duas. Parece que estou vendo a Naná de novo", afirma o pai, ainda tenso, se acostumando com as entrevistas. Paulinho reconhece que 1xbet 60mb vida lembra muito a de Richard Williams, o pai das irmãs Serena e Venus Williams. A história da família foi retratada no filme "King Richard: Criando campeãs", estrelado pelo ator Will Smith. "Quando eu vi o filme, comecei a chorar porque parecia a gente, né? Eu não acompanhava a história das Williams. Você vê tudo o que a Naná passou na história", diz Paulinho, entre risos e lágrimas. "Eu me senti exatamente como ele. Parecia a nossa história, o filme tem conversas que a gente teve 1xbet 60mb 1xbet 60mb nossa família. Toda a superação da família, tudo o que o pai fazia pelas filhas..."

Para o técnico da adolescente, Danilo Ferraz, o saque forte é resultado de um trabalho de longo prazo. "É a junção da força e da boa técnica que ela tem. E também uma boa 'intenção' para sacar. Nem todas as tenistas da idade dela têm essa boa relação com o saque, esse estilo agressivo", explica o treinador, que acompanha Naná há um ano e meio na Rede Tênis Brasil, entidade sem fins lucrativos que vem fazendo grande investimento na modalidade nos últimos anos. Os treinos de Paulinho, muitas vezes improvisados, recebem elogios a todo momento de Danilo e do experiente Léo Azevedo, head coach da Rede Tênis Brasil (RTB). "Quando eu a vi batendo bola pela primeira vez, eu já gostei", diz Azevedo, ao Estadão. Naná passou a treinar na RTB aos 12 anos. "Ela já chegou aqui com uma técnica muito boa. E a bola era forte, já andava acima da velocidade média da idade. O que me chamou a atenção foi a técnica do saque. Nessa idade, não é muito normal uma menina ter essa técnica de saque tão sólida. Isso me surpreendeu. O processo de formação dela todo foi o pai que fez", reconhece Léo Azevedo.

Com seu tênis potente e o sorriso largo no rosto, Naná foi bem recebida num grupo que já tinha estrelas como a própria Bia Haddad e a medalhista olímpica Luisa Stefani. "Ela era mirradinha, tímida, mas aberta para ouvir tudo o que falávamos. É muito bom trabalhar com ela e o pai porque eles são muito gratos. E a gente vê isso cada vez menos no mundo. Ela é muito espontânea, algo também difícil de achar hoje 1xbet 60mb 1xbet 60mb dia, num mundo 1xbet 60mb 1xbet 60mb que todos parecem programados para tudo, principalmente nas redes sociais."FUTURO Oficialmente presente no ranking da WTA, Naná ainda tem vida de adolescente, que 1xbet 60mb equipe quer preservar ao máximo. Ela estuda, com aulas e provas online, enquanto viaja pelo mundo 1xbet 60mb 1xbet 60mb competições. Já são mais de 20 nações visitadas somente no último ano. Entre uma aula e os treinos, ela aproveita o pouco tempo livre para as redes sociais e os jogos de tênis na TV. "Tenho uma hora e meia por dia para usar a rede social. Bastante até, né? É regra do técnico. Gosto de assistir TV, filmes e séries. E vejo muitos jogos de tênis também, além da série Break Point. É legal ver os bastidores do circuito, os tenistas profissionais pensam como nós (juvenis), são as mesmas frustrações, o mesmo dia a dia. Eu já me identifico com o jeito de pensar deles."Ao mesmo tempo, os técnicos e o pai são cautelosos quanto ao futuro da atleta. "Apesar de estar no ranking, ela ainda não é profissional porque ser profissional é viver do tênis, ter dedicação exclusiva. A Naná ainda estuda, é adolescente, faz várias coisas. precisa ser assim. Ela tem potencial para se tornar uma

bela jogadora de tênis. Agora, dizer o quão boa ela será, aí vira exercício de adivinhação. Eu não gosto muito de fazer isso. Vai chegar uma hora que o tênis vai nos dar a resposta", pondera Léo Azevedo. IRMÃS WILLIAMS BRASILEIRAS? Responsável pela formação técnica de Naná, Paulinho hoje atua mais como conselheiro da filha, sem deixar de bater bola com ela ocasionalmente. Com a adolescente encaminhada, o pai lembra das dificuldades vividas, desde a falta de recursos até o aperto no coração quando deixava a filha com a mãe de outras tenistas para bancar a inscrição nos torneios com aulas particulares. "Se eu pudesse, eu faria tudo de novo, igualzinho", diz Paulinho, não por acaso. De fato, o pai de Naná está fazendo tudo de novo, desta vez com Natália, irmã mais nova da tenista de 14 anos. A caçula da família, de sete anos, segue exatamente os mesmos passos que a irmã mais velha. "Treinamos nos mesmos lugares: no asfaltinho, 1xbet 60mb 1xbet 60mb casa, no Parque Villa-Lobos. Vamos nos adaptando, como aconteceu com a Naná. Quero que a Natália se divirta tanto como a Naná. E é incrível a semelhança entre as duas. Parece que estou vendo a Naná de novo", afirma o pai, ainda tenso, se acostumando com as entrevistas. Paulinho reconhece que 1xbet 60mb vida lembra muito a de Richard Williams, o pai das irmãs Serena e Venus Williams. A história da família foi retratada no filme "King Richard: Criando campeãs", estrelado pelo ator Will Smith. "Quando eu vi o filme, comecei a chorar porque parecia a gente, né? Eu não acompanhava a história das Williams. Você vê tudo o que a Naná passou na história", diz Paulinho, entre risos e lágrimas. "Eu me senti exatamente como ele. Parecia a nossa história, o filme tem conversas que a gente teve 1xbet 60mb 1xbet 60mb nossa família. Toda a superação da família, tudo o que o pai fazia pelas filhas..."

Os treinos de Paulinho, muitas vezes improvisados, recebem elogios a todo momento de Danilo e do experiente Léo Azevedo, head coach da Rede Tênis Brasil (RTB). "Quando eu a vi batendo bola pela primeira vez, eu já gostei", diz Azevedo, ao Estadão. Naná passou a treinar na RTB aos 12 anos. "Ela já chegou aqui com uma técnica muito boa. E a bola era forte, já andava acima da velocidade média da idade. O que me chamou a atenção foi a técnica do saque. Nessa idade, não é muito normal uma menina ter essa técnica de saque tão sólida. Isso me surpreendeu. O processo de formação dela todo foi o pai que fez", reconhece Léo Azevedo. Com seu tênis potente e o sorriso largo no rosto, Naná foi bem recebida num grupo que já tinha estrelas como a própria Bia Haddad e a medalhista olímpica Luisa Stefani. "Ela era mirradinha, tímida, mas aberta para ouvir tudo o que falávamos. É muito bom trabalhar com ela e o pai porque eles são muito gratos. E a gente vê isso cada vez menos no mundo. Ela é muito espontânea, algo também difícil de achar hoje 1xbet 60mb 1xbet 60mb dia, num mundo 1xbet 60mb 1xbet 60mb que todos parecem programados para tudo, principalmente nas redes sociais." FUTURO Oficialmente presente no ranking da WTA, Naná ainda tem vida de adolescente, que 1xbet 60mb equipe quer preservar ao máximo. Ela estuda, com aulas e provas online, enquanto viaja pelo mundo 1xbet 60mb 1xbet 60mb competições. Já são mais de 20 nações visitadas somente no último ano. Entre uma aula e os treinos, ela aproveita o pouco tempo livre para as redes sociais e os jogos de tênis na TV. "Tenho uma hora e meia por dia para usar a rede social. Bastante até, né? É regra do técnico. Gosto de assistir TV, filmes e séries. E vejo muitos jogos de tênis também, além da série Break Point. É legal ver os bastidores do circuito, os tenistas profissionais pensam como nós (juvenis), são as mesmas frustrações, o mesmo dia a dia. Eu já me identifico com o jeito de pensar deles." Ao mesmo tempo, os técnicos e o pai são cautelosos quanto ao futuro da atleta. "Apesar de estar no ranking, ela ainda não é profissional porque ser profissional é viver do tênis, ter dedicação exclusiva. A Naná ainda estuda, é adolescente, faz várias coisas. precisa ser assim. Ela tem potencial para se tornar uma bela jogadora de tênis. Agora, dizer o quão boa ela será, aí vira exercício de adivinhação. Eu não gosto muito de fazer isso. Vai chegar uma hora que o tênis vai nos dar a resposta", pondera Léo Azevedo. IRMÃS WILLIAMS BRASILEIRAS? Responsável pela formação técnica de Naná, Paulinho hoje atua mais como conselheiro da filha, sem deixar de bater bola com ela ocasionalmente. Com a adolescente encaminhada, o pai lembra das dificuldades vividas, desde a falta de recursos até o aperto no coração quando deixava a filha com a mãe de outras tenistas para bancar a inscrição nos torneios com aulas particulares. "Se eu pudesse, eu faria tudo de

novo, igualzinho", diz Paulinho, não por acaso. De fato, o pai de Naná está fazendo tudo de novo, desta vez com Natália, irmã mais nova da tenista de 14 anos. A caçula da família, de sete anos, segue exatamente os mesmos passos que a irmã mais velha. "Treinamos nos mesmos lugares: no asfaltinho, 1xbet 60mb 1xbet 60mb casa, no Parque Villa-Lobos. Vamos nos adaptando, como aconteceu com a Naná. Quero que a Natália se divirta tanto como a Naná. E é incrível a semelhança entre as duas. Parece que estou vendo a Naná de novo", afirma o pai, ainda tenso, se acostumando com as entrevistas. Paulinho reconhece que 1xbet 60mb vida lembra muito a de Richard Williams, o pai das irmãs Serena e Venus Williams. A história da família foi retratada no filme "King Richard: Criando campeãs", estrelado pelo ator Will Smith. "Quando eu vi o filme, comecei a chorar porque parecia a gente, né? Eu não acompanhava a história das Williams. Você vê tudo o que a Naná passou na história

", diz Paulinho, entre risos e lágrimas. "Eu me senti exatamente como ele. Parecia a nossa história, o filme tem conversas que a gente teve 1xbet 60mb 1xbet 60mb nossa família. Toda a superação da família, tudo o que o pai fazia pelas filhas..."

Os treinos de Paulinho, muitas vezes improvisados, recebem elogios a todo momento de Danilo e do experiente Léo Azevedo, head coach da Rede Tênis Brasil (RTB). "Quando eu a vi batendo bola pela primeira vez, eu já gostei", diz Azevedo, ao Estadão. Naná passou a treinar na RTB aos 12 anos. "Ela já chegou aqui com uma técnica muito boa. E a bola era forte, já andava acima da velocidade média da idade. O que me chamou a atenção foi a técnica do saque. Nessa idade, não é muito normal uma menina ter essa técnica de saque tão sólida. Isso me surpreendeu. O processo de formação dela todo foi o pai que fez", reconhece Léo Azevedo Com seu tênis potente e o sorriso largo no rosto, Naná foi bem recebida num grupo que já tinha estrelas como a própria Bia Haddad e a medalhista olímpica Luisa Stefani. "Ela era mirradinha, tímida, mas aberta para ouvir tudo o que falávamos. É muito bom trabalhar com ela e o pai porque eles são muito gratos. E a gente vê isso cada vez menos no mundo. Ela é muito espontânea, algo também difícil de achar hoje 1xbet 60mb 1xbet 60mb dia, num mundo 1xbet 60mb 1xbet 60mb que todos parecem programados para tudo, principalmente nas redes

sociais."FUTUROOficialmente presente no ranking da WTA, Naná ainda tem vida de adolescente, que 1xbet 60mb equipe quer preservar ao máximo. Ela estuda, com aulas e provas online, enquanto viaja pelo mundo 1xbet 60mb 1xbet 60mb competições. Já são mais de 20 nações visitadas somente no último ano. Entre uma aula e os treinos, ela aproveita o pouco tempo livre para as redes sociais e os jogos de tênis na TV. "Tenho uma hora e meia por dia para usar a rede social. Bastante até, né? É regra do técnico. Gosto de assistir TV, filmes e séries. E vejo muitos jogos de tênis também, além da série Break Point. É legal ver os bastidores do circuito, os tenistas profissionais pensam como nós (juvenis), são as mesmas frustrações, o mesmo dia a dia. Eu já me identifico com o jeito de pensar deles."Ao mesmo tempo, os técnicos e o pai são cautelosos quanto ao futuro da atleta. "Apesar de estar no ranking, ela ainda não é profissional porque ser profissional é viver do tênis, ter dedicação exclusiva. A Naná ainda estuda, é adolescente, faz várias coisas. precisa ser assim. Ela tem potencial para se tornar uma bela jogadora de tênis. Agora, dizer o quão boa ela será, aí vira exercício de adivinhação. Eu não gosto muito de fazer isso. Vai chegar uma hora que o tênis vai nos dar a resposta", pondera Léo Azevedo. IRMÃS WILLIAMS BRASILEIRAS?Responsável pela formação técnica de Naná,

Paulinho hoje atua mais como conselheiro da filha, sem deixar de bater bola com ela ocasionalmente. Com a adolescente encaminhada, o pai lembra das dificuldades vividas, desde a falta de recursos até o aperto no coração quando deixava a filha com a mãe de outras tenistas para bancar a inscrição nos torneios com aulas particulares."Se eu pudesse, eu faria tudo de novo, igualzinho", diz Paulinho, não por acaso. De fato, o pai de Naná está fazendo tudo de novo, desta vez com Natália, irmã mais nova da tenista de 14 anos. A caçula da família, de sete anos, segue exatamente os mesmos passos que a irmã mais velha. "Treinamos nos mesmos lugares: no asfaltinho, 1xbet 60mb 1xbet 60mb casa, no Parque Villa-Lobos. Vamos nos adaptando, como aconteceu com a Naná. Quero que a Natália se divirta tanto como a Naná. E é incrível a semelhança entre as duas. Parece que estou vendo a Naná de novo", afirma o pai, ainda tenso, se acostumando com as entrevistas. Paulinho reconhece que 1xbet 60mb vida

lembra muito a de Richard Williams, o pai das irmãs Serena e Venus Williams. A história da família foi retratada no filme "King Richard: Criando campeãs", estrelado pelo ator Will Smith. "Quando eu vi o filme, comecei a chorar porque parecia a gente, né? Eu não acompanhava a história das Williams. Você vê tudo o que a Naná passou na história", diz Paulinho, entre risos e lágrimas. "Eu me senti exatamente como ele. Parecia a nossa história, o filme tem conversas que a gente teve 1xbet 60mb 1xbet 60mb nossa família. Toda a superação da família, tudo o que o pai fazia pelas filhas..."

Naná passou a treinar na RTB aos 12 anos. "Ela já chegou aqui com uma técnica muito boa. E a bola era forte, já andava acima da velocidade média da idade. O que me chamou a atenção foi a técnica do saque. Nessa idade, não é muito normal uma menina ter essa técnica de saque tão sólida. Isso me surpreendeu. O processo de formação dela todo foi o pai que fez", reconhece Léo Azevedo. Com seu tênis potente e o sorriso largo no rosto, Naná foi bem recebida num grupo que já tinha estrelas como a própria Bia Haddad e a medalhista olímpica Luisa Stefani. "Ela era mirradinha, tímida, mas aberta para ouvir tudo o que falávamos. É muito bom trabalhar com ela e o pai porque eles são muito gratos. E a gente vê isso cada vez menos no mundo. Ela é muito espontânea, algo também difícil de achar hoje 1xbet 60mb 1xbet 60mb dia, num mundo 1xbet 60mb 1xbet 60mb que todos parecem programados para tudo, principalmente nas redes sociais."FUTUROOficialmente presente no ranking da WTA, Naná ainda tem vida de adolescente, que 1xbet 60mb equipe quer preservar ao máximo. Ela estuda, com aulas e provas online, enquanto viaja pelo mundo 1xbet 60mb 1xbet 60mb competições. Já são mais de 20 nações visitadas somente no último ano. Entre uma aula e os treinos, ela aproveita o pouco tempo livre para as redes sociais e os jogos de tênis na TV. "Tenho uma hora e meia por dia para usar a rede social. Bastante até, né? É regra do técnico. Gosto de assistir TV, filmes e séries. E vejo muitos jogos de tênis também, além da série Break Point. É legal ver os bastidores do circuito, os tenistas profissionais pensam como nós (juvenis), são as mesmas frustrações, o mesmo dia a dia. Eu já me identifico com o jeito de pensar deles."Ao mesmo tempo, os técnicos e o pai são cautelosos quanto ao futuro da atleta. "Apesar de estar no ranking, ela ainda não é profissional porque ser profissional é viver do tênis, ter dedicação exclusiva. A Naná ainda estuda, é adolescente, faz várias coisas. precisa ser assim. Ela tem potencial para se tornar uma bela jogadora de tênis. Agora, dizer o quão boa ela será, aí vira exercício de adivinhação. Eu não gosto muito de fazer isso. Vai chegar uma hora que o tênis vai nos dar a resposta", pondera Léo Azevedo.

IRMÃS WILLIAMS BRASILEIRAS? Responsável pela formação técnica de Naná, Paulinho hoje atua mais como conselheiro da filha, sem deixar de bater bola com ela ocasionalmente. Com a adolescente encaminhada, o pai lembra das dificuldades vividas, desde a falta de recursos até o aperto no coração quando deixava a filha com a mãe de outras tenistas para bancar a inscrição nos torneios com aulas particulares. "Se eu pudesse, eu faria tudo de novo, igualzinho", diz Paulinho, não por acaso. De fato, o pai de Naná está fazendo tudo de novo, desta vez com Natália, irmã mais nova da tenista de 14 anos. A caçula da família, de sete anos, segue exatamente os mesmos passos que a irmã mais velha. "Treinamos nos mesmos lugares: no asfaltinho, 1xbet 60mb 1xbet 60mb casa, no Parque Villa-Lobos. Vamos nos adaptando, como aconteceu com a Naná. Quero que a Natália se divirta tanto como a Naná. E é incrível a semelhança entre as duas. Parece que estou vendo a Naná de novo", afirma o pai, ainda tenso, se acostumando com as entrevistas. Paulinho reconhece que 1xbet 60mb vida lembra muito a de Richard Williams, o pai das irmãs Serena e Venus Williams. A história da família foi retratada no filme "King Richard: Criando campeãs", estrelado pelo ator Will Smith. "Quando eu vi o filme, comecei a chorar porque parecia a gente, né? Eu não acompanhava a história das Williams. Você vê tudo o que a Naná passou na história", diz Paulinho, entre risos e lágrimas. "Eu me senti exatamente como ele. Parecia a nossa história, o filme tem conversas que a gente teve 1xbet 60mb 1xbet 60mb nossa família. Toda a superação da família, tudo o que o pai fazia pelas filhas..."

Naná passou a treinar na RTB aos 12 anos. "Ela já chegou aqui com uma técnica muito boa. E a bola era forte, já andava acima da velocidade média da idade. O que me chamou a atenção foi a técnica do saque. Nessa idade, não é muito normal uma menina ter essa técnica de saque tão

sólida. Isso me surpreendeu. O processo de formação dela todo foi o pai que fez", reconhece Léo Azevedo. Com seu tênis potente e o sorriso largo no rosto, Naná foi bem recebida num grupo que já tinha estrelas como a própria Bia Haddad e a medalhista olímpica Luisa Stefani. "Ela era mirradinha, tímida, mas aberta para ouvir tudo o que falávamos. É muito bom trabalhar com ela e o pai porque eles são muito gratos. E a gente vê isso cada vez menos no mundo. Ela é muito espontânea, algo também difícil de achar hoje 1xbet 60mb 1xbet 60mb dia, num mundo 1xbet 60mb 1xbet 60mb que todos parecem programados para tudo, principalmente nas redes sociais."FUTUROOficialmente presente no ranking da WTA, Naná ainda tem vida de adolescente, que 1xbet 60mb equipe quer preservar ao máximo. Ela estuda, com aulas e provas online, enquanto viaja pelo mundo 1xbet 60mb 1xbet 60mb competições. Já são mais de 20 nações visitadas somente no último ano. Entre uma aula e os treinos, ela aproveita o pouco tempo livre para as redes sociais e os jogos de tênis na TV. "Tenho uma hora e meia por dia para usar a rede social. Bastante até, né? É regra do técnico. Gosto de assistir TV, filmes e séries. E vejo muitos jogos de tênis também, além da série Break Point. É legal ver os bastidores do circuito, os tenistas profissionais pensam como nós (juvenis), são as mesmas frustrações, o mesmo dia a dia. Eu já me identifico com o jeito de pensar deles."Ao mesmo tempo, os técnicos e o pai são cautelosos quanto ao futuro da atleta. "Apesar de estar no ranking, ela ainda não é profissional porque ser profissional é viver do tênis, ter dedicação exclusiva. A Naná ainda estuda, é adolescente, faz várias coisas. precisa ser assim. Ela tem potencial para se tornar uma bela jogadora de tênis. Agora, dizer o quão boa ela será, aí vira exercício de adivinhação. Eu não gosto muito de fazer isso. Vai chegar uma hora que o tênis vai nos dar a resposta", pondera Léo Azevedo. IRMÃS WILLIAMS BRASILEIRAS? Responsável pela formação técnica de Naná, Paulinho hoje atua mais como conselheiro da filha, sem deixar de bater bola com ela ocasionalmente. Com a adolescente encaminhada, o pai lembra das dificuldades vividas, desde a falta de recursos até o aperto no coração quando deixava a filha com a mãe de outras tenistas para bancar a inscrição nos torneios com aulas particulares. "Se eu pudesse, eu faria tudo de novo, igualzinho", diz Paulinho, não por acaso. De fato, o pai de Naná está fazendo tudo de novo, desta vez com Natália, irmã mais nova da tenista de 14 anos. A caçula da família, de sete anos, segue exatamente os mesmos passos que a irmã mais velha. "Treinamos nos mesmos lugares: no asfaltinho, 1xbet 60mb 1xbet 60mb casa, no Parque Villa-Lobos. Vamos nos adaptando, como aconteceu com a Naná. Quero que a Natália se divirta tanto como a Naná. E é incrível a semelhança entre as duas. Parece que estou vendo a Naná de novo", afirma o pai, ainda tenso, se acostumando com as entrevistas. Paulinho reconhece que 1xbet 60mb vida lembra muito a de Richard Williams, o pai das irmãs Serena e Venus Williams. A história da família foi retratada no filme "King Richard: Criando campeãs", estrelado pelo ator Will Smith. "Quando eu vi o filme, comecei a chorar porque parecia a gente, né? Eu não acompanhava a história das Williams. Você vê tudo o que a Naná passou na história", diz Paulinho, entre risos e lágrimas. "Eu me senti exatamente como ele. Parecia a nossa história, o filme tem conversas que a gente teve 1xbet 60mb 1xbet 60mb nossa família. Toda a superação da família, tudo o que o pai fazia pelas filhas..."

Com seu tênis potente e o sorriso largo no rosto, Naná foi bem recebida num grupo que já tinha estrelas como a própria Bia Haddad e a medalhista olímpica Luisa Stefani. "Ela era mirradinha, tímida, mas aberta para ouvir tudo o que falávamos. É muito bom trabalhar com ela e o pai porque eles são muito gratos. E a gente vê isso cada vez menos no mundo. Ela é muito espontânea, algo também difícil de achar hoje 1xbet 60mb 1xbet 60mb dia, num mundo 1xbet 60mb 1xbet 60mb que todos parecem programados para tudo, principalmente nas redes sociais."FUTUROOficialmente presente no ranking da WTA, Naná ainda tem vida de adolescente, que 1xbet 60mb equipe quer preservar ao máximo. Ela estuda, com aulas e provas online, enquanto viaja pelo mundo 1xbet 60mb 1xbet 60mb competições. Já são mais de 20 nações visitadas somente no último ano. Entre uma aula e os treinos, ela aproveita o pouco tempo livre para as redes sociais e os jogos de tênis na TV. "Tenho uma hora e meia por dia para usar a rede social. Bastante até, né? É regra do técnico. Gosto de assistir TV, filmes e séries. E vejo muitos jogos de tênis também, além da série Break Point. É legal ver os bastidores

do circuito, os tenistas profissionais pensam como nós (juvenis), são as mesmas frustrações, o mesmo dia a dia. Eu já me identifico com o jeito de pensar deles."Ao mesmo tempo, os técnicos e o pai são cautelosos quanto ao futuro da atleta. "Apesar de estar no ranking, ela ainda não é profissional porque ser profissional é viver do tênis, ter dedicação exclusiva. A Naná ainda estuda, é adolescente, faz várias coisas. precisa ser assim. Ela tem potencial para se tornar uma bela jogadora de tênis. Agora, dizer o quão boa ela será, aí vira exercício de adivinhação. Eu não gosto muito de fazer isso. Vai chegar uma hora que o tênis vai nos dar a resposta", pondera Léo Azevedo. IRMÃS WILLIAMS BRASILEIRAS? Responsável pela formação técnica de Naná, Paulinho hoje atua mais como conselheiro da filha, sem deixar de bater bola com ela ocasionalmente. Com a adolescente encaminhada, o pai lembra das dificuldades vividas, desde a falta de recursos até o aperto no coração quando deixava a filha com a mãe de outras tenistas para bancar a inscrição nos torneios com aulas particulares."Se eu pudesse, eu faria tudo de novo, igualzinho", diz Paulinho, não por acaso. De fato, o pai de Naná está fazendo tudo de novo, desta vez com Natália, irmã mais nova da tenista de 14 anos. A caçula da família, de sete anos, segue exatamente os mesmos passos que a irmã mais velha. "Treinamos nos mesmos lugares: no asfaltinho, 1xbet 60mb 1xbet 60mb casa, no Parque Villa-Lobos. Vamos nos adaptando, como aconteceu com a Naná. Quero que a Natália se divirta tanto como a Naná. E é incrível a semelhança entre as duas. Parece que estou vendo a Naná de novo", afirma o pai, ainda tenso, se acostumando com as entrevistas. Paulinho reconhece que 1xbet 60mb vida lembra muito a de Richard Williams, o pai das irmãs Serena e Venus Williams. A história da família foi retratada no filme "King Richard: Criando campeãs", estrelado pelo ator Will Smith. "Quando eu vi o filme, comecei a chorar porque parecia a gente, né? Eu não acompanhava a história das Williams. Você vê tudo o que a Naná passou na história

", diz Paulinho, entre risos e lágrimas. "Eu me senti exatamente como ele. Parecia a nossa história, o filme tem conversas que a gente teve 1xbet 60mb 1xbet 60mb nossa família. Toda a superação da família, tudo o que o pai fazia pelas filhas..."

Com seu tênis potente e o sorriso largo no rosto, Naná foi bem recebida num grupo que já tinha estrelas como a própria Bia Haddad e a medalhista olímpica Luisa Stefani. "Ela era mirradinha, tímida, mas aberta para ouvir tudo o que falávamos. É muito bom trabalhar com ela e o pai porque eles são muito gratos. E a gente vê isso cada vez menos no mundo. Ela é muito espontânea, algo também difícil de achar hoje 1xbet 60mb 1xbet 60mb dia, num mundo 1xbet 60mb 1xbet 60mb que todos parecem programados para tudo, principalmente nas redes sociais."FUTURO Oficialmente presente no ranking da WTA, Naná ainda tem vida de adolescente, que 1xbet 60mb equipe quer preservar ao máximo. Ela estuda, com aulas e provas online, enquanto viaja pelo mundo 1xbet 60mb 1xbet 60mb competições. Já são mais de 20 nações visitadas somente no último ano. Entre uma aula e os treinos, ela aproveita o pouco tempo livre para as redes sociais e os jogos de tênis na TV. "Tenho uma hora e meia por dia para usar a rede social. Bastante até, né? É regra do técnico. Gosto de assistir TV, filmes e séries. E vejo muitos jogos de tênis também, além da série Break Point. É legal ver os bastidores do circuito, os tenistas profissionais pensam como nós (juvenis), são as mesmas frustrações, o mesmo dia a dia. Eu já me identifico com o jeito de pensar deles."Ao mesmo tempo, os técnicos e o pai são cautelosos quanto ao futuro da atleta. "Apesar de estar no ranking, ela ainda não é profissional porque ser profissional é viver do tênis, ter dedicação exclusiva. A Naná ainda estuda, é adolescente, faz várias coisas. precisa ser assim. Ela tem potencial para se tornar uma bela jogadora de tênis. Agora, dizer o quão boa ela será, aí vira exercício de adivinhação. Eu não gosto muito de fazer isso. Vai chegar uma hora que o tênis vai nos dar a resposta", pondera Léo Azevedo. IRMÃS WILLIAMS BRASILEIRAS? Responsável pela formação técnica de Naná, Paulinho hoje atua mais como conselheiro da filha, sem deixar de bater bola com ela ocasionalmente. Com a adolescente encaminhada, o pai lembra das dificuldades vividas, desde a falta de recursos até o aperto no coração quando deixava a filha com a mãe de outras tenistas para bancar a inscrição nos torneios com aulas particulares."Se eu pudesse, eu faria tudo de novo, igualzinho", diz Paulinho, não por acaso. De fato, o pai de Naná está fazendo tudo de novo, desta vez com Natália, irmã mais nova da tenista de 14 anos. A caçula da família, de sete

anos, segue exatamente os mesmos passos que a irmã mais velha. "Treinamos nos mesmos lugares: no asfaltinho, 1xbet 60mb 1xbet 60mb casa, no Parque Villa-Lobos. Vamos nos adaptando, como aconteceu com a Naná. Quero que a Natália se divirta tanto como a Naná. E é incrível a semelhança entre as duas. Parece que estou vendo a Naná de novo", afirma o pai, ainda tenso, se acostumando com as entrevistas. Paulinho reconhece que 1xbet 60mb vida lembra muito a de Richard Williams, o pai das irmãs Serena e Venus Williams. A história da família foi retratada no filme "King Richard: Criando campeãs", estrelado pelo ator Will Smith. "Quando eu vi o filme, comecei a chorar porque parecia a gente, né? Eu não acompanhava a história das Williams. Você vê tudo o que a Naná passou na história", diz Paulinho, entre risos e lágrimas. "Eu me senti exatamente como ele. Parecia a nossa história, o filme tem conversas que a gente teve 1xbet 60mb 1xbet 60mb nossa família. Toda a superação da família, tudo o que o pai fazia pelas filhas..."

FUTURO Oficialmente presente no ranking da WTA, Naná ainda tem vida de adolescente, que 1xbet 60mb equipe quer preservar ao máximo. Ela estuda, com aulas e provas online, enquanto viaja pelo mundo 1xbet 60mb 1xbet 60mb competições. Já são mais de 20 nações visitadas somente no último ano. Entre uma aula e os treinos, ela aproveita o pouco tempo livre para as redes sociais e os jogos de tênis na TV. "Tenho uma hora e meia por dia para usar a rede social. Bastante até, né? É regra do técnico. Gosto de assistir TV, filmes e séries. E vejo muitos jogos de tênis também, além da série Break Point. É legal ver os bastidores do circuito, os tenistas profissionais pensam como nós (juvenis), são as mesmas frustrações, o mesmo dia a dia. Eu já me identifico com o jeito de pensar deles." Ao mesmo tempo, os técnicos e o pai são cautelosos quanto ao futuro da atleta. "Apesar de estar no ranking, ela ainda não é profissional porque ser profissional é viver do tênis, ter dedicação exclusiva. A Naná ainda estuda, é adolescente, faz várias coisas. precisa ser assim. Ela tem potencial para se tornar uma bela jogadora de tênis. Agora, dizer o quão boa ela será, aí vira exercício de adivinhação. Eu não gosto muito de fazer isso. Vai chegar uma hora que o tênis vai nos dar a resposta", pondera Léo Azevedo. IRMÃS WILLIAMS BRASILEIRAS? Responsável pela formação técnica de Naná, Paulinho hoje atua mais como conselheiro da filha, sem deixar de bater bola com ela ocasionalmente. Com a adolescente encaminhada, o pai lembra das dificuldades vividas, desde a falta de recursos até o aperto no coração quando deixava a filha com a mãe de outras tenistas para bancar a inscrição nos torneios com aulas particulares. "Se eu pudesse, eu faria tudo de novo, igualzinho", diz Paulinho, não por acaso. De fato, o pai de Naná está fazendo tudo de novo, desta vez com Natália, irmã mais nova da tenista de 14 anos. A caçula da família, de sete anos, segue exatamente os mesmos passos que a irmã mais velha. "Treinamos nos mesmos lugares: no asfaltinho, 1xbet 60mb 1xbet 60mb casa, no Parque Villa-Lobos. Vamos nos adaptando, como aconteceu com a Naná. Quero que a Natália se divirta tanto como a Naná. E é incrível a semelhança entre as duas. Parece que estou vendo a Naná de novo", afirma o pai, ainda tenso, se acostumando com as entrevistas. Paulinho reconhece que 1xbet 60mb vida lembra muito a de Richard Williams, o pai das irmãs Serena e Venus Williams. A história da família foi retratada no filme "King Richard: Criando campeãs", estrelado pelo ator Will Smith. "Quando eu vi o filme, comecei a chorar porque parecia a gente, né? Eu não acompanhava a história das Williams. Você vê tudo o que a Naná passou na história

", diz Paulinho, entre risos e lágrimas. "Eu me senti exatamente como ele. Parecia a nossa história, o filme tem conversas que a gente teve 1xbet 60mb 1xbet 60mb nossa família. Toda a superação da família, tudo o que o pai fazia pelas filhas..."

FUTURO Oficialmente presente no ranking da WTA, Naná ainda tem vida de adolescente, que 1xbet 60mb equipe quer preservar ao máximo. Ela estuda, com aulas e provas online, enquanto viaja pelo mundo 1xbet 60mb 1xbet 60mb competições. Já são mais de 20 nações visitadas somente no último ano. Entre uma aula e os treinos, ela aproveita o pouco tempo livre para as redes sociais e os jogos de tênis na TV. "Tenho uma hora e meia por dia para usar a rede social. Bastante até, né? É regra do técnico. Gosto de assistir TV, filmes e séries. E vejo muitos jogos de tênis também, além da série Break Point. É legal ver os bastidores do circuito, os tenistas profissionais pensam como nós (juvenis), são as mesmas frustrações, o mesmo dia a dia. Eu já

me identifico com o jeito de pensar deles."Ao mesmo tempo, os técnicos e o pai são cautelosos quanto ao futuro da atleta. "Apesar de estar no ranking, ela ainda não é profissional porque ser profissional é viver do tênis, ter dedicação exclusiva. A Naná ainda estuda, é adolescente, faz várias coisas. precisa ser assim. Ela tem potencial para se tornar uma bela jogadora de tênis. Agora, dizer o quão boa ela será, aí vira exercício de adivinhação. Eu não gosto muito de fazer isso. Vai chegar uma hora que o tênis vai nos dar a resposta", pondera Léo Azevedo. IRMÃS WILLIAMS BRASILEIRAS? Responsável pela formação técnica de Naná, Paulinho hoje atua mais como conselheiro da filha, sem deixar de bater bola com ela ocasionalmente. Com a adolescente encaminhada, o pai lembra das dificuldades vividas, desde a falta de recursos até o aperto no coração quando deixava a filha com a mãe de outras tenistas para bancar a inscrição nos torneios com aulas particulares. "Se eu pudesse, eu faria tudo de novo, igualzinho", diz Paulinho, não por acaso. De fato, o pai de Naná está fazendo tudo de novo, desta vez com Natália, irmã mais nova da tenista de 14 anos. A caçula da família, de sete anos, segue exatamente os mesmos passos que a irmã mais velha. "Treinamos nos mesmos lugares: no asfaltinho, 1xbet 60mb 1xbet 60mb casa, no Parque Villa-Lobos. Vamos nos adaptando, como aconteceu com a Naná. Quero que a Natália se divirta tanto como a Naná. E é incrível a semelhança entre as duas. Parece que estou vendo a Naná de novo", afirma o pai, ainda tenso, se acostumando com as entrevistas. Paulinho reconhece que 1xbet 60mb vida lembra muito a de Richard Williams, o pai das irmãs Serena e Venus Williams. A história da família foi retratada no filme "King Richard: Criando campeãs", estrelado pelo ator Will Smith. "Quando eu vi o filme, comecei a chorar porque parecia a gente, né? Eu não acompanhava a história das Williams. Você vê tudo o que a Naná passou na história

", diz Paulinho, entre risos e lágrimas. "Eu me senti exatamente como ele. Parecia a nossa história, o filme tem conversas que a gente teve 1xbet 60mb 1xbet 60mb nossa família. Toda a superação da família, tudo o que o pai fazia pelas filhas..."

Oficialmente presente no ranking da WTA, Naná ainda tem vida de adolescente, que 1xbet 60mb equipe quer preservar ao máximo. Ela estuda, com aulas e provas online, enquanto viaja pelo mundo 1xbet 60mb 1xbet 60mb competições. Já são mais de 20 nações visitadas somente no último ano. Entre uma aula e os treinos, ela aproveita o pouco tempo livre para as redes sociais e os jogos de tênis na TV. "Tenho uma hora e meia por dia para usar a rede social. Bastante até, né? É regra do técnico. Gosto de assistir TV, filmes e séries. E vejo muitos jogos de tênis também, além da série Break Point. É legal ver os bastidores do circuito, os tenistas profissionais pensam como nós (juvenis), são as mesmas frustrações, o mesmo dia a dia. Eu já me identifico com o jeito de pensar deles."Ao mesmo tempo, os técnicos e o pai são cautelosos quanto ao futuro da atleta. "Apesar de estar no ranking, ela ainda não é profissional porque ser profissional é viver do tênis, ter dedicação exclusiva. A Naná ainda estuda, é adolescente, faz várias coisas. precisa ser assim. Ela tem potencial para se tornar uma bela jogadora de tênis. Agora, dizer o quão boa ela será, aí vira exercício de adivinhação. Eu não gosto muito de fazer isso. Vai chegar uma hora que o tênis vai nos dar a resposta", pondera Léo Azevedo. IRMÃS WILLIAMS BRASILEIRAS? Responsável pela formação técnica de Naná, Paulinho hoje atua mais como conselheiro da filha, sem deixar de bater bola com ela ocasionalmente. Com a adolescente encaminhada, o pai lembra das dificuldades vividas, desde a falta de recursos até o aperto no coração quando deixava a filha com a mãe de outras tenistas para bancar a inscrição nos torneios com aulas particulares. "Se eu pudesse, eu faria tudo de novo, igualzinho", diz Paulinho, não por acaso. De fato, o pai de Naná está fazendo tudo de novo, desta vez com Natália, irmã mais nova da tenista de 14 anos. A caçula da família, de sete anos, segue exatamente os mesmos passos que a irmã mais velha. "Treinamos nos mesmos lugares: no asfaltinho, 1xbet 60mb 1xbet 60mb casa, no Parque Villa-Lobos. Vamos nos adaptando, como aconteceu com a Naná. Quero que a Natália se divirta tanto como a Naná. E é incrível a semelhança entre as duas. Parece que estou vendo a Naná de novo", afirma o pai, ainda tenso, se acostumando com as entrevistas. Paulinho reconhece que 1xbet 60mb vida lembra muito a de Richard Williams, o pai das irmãs Serena e Venus Williams. A história da família foi retratada no filme "King Richard: Criando campeãs", estrelado pelo ator Will Smith. "Quando eu vi o filme, comecei a chorar

porque parecia a gente, né? Eu não acompanhava a história das Williams. Você vê tudo o que a Naná passou na história

", diz Paulinho, entre risos e lágrimas. "Eu me senti exatamente como ele. Parecia a nossa história, o filme tem conversas que a gente teve 1xbet 60mb 1xbet 60mb nossa família. Toda a superação da família, tudo o que o pai fazia pelas filhas..."

Entre uma aula e os treinos, ela aproveita o pouco tempo livre para as redes sociais e os jogos de tênis na TV. "Tenho uma hora e meia por dia para usar a rede social. Bastante até, né? É regra do técnico. Gosto de assistir TV, filmes e séries. E vejo muitos jogos de tênis também, além da série Break Point. É legal ver os bastidores do circuito, os tenistas profissionais pensam como nós (juvenis), são as mesmas frustrações, o mesmo dia a dia. Eu já me identifico com o jeito de pensar deles."Ao mesmo tempo, os técnicos e o pai são cautelosos quanto ao futuro da atleta.

"Apesar de estar no ranking, ela ainda não é profissional porque ser profissional é viver do tênis, ter dedicação exclusiva. A Naná ainda estuda, é adolescente, faz várias coisas. precisa ser assim. Ela tem potencial para se tornar uma bela jogadora de tênis. Agora, dizer o quão boa ela será, aí vira exercício de adivinhação. Eu não gosto muito de fazer isso. Vai chegar uma hora que o tênis vai nos dar a resposta", pondera Léo Azevedo. IRMÃS WILLIAMS

BRASILEIRAS?Responsável pela formação técnica de Naná, Paulinho hoje atua mais como conselheiro da filha, sem deixar de bater bola com ela ocasionalmente. Com a adolescente encaminhada, o pai lembra das dificuldades vividas, desde a falta de recursos até o aperto no coração quando deixava a filha com a mãe de outras tenistas para bancar a inscrição nos torneios com aulas particulares."Se eu pudesse, eu faria tudo de novo, igualzinho", diz Paulinho, não por acaso. De fato, o pai de Naná está fazendo tudo de novo, desta vez com Natália, irmã mais nova da tenista de 14 anos. A caçula da família, de sete anos, segue exatamente os mesmos passos que a irmã mais velha. "Treinamos nos mesmos lugares: no asfaltinho, 1xbet 60mb 1xbet 60mb casa, no Parque Villa-Lobos. Vamos nos adaptando, como aconteceu com a Naná. Quero que a Natália se divirta tanto como a Naná. E é incrível a semelhança entre as duas. Parece que estou vendo a Naná de novo", afirma o pai, ainda tenso, se acostumando com as entrevistas. Paulinho reconhece que 1xbet 60mb vida lembra muito a de Richard Williams, o pai das irmãs Serena e Venus Williams. A história da família foi retratada no filme "King Richard: Criando campeãs", estrelado pelo ator Will Smith. "Quando eu vi o filme, comecei a chorar porque parecia a gente, né? Eu não acompanhava a história das Williams. Você vê tudo o que a Naná passou na história

", diz Paulinho, entre risos e lágrimas. "Eu me senti exatamente como ele. Parecia a nossa história, o filme tem conversas que a gente teve 1xbet 60mb 1xbet 60mb nossa família. Toda a superação da família, tudo o que o pai fazia pelas filhas..."

Entre uma aula e os treinos, ela aproveita o pouco tempo livre para as redes sociais e os jogos de tênis na TV. "Tenho uma hora e meia por dia para usar a rede social. Bastante até, né? É regra do técnico. Gosto de assistir TV, filmes e séries. E vejo muitos jogos de tênis também, além da série Break Point. É legal ver os bastidores do circuito, os tenistas profissionais pensam como nós (juvenis), são as mesmas frustrações, o mesmo dia a dia. Eu já me identifico com o jeito de pensar deles."Ao mesmo tempo, os técnicos e o pai são cautelosos quanto ao futuro da atleta.

"Apesar de estar no ranking, ela ainda não é profissional porque ser profissional é viver do tênis, ter dedicação exclusiva. A Naná ainda estuda, é adolescente, faz várias coisas. precisa ser assim. Ela tem potencial para se tornar uma bela jogadora de tênis. Agora, dizer o quão boa ela será, aí vira exercício de adivinhação. Eu não gosto muito de fazer isso. Vai chegar uma hora que o tênis vai nos dar a resposta", pondera Léo Azevedo. IRMÃS WILLIAMS

BRASILEIRAS?Responsável pela formação técnica de Naná, Paulinho hoje atua mais como conselheiro da filha, sem deixar de bater bola com ela ocasionalmente. Com a adolescente encaminhada, o pai lembra das dificuldades vividas, desde a falta de recursos até o aperto no coração quando deixava a filha com a mãe de outras tenistas para bancar a inscrição nos torneios com aulas particulares."Se eu pudesse, eu faria tudo de novo, igualzinho", diz Paulinho, não por acaso. De fato, o pai de Naná está fazendo tudo de novo, desta vez com Natália, irmã mais nova da tenista de 14 anos. A caçula da família, de sete anos, segue exatamente os

mesmos passos que a irmã mais velha. "Treinamos nos mesmos lugares: no asfaltinho, 1xbet 60mb 1xbet 60mb casa, no Parque Villa-Lobos. Vamos nos adaptando, como aconteceu com a Naná. Quero que a Natália se divirta tanto como a Naná. E é incrível a semelhança entre as duas. Parece que estou vendo a Naná de novo", afirma o pai, ainda tenso, se acostumando com as entrevistas. Paulinho reconhece que 1xbet 60mb vida lembra muito a de Richard Williams, o pai das irmãs Serena e Venus Williams. A história da família foi retratada no filme "King Richard: Criando campeãs", estrelado pelo ator Will Smith. "Quando eu vi o filme, comecei a chorar porque parecia a gente, né? Eu não acompanhava a história das Williams. Você vê tudo o que a Naná passou na história

", diz Paulinho, entre risos e lágrimas. "Eu me senti exatamente como ele. Parecia a nossa história, o filme tem conversas que a gente teve 1xbet 60mb 1xbet 60mb nossa família. Toda a superação da família, tudo o que o pai fazia pelas filhas..."

Ao mesmo tempo, os técnicos e o pai são cautelosos quanto ao futuro da atleta. "Apesar de estar no ranking, ela ainda não é profissional porque ser profissional é viver do tênis, ter dedicação exclusiva. A Naná ainda estuda, é adolescente, faz várias coisas. precisa ser assim. Ela tem potencial para se tornar uma bela jogadora de tênis. Agora, dizer o quão boa ela será, aí vira exercício de adivinhação. Eu não gosto muito de fazer isso. Vai chegar uma hora que o tênis vai nos dar a resposta", pondera Léo Azevedo. IRMÃS WILLIAMS BRASILEIRAS? Responsável pela formação técnica de Naná, Paulinho hoje atua mais como conselheiro da filha, sem deixar de bater bola com ela ocasionalmente. Com a adolescente encaminhada, o pai lembra das dificuldades vividas, desde a falta de recursos até o aperto no coração quando deixava a filha com a mãe de outras tenistas para bancar a inscrição nos torneios com aulas particulares. "Se eu pudesse, eu faria tudo de novo, igualzinho", diz Paulinho, não por acaso. De fato, o pai de Naná está fazendo tudo de novo, desta vez com Natália, irmã mais nova da tenista de 14 anos. A caçula da família, de sete anos, segue exatamente os mesmos passos que a irmã mais velha.

"Treinamos nos mesmos lugares: no asfaltinho, 1xbet 60mb 1xbet 60mb casa, no Parque Villa-Lobos. Vamos nos adaptando, como aconteceu com a Naná. Quero que a Natália se divirta tanto como a Naná. E é incrível a semelhança entre as duas. Parece que estou vendo a Naná de novo", afirma o pai, ainda tenso, se acostumando com as entrevistas. Paulinho reconhece que 1xbet 60mb vida lembra muito a de Richard Williams, o pai das irmãs Serena e Venus Williams. A história da família foi retratada no filme "King Richard: Criando campeãs", estrelado pelo ator Will Smith. "Quando eu vi o filme, comecei a chorar porque parecia a gente, né? Eu não acompanhava a história das Williams. Você vê tudo o que a Naná passou na história", diz Paulinho, entre risos e lágrimas. "Eu me senti exatamente como ele. Parecia a nossa história, o filme tem conversas que a gente teve 1xbet 60mb 1xbet 60mb nossa família. Toda a superação da família, tudo o que o pai fazia pelas filhas..."

Ao mesmo tempo, os técnicos e o pai são cautelosos quanto ao futuro da atleta. "Apesar de estar no ranking, ela ainda não é profissional porque ser profissional é viver do tênis, ter dedicação exclusiva. A Naná ainda estuda, é adolescente, faz várias coisas. precisa ser assim. Ela tem potencial para se tornar uma bela jogadora de tênis. Agora, dizer o quão boa ela será, aí vira exercício de adivinhação. Eu não gosto muito de fazer isso. Vai chegar uma hora que o tênis vai nos dar a resposta", pondera Léo Azevedo. IRMÃS WILLIAMS BRASILEIRAS? Responsável pela formação técnica de Naná, Paulinho hoje atua mais como conselheiro da filha, sem deixar de bater bola com ela ocasionalmente. Com a adolescente encaminhada, o pai lembra das dificuldades vividas, desde a falta de recursos até o aperto no coração quando deixava a filha com a mãe de outras tenistas para bancar a inscrição nos torneios com aulas particulares. "Se eu pudesse, eu faria tudo de novo, igualzinho", diz Paulinho, não por acaso. De fato, o pai de Naná está fazendo tudo de novo, desta vez com Natália, irmã mais nova da tenista de 14 anos. A caçula da família, de sete anos, segue exatamente os mesmos passos que a irmã mais velha. "Treinamos nos mesmos lugares: no asfaltinho, 1xbet 60mb 1xbet 60mb casa, no Parque Villa-Lobos. Vamos nos adaptando, como aconteceu com a Naná. Quero que a Natália se divirta tanto como a Naná. E é incrível a semelhança entre as duas. Parece que estou vendo a Naná de novo", afirma o pai, ainda tenso, se acostumando com as entrevistas. Paulinho reconhece que

1xbet 60mb vida lembra muito a de Richard Williams, o pai das irmãs Serena e Venus Williams. A história da família foi retratada no filme "King Richard: Criando campeãs", estrelado pelo ator Will Smith. "Quando eu vi o filme, comecei a chorar porque parecia a gente, né? Eu não acompanhava a história das Williams. Você vê tudo o que a Naná passou na história", diz Paulinho, entre risos e lágrimas. "Eu me senti exatamente como ele. Parecia a nossa história, o filme tem conversas que a gente teve 1xbet 60mb 1xbet 60mb nossa família. Toda a superação da família, tudo o que o pai fazia pelas filhas..."

IRMÃS WILLIAMS BRASILEIRAS? Responsável pela formação técnica de Naná, Paulinho hoje atua mais como conselheiro da filha, sem deixar de bater bola com ela ocasionalmente. Com a adolescente encaminhada, o pai lembra das dificuldades vividas, desde a falta de recursos até o aperto no coração quando deixava a filha com a mãe de outras tenistas para bancar a inscrição nos torneios com aulas particulares. "Se eu pudesse, eu faria tudo de novo, igualzinho", diz Paulinho, não por acaso. De fato, o pai de Naná está fazendo tudo de novo, desta vez com Natália, irmã mais nova da tenista de 14 anos. A caçula da família, de sete anos, segue exatamente os mesmos passos que a irmã mais velha. "Treinamos nos mesmos lugares: no asfaltinho, 1xbet 60mb 1xbet 60mb casa, no Parque Villa-Lobos. Vamos nos adaptando, como aconteceu com a Naná. Quero que a Natália se divirta tanto como a Naná. E é incrível a semelhança entre as duas. Parece que estou vendo a Naná de novo", afirma o pai, ainda tenso, se acostumando com as entrevistas. Paulinho reconhece que 1xbet 60mb vida lembra muito a de Richard Williams, o pai das irmãs Serena e Venus Williams. A história da família foi retratada no filme "King Richard: Criando campeãs", estrelado pelo ator Will Smith. "Quando eu vi o filme, comecei a chorar porque parecia a gente, né? Eu não acompanhava a história das Williams. Você vê tudo o que a Naná passou na história

", diz Paulinho, entre risos e lágrimas. "Eu me senti exatamente como ele. Parecia a nossa história, o filme tem conversas que a gente teve 1xbet 60mb 1xbet 60mb nossa família. Toda a superação da família, tudo o que o pai fazia pelas filhas..."

IRMÃS WILLIAMS BRASILEIRAS? Responsável pela formação técnica de Naná, Paulinho hoje atua mais como conselheiro da filha, sem deixar de bater bola com ela ocasionalmente. Com a adolescente encaminhada, o pai lembra das dificuldades vividas, desde a falta de recursos até o aperto no coração quando deixava a filha com a mãe de outras tenistas para bancar a inscrição nos torneios com aulas particulares. "Se eu pudesse, eu faria tudo de novo, igualzinho", diz Paulinho, não por acaso. De fato, o pai de Naná está fazendo tudo de novo, desta vez com Natália, irmã mais nova da tenista de 14 anos. A caçula da família, de sete anos, segue exatamente os mesmos passos que a irmã mais velha. "Treinamos nos mesmos lugares: no asfaltinho, 1xbet 60mb 1xbet 60mb casa, no Parque Villa-Lobos. Vamos nos adaptando, como aconteceu com a Naná. Quero que a Natália se divirta tanto como a Naná. E é incrível a semelhança entre as duas. Parece que estou vendo a Naná de novo", afirma o pai, ainda tenso, se acostumando com as entrevistas. Paulinho reconhece que 1xbet 60mb vida lembra muito a de Richard Williams, o pai das irmãs Serena e Venus Williams. A história da família foi retratada no filme "King Richard: Criando campeãs", estrelado pelo ator Will Smith. "Quando eu vi o filme, comecei a chorar porque parecia a gente, né? Eu não acompanhava a história das Williams. Você vê tudo o que a Naná passou na história

", diz Paulinho, entre risos e lágrimas. "Eu me senti exatamente como ele. Parecia a nossa história, o filme tem conversas que a gente teve 1xbet 60mb 1xbet 60mb nossa família. Toda a superação da família, tudo o que o pai fazia pelas filhas..."

Responsável pela formação técnica de Naná, Paulinho hoje atua mais como conselheiro da filha, sem deixar de bater bola com ela ocasionalmente. Com a adolescente encaminhada, o pai lembra das dificuldades vividas, desde a falta de recursos até o aperto no coração quando deixava a filha com a mãe de outras tenistas para bancar a inscrição nos torneios com aulas particulares. "Se eu pudesse, eu faria tudo de novo, igualzinho", diz Paulinho, não por acaso. De fato, o pai de Naná está fazendo tudo de novo, desta vez com Natália, irmã mais nova da tenista de 14 anos. A caçula da família, de sete anos, segue exatamente os mesmos passos que a irmã mais velha. "Treinamos nos mesmos lugares: no asfaltinho, 1xbet 60mb 1xbet 60mb casa, no

Parque Villa-Lobos. Vamos nos adaptando, como aconteceu com a Naná. Quero que a Natália se divirta tanto como a Naná. E é incrível a semelhança entre as duas. Parece que estou vendo a Naná de novo", afirma o pai, ainda tenso, se acostumando com as entrevistas. Paulinho reconhece que 1xbet 60mb vida lembra muito a de Richard Williams, o pai das irmãs Serena e Venus Williams. A história da família foi retratada no filme "King Richard: Criando campeãs", estrelado pelo ator Will Smith. "Quando eu vi o filme, comecei a chorar porque parecia a gente, né? Eu não acompanhava a história das Williams. Você vê tudo o que a Naná passou na história", diz Paulinho, entre risos e lágrimas. "Eu me senti exatamente como ele. Parecia a nossa história, o filme tem conversas que a gente teve 1xbet 60mb 1xbet 60mb nossa família. Toda a superação da família, tudo o que o pai fazia pelas filhas..."

"Se eu pudesse, eu faria tudo de novo, igualzinho", diz Paulinho, não por acaso. De fato, o pai de Naná está fazendo tudo de novo, desta vez com Natália, irmã mais nova da tenista de 14 anos. A caçula da família, de sete anos, segue exatamente os mesmos passos que a irmã mais velha.

"Treinamos nos mesmos lugares: no asfaltinho, 1xbet 60mb 1xbet 60mb casa, no Parque Villa-Lobos. Vamos nos adaptando, como aconteceu com a Naná. Quero que a Natália se divirta tanto como a Naná. E é incrível a semelhança entre as duas. Parece que estou vendo a Naná de novo", afirma o pai, ainda tenso, se acostumando com as entrevistas. Paulinho reconhece que 1xbet 60mb vida lembra muito a de Richard Williams, o pai das irmãs Serena e Venus Williams. A história da família foi retratada no filme "King Richard: Criando campeãs", estrelado pelo ator Will Smith. "Quando eu vi o filme, comecei a chorar porque parecia a gente, né? Eu não acompanhava a história das Williams. Você vê tudo o que a Naná passou na história", diz Paulinho, entre risos e lágrimas. "Eu me senti exatamente como ele. Parecia a nossa história, o filme tem conversas que a gente teve 1xbet 60mb 1xbet 60mb nossa família. Toda a superação da família, tudo o que o pai fazia pelas filhas..."

"Se eu pudesse, eu faria tudo de novo, igualzinho", diz Paulinho, não por acaso. De fato, o pai de Naná está fazendo tudo de novo, desta vez com Natália, irmã mais nova da tenista de 14 anos. A caçula da família, de sete anos, segue exatamente os mesmos passos que a irmã mais velha.

"Treinamos nos mesmos lugares: no asfaltinho, 1xbet 60mb 1xbet 60mb casa, no Parque Villa-Lobos. Vamos nos adaptando, como aconteceu com a Naná. Quero que a Natália se divirta tanto como a Naná. E é incrível a semelhança entre as duas. Parece que estou vendo a Naná de novo", afirma o pai, ainda tenso, se acostumando com as entrevistas. Paulinho reconhece que 1xbet 60mb vida lembra muito a de Richard Williams, o pai das irmãs Serena e Venus Williams. A história da família foi retratada no filme "King Richard: Criando campeãs", estrelado pelo ator Will Smith. "Quando eu vi o filme, comecei a chorar porque parecia a gente, né? Eu não acompanhava a história das Williams. Você vê tudo o que a Naná passou na história", diz Paulinho, entre risos e lágrimas. "Eu me senti exatamente como ele. Parecia a nossa história, o filme tem conversas que a gente teve 1xbet 60mb 1xbet 60mb nossa família. Toda a superação da família, tudo o que o pai fazia pelas filhas..."

"Treinamos nos mesmos lugares: no asfaltinho, 1xbet 60mb 1xbet 60mb casa, no Parque Villa-Lobos. Vamos nos adaptando, como aconteceu com a Naná. Quero que a Natália se divirta tanto como a Naná. E é incrível a semelhança entre as duas. Parece que estou vendo a Naná de novo", afirma o pai, ainda tenso, se acostumando com as entrevistas. Paulinho reconhece que 1xbet 60mb vida lembra muito a de Richard Williams, o pai das irmãs Serena e Venus Williams. A história da família foi retratada no filme "King Richard: Criando campeãs", estrelado pelo ator Will Smith. "Quando eu vi o filme, comecei a chorar porque parecia a gente, né? Eu não acompanhava a história das Williams. Você vê tudo o que a Naná passou na história", diz Paulinho, entre risos e lágrimas. "Eu me senti exatamente como ele. Parecia a nossa história, o filme tem conversas que a gente teve 1xbet 60mb 1xbet 60mb nossa família. Toda a superação da família, tudo o que o pai fazia pelas filhas..."

"Treinamos nos mesmos lugares: no asfaltinho, 1xbet 60mb 1xbet 60mb casa, no Parque Villa-Lobos. Vamos nos adaptando, como aconteceu com a Naná. Quero que a Natália se divirta tanto como a Naná. E é incrível a semelhança entre as duas. Parece que estou vendo a Naná de novo", afirma o pai, ainda tenso, se acostumando com as entrevistas. Paulinho reconhece que

1xbet 60mb vida lembra muito a de Richard Williams, o pai das irmãs Serena e Venus Williams. A história da família foi retratada no filme "King Richard: Criando campeãs", estrelado pelo ator Will Smith. "Quando eu vi o filme, comecei a chorar porque parecia a gente, né? Eu não acompanhava a história das Williams. Você vê tudo o que a Naná passou na história", diz Paulinho, entre risos e lágrimas. "Eu me senti exatamente como ele. Parecia a nossa história, o filme tem conversas que a gente teve 1xbet 60mb 1xbet 60mb nossa família. Toda a superação da família, tudo o que o pai fazia pelas filhas..."

Paulinho reconhece que 1xbet 60mb vida lembra muito a de Richard Williams, o pai das irmãs Serena e Venus Williams. A história da família foi retratada no filme "King Richard: Criando campeãs", estrelado pelo ator Will Smith. "Quando eu vi o filme, comecei a chorar porque parecia a gente, né? Eu não acompanhava a história das Williams. Você vê tudo o que a Naná passou na história

", diz Paulinho, entre risos e lágrimas. "Eu me senti exatamente como ele. Parecia a nossa história, o filme tem conversas que a gente teve 1xbet 60mb 1xbet 60mb nossa família. Toda a superação da família, tudo o que o pai fazia pelas filhas..."

Paulinho reconhece que 1xbet 60mb vida lembra muito a de Richard Williams, o pai das irmãs Serena e Venus Williams. A história da família foi retratada no filme "King Richard: Criando campeãs", estrelado pelo ator Will Smith. "Quando eu vi o filme, comecei a chorar porque parecia a gente, né? Eu não acompanhava a história das Williams. Você vê tudo o que a Naná passou na história

", diz Paulinho, entre risos e lágrimas. "Eu me senti exatamente como ele. Parecia a nossa história, o filme tem conversas que a gente teve 1xbet 60mb 1xbet 60mb nossa família. Toda a superação da família, tudo o que o pai fazia pelas filhas..."

"Quando eu vi o filme, comecei a chorar porque parecia a gente, né? Eu não acompanhava a história das Williams. Você vê tudo o que a Naná passou na história

", diz Paulinho, entre risos e lágrimas. "Eu me senti exatamente como ele. Parecia a nossa história, o filme tem conversas que a gente teve 1xbet 60mb 1xbet 60mb nossa família. Toda a superação da família, tudo o que o pai fazia pelas filhas..."

"Quando eu vi o filme, comecei a chorar porque parecia a gente, né? Eu não acompanhava a história das Williams. Você vê tudo o que a Naná passou na história

", diz Paulinho, entre risos e lágrimas. "Eu me senti exatamente como ele. Parecia a nossa história, o filme tem conversas que a gente teve 1xbet 60mb 1xbet 60mb nossa família. Toda a superação da família, tudo o que o pai fazia pelas filhas..."

Raquel Landim

Netanyahu ataca para não explicar revés com reféns

Juca Kfourri

Um olhar otimista sobre a situação do Corinthians

Josias de Souza

Viagens ao exterior dão aspecto de ministra a Janja

Carolina Brígido

Órgão avalia indulto de Natal para adolescentes

'Ainda Estou Aqui' é escolhido para representar o Brasil no Oscar 2025

Amorim chama ataque de Israel ao Líbano de 'revoltante e perigoso'

'Me senti violada': como detectar se há câmera escondida 1xbet 60mb 1xbet 60mb seu ambiente?

Posse de Bola: Matheus Cunha não tem condição de ser goleiro do Flamengo, diz Mauro Cezar Hernan: 'fator Gabigol' esfarela relação de Tite com a torcida do Flamengo

Posse de Bola: VAR acertou na vitória do Palmeiras sobre o Vasco? Mauro, Arnaldo e Lavieri divergem

Posse de Bola: Quem tem Felipe Melo corre sempre um risco!, diz Mauro Cezar

John, goleiro do Botafogo, está na pré-lista da seleção brasileira

Conheça Naná Silva: tenista de 14 anos treinava no asfalto e tem saque de 189 km/h

Haaland se irrita com Arteta após empate entre City e Arsenal e chama Gabriel Jesus 'palhaço'

Cristiane recebe certificados do Guinness World Records

Qualé, Moré? (23/09/24) | Completo

Corinthians faz 3 x 0 no Atlético-GO 1xbet 60mb 1xbet 60mb dia de estreia de Memphis Depay

Santos pega o Novorizontino 1xbet 60mb 1xbet 60mb casa pela série B do Brasileirão.

Palmeiras mantém a vice-liderança contra o Vasco. Moré e Assunção comentam

Author: dimarlen.dominiotemporario.com

Subject: 1xbet 60mb

Keywords: 1xbet 60mb

Update: 2025/1/6 18:21:46